



Pai presente, filhos felizes e confiantes

Eles não dão à luz nem amamentam, mas são tão essenciais quanto as mães no desenvolvimento saudável das crianças **PÁGINAS 9 E 10**



As ações básicas que fizeram o paraibano passar a viver mais

Em três décadas, o paraibano ganhou 14,2 anos na expectativa de vida. Esse aumento é fruto de ações simples, mas de extrema importância, como maior acesso à informação e a implantação de programas básicos de saúde. **PÁGINA 17**

2º Caderno

FOTOS: Divulgação



Documentário mostra a riqueza da cultura popular de Monteiro e Zabelê **PÁGINA 5**

ECONOMIA

Beneficiamento de couro muda a vida de artesãos de Cabaceiras

Com a ajuda do Empreender-PB, cooperativa elevou produção em 25% e já vende para outros estados. **PÁGINA 15**

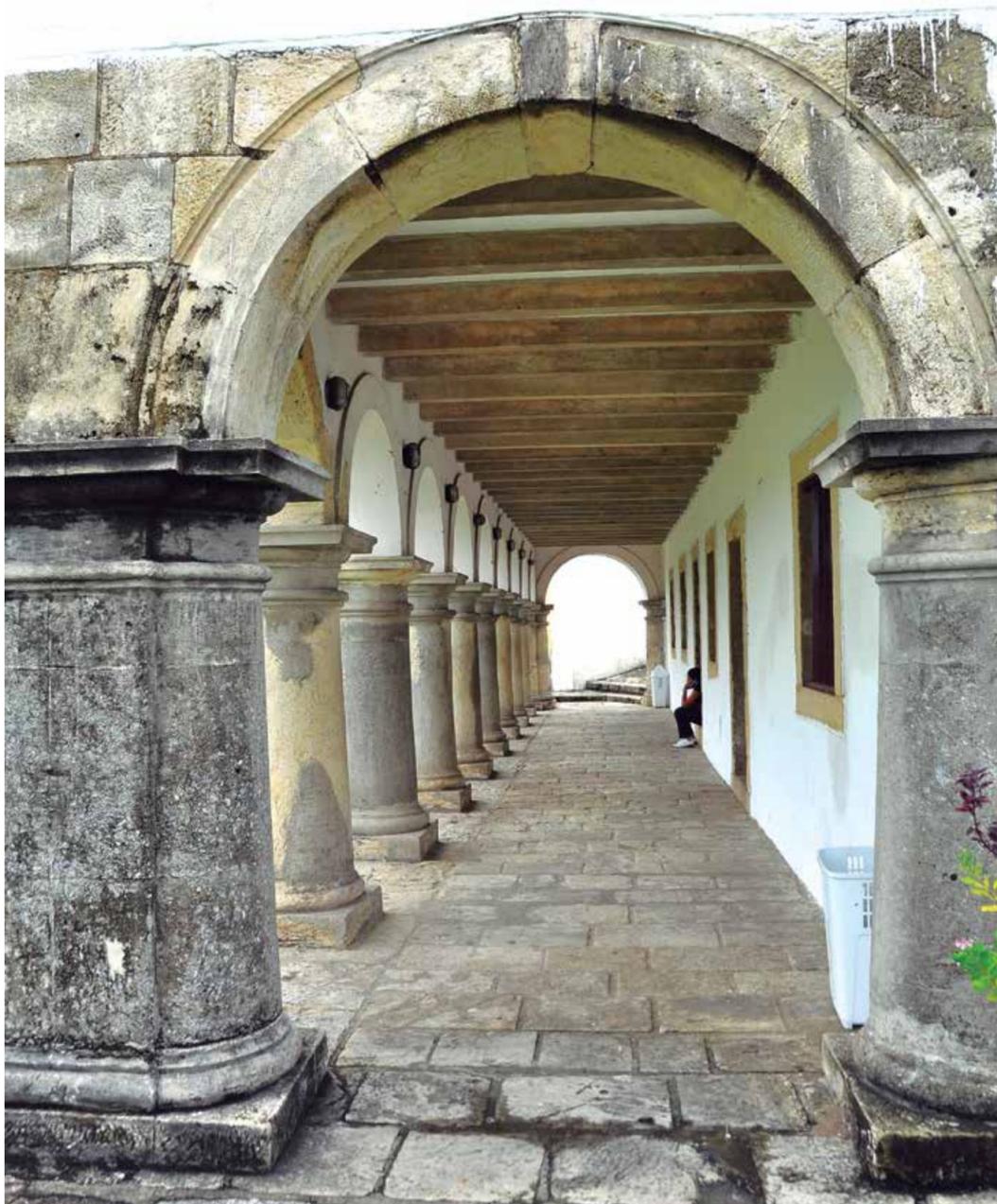
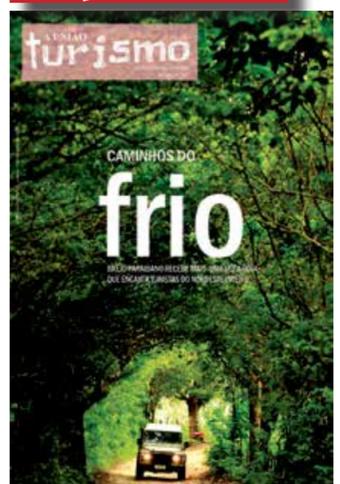


FOTO: Evandro Pereira

História do Forte de Santa Catarina, em Cabedelo, atrai 2,5 mil turistas por mês **PÁGINA 14**

Suplemento



Desbravando os caminhos do Brejo

A Revista do Turismo desvenda as rotas e atrativos das cidades do Projeto Caminhos do Frio **SUPLEMENTO**

PATRIMÔNIO

Projeto de lei pode desapropriar casarões históricos em João Pessoa

Texto do vereador Fuba obriga donos de casarões do Centro Histórico de João Pessoa a restaurar imóveis **PÁGINA 18**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍBICO-AGRESTE	SERTÃO
30° Máx. 20° Mín.	32° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,272 (compra)	R\$ 2,274 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,190 (compra)	R\$ 2,330 (venda)
EURO	R\$ 3,026 (compra)	R\$ 3,027 (venda)

- 30 expositores participam da Nova Feira, hoje, na Usina Cultural Energisa
- Alunos da rede estadual podem se inscrever até amanhã para bolsas no Unipê
- PMJP inicia amanhã curso de línguas para profissionais da rede municipal de ensino
- Diretoria da Academia Paraibana de Letras Jurídicas toma posse hoje na OAB

Marés	Hora	Altura
baixa	00h24	0.4m
ALTA	06h43	2.3m
baixa	12h53	0.4m
ALTA	19h08	2.2m

Editorial

Viver sem violência

Com a assinatura do termo de adesão ao “Mulher, Viver sem Violência”, ocorrida na sexta-feira, em solenidade no Palácio da Redenção, a Paraíba passará a compor um dos mais importantes programas do Governo Federal, dirigido especialmente às mulheres. A iniciativa visa integrar os serviços públicos de atenção às vítimas de violência, proporcionando-lhes atendimento humanizado. A Casa da Mulher Brasileira terá a capacidade média de atender até 200 pessoas por dia.

O programa “Mulher, Viver sem Violência” conta com investimentos de R\$ 265 milhões e estabelece ações para a melhoria da coleta de vestígios de crimes sexuais. Transforma a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, em disquetização para acionamento imediato da Polícia Militar e do Samu, além de criar as condições para a construção, na Paraíba, da Casa da Mulher Brasileira.

A violência contra as mulheres assume muitas formas – física, sexual, psicológica e econômica. Essas formas de violência se conjugam e afetam as mulheres desde antes do nascimento até a velhice. Alguns tipos de violência, como o tráfico, cruzam as fronteiras nacionais.

As mulheres que experimentam a violência sofrem uma série de problemas de saúde, e sua capacidade de participar da vida pública diminui. Dados da ONU comprovam que as mulheres jovens são particularmente vulneráveis ao sexo forçado e

cada vez mais são infectadas com o HIV/AIDS. Mais da metade das novas infecções por HIV em todo o mundo ocorrem entre os jovens de 15 a 24 anos, e mais de 60% dos jovens infectados com o vírus nessa faixa etária são mulheres.

Calcula-se que, em todo o mundo, uma em cada cinco mulheres se tornará uma vítima de estupro ou tentativa de estupro no decorrer da vida. A prática do matrimônio precoce – uma forma de violência sexual – é comum em todo o mundo, especialmente na África e no Sul da Ásia. As meninas são muitas vezes forçadas a se casar e a manter relações sexuais, o que acarreta riscos para a saúde, inclusive a exposição ao HIV/AIDS e a limitação da frequência à escola.

A data para assinatura de adesão ao programa “Mulher, Viver sem Violência” é especialmente significativa para os paraibanos: marca a passagem dos 30 anos do assassinato da líder sindical Margarida Maria Alves, caso que alcançou repercussão internacional, dada a forma violenta como a agricultora foi morta. Ela recebeu um tiro de espingarda 12 no rosto.

Para reverenciar a memória de Margarida, o governador Ricardo Coutinho e a ministra Eleonora Minicucci, acompanhados de comitiva, estiveram em Alagoa Grande, onde entregaram uma unidade móvel para enfrentamento da violência contra as mulheres trabalhadoras rurais.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Vale a pena chorar de novo

“ Ao pesquisar que títulos sobre pais e filhos são citados como referências, me senti inteiramente fora de foco.”

Descobri que estou mais por fora do escurinho do cinema do que sala de espera. Sem frequentar o ambiente interno há mais de vinte anos, não acompanho o que ali se passa ao longo de todo esse tempo. Daí a sensação de ignorância quase absoluta com relação ao que tem sido mostrado na tela desde então.

Procuro me informar sobre lançamentos, leio as resenhas de Isabela Boscov, na “Veja”, e de João Batista de Brito, no blog “Imagens Amadas”, não perco noticiário sobre o Oscar e a Palma de Ouro, continuo comprando livros sobre cinema, até assisto a alguns títulos novos em DVD, tudo bem. Só que tudo isso me fez estranhar ainda mais o que vi na internet ao alinhar uma homenagem aos pais na coluna de hoje, do ponto de vista do cinema.

Devo ressaltar que já estava com dois filmes em mente: “O Ferroviário”, de Pietro Germi, e “Ladrões de Bicicleta”, de Vittorio de Sica. Embarquei, porém, numa roubada. Ao pesquisar que títulos sobre pais e filhos são citados como referências, me senti inteiramente fora de foco. Já não se consideram esses personagens no cinema como antigamente.

Exemplos mais risíveis que anotei nas citações encontradas: “Uma Babá Quase Perfeita”, “Três Solteirões e um Bebê” e “O Mentiroso” (com Jim Carrey). Parece brincadeira! Sem contar esquisitices tipo “Guerra nas Estrelas”, “Indiana Jones no Templo da Per-

dição” e “Junior” (aquele com Arnold Schwarzenegger e Danny DeVito). Figuram também desenhos animados como “O Rei Leão” e “Procurando Nemo” – com todo o respeito pela boa intenção. Nada que lembre os velhos tempos de pais e filhos na tela.

Não era bem o que eu esperava, claro. Além dos dois filmes que já trazia em mente, imaginara títulos como o perturbador “Os Incompreendidos”, de François Truffaut, ou o clássico “A Felicidade Não Se Compra”, de Frank Capra, por exemplo. Nem coisa parecida registrei na consulta, exceto “A Vida é Bela”, de Roberto Benigni – tipo, aliás, que é um chato de galocha. Acabrunhado, deletei a consulta.

Restou-me, então, o contentamento de rever “Ladrões de Bicicleta”, em DVD que ganhei da minha irmã Côca, companheira de inesquecíveis sessões de cinema na nossa infância em Jaguaribe. E mandei vir por caixa postal “O Ferroviário”, para sublinhar de ternura a imensa saudade que sinto do meu pai, Liu, de quem não esqueço me recomendando ao guarda que vigiava a matinal do Plaza. São dois filmes dignos de menção na data de hoje. Filmes que fazem chorar de tão belos e sublimes que são. (Ah, “O Campeão”, de Franco Zeffirelli, também merece ser revisto. Desde que com estoque de lenços de papel à mão, é bom lembrar).

Bom Dia dos Pais para quem é pai e para quem é filho!

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

O QUE UM PÃE GOSTARIA DE GANHAR...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

João Dória, bom baiano e pai do nosso marketing político, inventor do “Dia dos Namorados” no Brasil e dono do poço no qual beberam João Santana, Duda Mendonça, dentre outros marqueteiros políticos de hoje, em 1958, assumiu a propaganda das “Oposições Unidas por Pernambuco” em torno da campanha para governador do industrial Cid Sampaio, UDN, concunhado de Miguel Arraes, que seria seu secretário da Fazenda. A coligação de Cid era um balaio de gatos que reunia de usineiros a militantes do PCB, todos insatisfeitos com o impopular governo de Cordeiro de Farias.

O adversário de Cid era Jarbas Maranhão, PSD, ex-deputado, professor e senador. Um bom homem, respeitado, mas que tinha o “defeito” de acordar tarde. Dória pegou o gancho e produziu uma campanha devastadora pelos rádios, mirando o “calcanhar de Aquiles” do candidato possedista. Às seis da manhã, um relógio despertava e o locutor entrava: “Acorda, Jarbas! Cid já acordou!” Às sete horas, a operação se repetia. Às oito, de novo o locutor a berrar, depois do despertar do relógio: “Acorda, Jarbas! Cid já acordou!” Assim ia, martelando de hora em hora a chamada nos rádios que, implicitamente, chamava Cid Sampaio de trabalhador e Jarbas Maranhão de preguiçoso. Até que, ao meio-dia, o despertador tocava novamente e o locutor entrava fechando o massacre: “Jarbas acordou! Muito bem, mas agora é tarde demais. Cid já ganhou”. De fato, Jarbas continuou dormindo e Cid foi eleito governador.



SEM SOSSEGO

O poeta Dominginhos parece fadado a não ter sossego, mesmo depois de sepultado. O único filho homem do compositor quer transferir o corpo do Cemitério de Paulista para Garanhuns, terra natal do afilhado de Luiz Gonzaga. Independente da remoção, o prefeito de Garanhuns, Izaias Régis, vai mandar fazer uma estátua em tamanho natural para pôr na entrada da cidade.

COLUNA PRESTES

Com a presença do filho do “Velho”, Luiz Carlos Prestes Filho, em recente encontro promovido pela PBTur, ficou definido a realização de dois Seminários Internacionais, a serem realizados ainda este ano, em datas que serão definidas, sobre a passagem da Coluna Prestes pela Paraíba.

A Coluna Prestes, que na verdade era “Coluna Miguel Costa”, percorreu 24 mil quilômetros de 1924 a 1926 pregando reformas sociais e econômicas no País.

Sua incursão pelo Vale de Piancó, em 1926, foi marcante.

MUDANÇA

Um deputado federal paraibano, da base da presidenta Dilma garante: a ministra Ideli Salvatti, das Relações Institucionais, está de saída da pasta. Em seu lugar deve entrar, indicado por Lula, o ex-ministro Franklin Martins, que dorme e sonha pensando em “controle da Mídia”. O senador Walter Pinheiro também corre por fora de olho no cargo e com apoio do governador da Bahia, Jaques Wagner.

DESCARTADA

O ex-presidente Chaves, não pagou, mas seu país na levou. O ex-presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielle, revelou que a PDVSA – companhia de petróleo da Venezuela – não vai mais participar da Refinaria Abreu e Lima, em Recife. Chaves havia garantido 40% de participação do capital, algo em torno de R\$ 35 bilhões. Nunca mandou uma prata da sua parte na refinaria, que terá capacidade para 230 mil barris de petróleo por dia.

RENOVAÇÃO

O Partido dos Trabalhadores começa a mudar de idade organizacional. A partir de agora é obrigatório manter na direção nacional, no mínimo, 20% dos cargos nas mãos de “companheiros” com menos de 30 anos, para forçar a renovação. Afinal, figuras carimbadas como Lula, Zé Dirceu.

Jaques Wagner, Tarso Genro & Cia já passaram dos 60 anos de idade.

CNJ - SAÚDE

O plenário do Conselho Nacional de Justiça aprovou, por unanimidade, uma recomendação para que as varas e tribunais deem prioridade aos processos referentes à saúde. O CNJ já recebeu, inclusive, proposta para obrigar a criação imediata de varas especializadas em saúde, em todos os Estados, para julgar processos relacionados ao Direito à Saúde. Por aqui, vez por outra, a Justiça tem mandado bem nessa causa.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Admilson José, Geraldo Varela, Gláudence Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Roberto Rocha e Silva
Cirurgião cardiovascular do Incor e escritor

Cuidar do coração e ter qualidade de vida

Da Redação
vera.comunicacao@terra.com.br

As doenças cardiovasculares são responsáveis por 29,4% de todas as mortes registradas no país em um ano. A alta frequência do problema coloca o Brasil entre os 10 países com maior índice de mortes por doenças cardiovasculares. O relatório “Estatísticas da Saúde Mundial 2012”, lançado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), de 2012, apurou dados de 194 países. Uma das conclusões foi o aumento do número de pessoas com pressão alta, diabetes e obesidade em todo o mundo. O cirurgião cardiovascular do Incor, Roberto Rocha e Silva, acaba de lançar o livro “Querido Coração”, em linguagem simples e clara, com dicas importantes de como cuidar do coração e ter qualidade de vida.

Falta informação sobre a prevenção de doenças cardiovasculares ou falta empenho da pessoa no cuidado da qualidade de vida?

Pergunta complicada, várias respostas. As informações existem, mas primeiro o profissional tem que disponibilizar tempo para obtê-las. O profissional precisa tempo para transmitir este conhecimento e esclarecer as dúvidas dos pacientes. Isto tudo envolve custo e tempo que nem sempre está disponível no relacionamento entre o médico e pessoa assistida. A pessoa assistida tem que valorizar estas informações e se conscientizar que a opção pela saúde envolve esforço permanente.

O que mudou no diagnóstico e na indicação de tratamento com o aumento da expectativa de vida?

As doenças cardiovasculares aparecem após anos de descuido com eventuais fatores de risco: pressão alta, diabetes, colesterol alterado durante anos promovem o aparecimento progressivo de obstruções nas artérias. Após muitos anos, uma destas obstruções rompe e leva à manifestação aguda do infarto.

O diagnóstico mais importante é justamente um dos fatores de risco: para isso, basta o paciente comparecer ao médico, se possível, ainda na adolescência e manter seguimento de acordo com seu médico. Estas doenças são facilmente diagnosticadas e os novos tratamentos medicamentosos, quando necessários, são extremamente eficientes. Esta atuação evita ou retarda muito o aparecimento das obstruções, aumentando a longevidade e a qualidade de vida das pessoas.

Se a pessoa foi descuidada, o diagnóstico das obstruções já instaladas é realizado com equipamentos cada vez mais confiáveis e permitem o começo do tratamento clínico que hoje, de novo, é extremamente eficiente em evitar o progresso destas obstruções e sua eventual rotura. Com isto, diminui a chance de um infarto, prolongando-se a longevidade com qualidade de vida do paciente.

Seu livro tem uma linguagem muito simples. Qual o principal objetivo e para qual público é dirigido?

Eu escrevi este livro pensando nos pacientes e seus familiares (pais e filhos). Ele é uma continuação da consulta. Completa os esclarecimentos e recomendações dadas no limitado espaço de uma consulta. E claro, procura sanar aquelas dúvidas que sempre aparecem cinco minutos após a saída do paciente do consultório.

O cigarro ainda é o maior vilão das doenças cardíacas?

É um fato conhecido que é uma quadrilha composta de sete bandidos: cigarro, obesidade, sedenta-

rismo, colesterol, diabetes, pressão alta e fatores familiares. O que varia, para cada um de nós, é número de comparsas e quem se torna o chefe da quadrilha. Olhe bem para os três primeiros elementos: eles estão super relacionados com a vontade (ou falta de vontade) da pessoa. Os outros quatro são mais independentes desta vontade. A intensidade do fator de risco é que vai determinar a chefia da quadrilha para cada pessoa. É evidente que se alguém fuma dois maços por dia por 20 anos, será uma surpresa se ela não apresentar um infarto: nesse caso, o chefe da quadrilha é reconhecido imediatamente.

O relatório da OMS constatou que aumentou drasticamente o colesterol, diabetes e pressão arterial da população. Como diminuir esses índices?

Este três fatores estão intimamente relacionados ao sobrepeso e ao sedentarismo. Hoje nós observamos cerca de 30% de sobrepeso nas escolas. Este problema já dificulta de cara a atividade física. E o caminho para a instalação precoce e agressiva destas doenças está aberto. É urgente a instalação de políticas de saúde pública que orientem os pais a cuidarem de seus filhos em relação à educação alimentar e atividade física. Cabe aqui a intervenção obrigatória de médicos já nas escolas, pois mais da metade das pessoas acometidas, nem se dão conta de que estão com sobrepeso, e que isto caracteriza doença que pode gerar outras doenças.

No livro, o Sr. aborda a reeducação alimentar como essencial. Pode explicar?

A reeducação alimentar atua diretamente em quatro dos sete fatores de risco. Primeiro, ajuda a manter o peso adequado (contra a obesidade); segundo, pode ajudar a controlar o colesterol; terceiro, é essencial no tratamento da diabetes; e finalmente, pode auxiliar no tratamento da pressão alta.

E os exercícios físicos?

Os exercícios físicos são importantíssimos, porque também atuam diretamente em três fatores de risco: ajudam a manter o peso adequado (sem obesidade); são essenciais no tratamento da diabetes, pois reduzem a resistência a insulina; podem auxiliar no tratamento da pressão alta. Mais ainda, os exercícios físicos praticados desde a infância, podem promover um aumento discreto do calibre das artérias do coração, que pode evitar ou adiar o perigo da obstrução se tornar significativa.

E se não for por nenhum outro motivo, é para poder comer sem culpa. Afinal, se você se exercitou forte, e desse modo participou da “caçada”, tem direito ao prêmio.

Qual o futuro dessa geração de crianças obesas? Qual sua indicação aos pais?

Infelizmente elas vão representar um grande custo social e econômico à sociedade sobre todos os aspectos. Elas terão uma chance maior de contrair as doenças que constituem os fatores de risco que levam ao infarto. Como estas doenças podem ocorrer mais precocemente, estas crianças têm maior probabilidade de morbidade (perda de qualidade de vida) e mortalidade quando ainda adultos jovens.

Pais, vocês são responsáveis para inculcar os hábitos que serão tão preciosos aos seus entes queridos. E o exemplo é infinitamente mais eficaz que o discurso. A família toda precisa de orientação e de comportamento alimentar adequado.

Quais as dicas para os adolescentes que comem muita comida industrializada, mas praticam esportes? Um hábito saudável neutraliza o outro?

Normalmente os adolescentes que praticam muito esporte, devoram as refeições. Mas quem está comendo excesso de comida industrializada provavelmente já não está fazendo tanto esporte quanto deveria. Alerta amarelo!

E o tabagismo? O Ministério da Saúde anunciou que, em 2012, gastou R\$ 12 milhões no tratamento a fumantes. Conscientização vai evitar que o jovem comece a fumar?

O tabagismo é um problema



Saiba Mais

Dr. Roberto Rocha e Silva é membro da Unidade Cirúrgica do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). É especialista em cirurgia de revascularização do miocárdio sem circulação extracorpórea (CEC) e chefia a equipe de cirurgia cardiovascular que atua no Hospital Pitangueiras do Grupo Sobam e no Hospital Paulo Sacramento do Grupo Intermédica. É a terceira equipe brasileira credenciada para realizar Cirurgias Minimamente Invasivas (no inglês, MIS) com o uso de Cateter Aórtico (EndoClamp®).

O livro “Querido Coração” pode ser comprado em todo país em livrarias e nos sites das redes como Cultura e Saraiva.

O adolescente tende à rebeldia e o tabagismo é uma evidente transgressão à lógica da saúde. Um ambiente familiar acolhedor pode ajudar a evitar o início. Orientação nas escolas também é muito importante.

Plataformas de comunicação, como esse livro de autoajuda de qualidade de vida, podem influenciar a melhor os cuidados com o coração e com a saúde em geral?

A maior parte do problema de aderência a qualquer tratamento é entender os motivos deste tratamento. Este livro se propõe a explicar: quais são os fatores de risco? Como eles levam ao desenvolvimento da doença; que os esforços têm que começar desde sempre de forma continuada? Quais as opções de tratamento, tudo numa linguagem simples e direta. Com esta compreensão do problema, o paciente passará a ter os instrumentos para uma consulta médica com uma rica troca de informa-

ções e escolher o seu tratamento com consciência.

O Sr. acredita que só medicamentos podem evitar as doenças cardíacas ou a mudança de atitude do paciente é essencial?

Não, com certeza! Os medicamentos são cada vez mais eficientes, mas é apenas parte do tratamento. Uma atitude global centrada na saúde é o gol a ser alcançado. Vale lembrar que sem esta atitude, até tomar os remédios pode ser esquecido.

Qual seu conselho como médico e como pai para ter um coração saudável?

Evidentemente ler o livro “Querido Coração”. Lá você verá que um hábito alimentar adequado, atividade física regular e assistência médica preventiva e ou terapêutica com compreensão e adesão às recomendações são o caminho para um coração saudável. Este caminho requer esforço constante.

PATRIMÔNIO

Estado vai restaurar ponte de Bayeux

Obra que liga o município a João Pessoa está abandonada há anos

Marcos Tadeu
mtteao@gmail.com

O governador Ricardo Coutinho anunciou na última semana, que o Estado vai restaurar, em parceria com o Governo Federal, a ponte histórica que liga a cidade de João Pessoa ao município de Bayeux. A ponte será recuperada após vários anos de abandono pelas autoridades competentes.

O chefe do Executivo afirmou que, com a ponte recuperada para os pedestres, a região terá toda autonomia financeira viável. O equipamento fará a ligação da cidade de Bayeux ao município de João Pessoa com acesso a Santa Rita. "Isso significará um grande reforço para a mobilidade urbana das pessoas e para ligar Bayeux, Santa Rita e municípios da Região Metropolitana de João Pessoa".

A recuperação da ponte, além de ser um instrumento de ligação entre dois municípios, tem a finalidade de



FOTO: Marcos Russo

Com a recuperação da ponte que liga Bayeux à capital, Governo vai contribuir para a mobilidade urbana e dará mais autonomia financeira àquela região

preservar o patrimônio histórico e cultural do Estado, bem como destacar a política do Governo do Estado em desenvolver políticas públicas em prol do patrimônio cultu-

ral da Paraíba.

O prefeito do município de Bayeux, Expedito Pereira, destacou que, com essa obra, o Governo do Estado elimina um problema muito grande,

tendo em vista que esta ponte sempre servirá como ligação entre a cidade de Bayeux e a capital do Estado.

Ele ressaltou que toda a população recebe com

alegria a informação do governador de que irá recuperar mais este patrimônio do povo paraibano.

O vendedor de frutas Marcos Silva disse que a recu-

peração da ponte de Bayeux representa uma vitória para toda a população, e, principalmente para os comerciantes que precisam constantemente ir às duas cidade.

OAB E ESA-PB

Debates e atividades sociais marcam Semana do Jurista

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB), comemora hoje o Dia do Advogado. Para celebrar a data, a OAB, juntamente com a Escola Superior da Advocacia (ESA-PB), preparou uma vasta programação social e esportiva, promovendo conferências, palestras, atividades esportivas e uma grande confraternização que acontecerá no período de 12 a 17 deste mês, intitulada a Semana do Jurista.

A programação será iniciada amanhã, com a realização da 1ª Conferência Internacional de Direito Tributário, tendo como conferencistas os professores Heleno Torres (USP e IFA - International Fiscal Association) e Roque Carrazza (PUC-SP). Serão dois dias de conferência, contando com grandes nomes do Direito Tributário, tais como Otacílio Cartaxo, Ana Claudia Utumi e Jonathan Vita, dentre outros.

Na quarta-feira será realizada a 1ª Conferência Internacional de Direito Internacional, com Monica Steffen Guise Rosina (FGV-SP), que ministrará palestra sobre Direito Internacional e a privacidade de dados e segurança na internet; Olavo Bittencourt Neto (USP), que falará Direito Internacional e o espaço cósmico; André Panno Beirão (UERJ) - Direito Internacional do Mar; e Gustavo Delbin (IBDD) - Direito Internacional Desportivo.

Na quinta-feira, acontecerá a 1ª Conferência Internacional de Direito Ambiental. Os palestrantes serão: Lílina Jubilant (USP) - Proteção Internacional dos Direitos Humanos e o Migrante Ambiental; Talden Farias (UFPA) - A Equidade Ecológica como Princípio do Direito Am-

biental; Edson Ricardo Saleme (USP) - Direito à Cidade Sustentável; e Marcelo Lamy (PUC-SP) - Direito à Cidade e Direito ao Ambiente como Direitos Humanos de 3ª Geração.

As três conferências acontecerão no auditório do Fórum Cível de João Pessoa, das 9h às 12h e das 19h às 22h, e serão certificadas pela ESA-PB, correspondendo a 40 horas de atividade complementar. As vagas são limitadas e o investimento é de R\$ 100 para estudantes e advogados adimplentes e R\$ 200 para profissionais. Mais informações sobre inscrições na secretaria da ESA-PB no telefone: (83) 3222-0549.

Na sexta-feira, acontecerá palestra sobre Valorização dos Honorários dos advogados no auditório da OAB-PB e no sábado, confraternização e eventos esportivos, a exemplo de Torneio de Futebol Society e jogos de vôlei de quadra.

Inscrições

O presidente da Comissão de Esportes, Lazer e Turismo da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB), André Martins, comunica a todos os advogados paraibanos que as inscrições para o Torneio de Futebol Society dos Advogados, a ser realizado no próximo dia 17, dentro das comemorações da OAB-PB em alusão ao Dia do Jurista, foram prorrogadas até a próxima quarta-feira.

O evento vai acontecer no campo do Esporte Clube Cabo Branco, em João Pessoa (PB), e as inscrições estão sendo feitas na sede da OAB-PB, na capital, e nas Subseções da Ordem no interior do Estado. A Ficha de Inscrição e o Regulamento da Competição podem ser conferidos no site da OAB-PB (www.oabpb.org.br).

ALTERNATIVA AOS EMPRÉSTIMO

Penhor oferece juros mais baixos

Para quem está precisando de dinheiro rápido e não quer se arriscar com as altas taxas de juros dos empréstimos tradicionais, uma alternativa pode ser o empréstimo sob penhor. Ele garante até 80% do valor de avaliação do bem. A taxa de juros varia conforme o valor emprestado. Se for inferior a R\$ 300, a taxa é de 1,5% ao mês; acima disso, de 1,7% mensais. Os prazos para pagamento do penhor foram ampliados para 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias. Os juros e demais encargos são descontados previamente, no ato do empréstimo, e devem ser pagos novamente a cada renovação do contrato pelo prazo escolhido pelo cliente.

A cautela pode ser transferida para terceiros, mediante endosso. A Caixa Econômica Federal decidiu reduzir também a taxa de juros da modalidade de crédito para baixa renda, o Micropenhor, de 2% a.m. para 1,8% a.m. e ampliar prazo máximo da operação 180 dias. As medidas começaram a vigorar em 2010.

Para realizar o empréstimo de penhor de uma joia na Caixa Econômica Federal basta ser maior de 18 anos, apresentar carteira de identidade, CPF, comprovante de residência e as peças/joias a serem avaliadas e entregues como garantia da operação.

Como uma das linhas de crédito mais tradicionais e populares, o penhor e o micropenhor, por suas facilidades de acesso ao crédito, rapidez e juros baixos, são linhas muito atrativas.

Em pesquisa realizada pela Caixa Econômica para saber o perfil do cliente do penhor, foi constatado que os principais motivos da opção pelo Penhor, entre as várias possibilidades de crédito do mercado, se dá pela rapidez na liberação do dinheiro (28,26%), os juros baixos (18,8%), a ausência de burocracia (11,6%) e a possibilidade de renovar o empréstimo (7%).

As mulheres continuam sendo a maioria dos clientes do penhor: 81,4%. Também, segundo o estudo, quem faz

empréstimo de Penhor geralmente é autônomo ou tem seu negócio próprio (23,8%), seguido pelas donas de casa, com 21,1%, aposentados, com 18,5% ou ainda funcionário dos setores público e privado (também 26,4%), e já utilizou esse tipo de empréstimo mais de uma vez, na maioria dos casos (78%).

Um dado interessante é que 10% das pessoas pesquisadas penhoram suas joias apenas para guardá-las com segurança nos cofres da Caixa. O público, sendo 46,3% na faixa etária dos 30 aos 49 anos, tem renda média mensal familiar entre cinco e vinte salários mínimos 51,7%. O nível de escolaridade também foi levantado: 32,4% têm curso superior; 49,1% têm o Ensino Médio; 14,1% têm somente o Ensino Fundamental.

Para fazer a operação basta procurar uma das agências da Caixa que operam com penhor. As agências da Caixa com penhor na Paraíba são: Praia de Tambaú, Epitácio Pessoa, Cabo Branco, Trincheiras, Campina Grande e Patos.

Diferentes de outras transações comerciais financeiras, o penhor não negativa o nome de ninguém no SPS nem no Serasa, pois caso a pessoa não cumpra os prazos legais do pagamento, a joia ira a leilão e o dinheiro arrecadado com o objeto pagará todos os custos, despesas e juros.

Somente na Caixa Econômica Federal, no ano passado, o crescimento no saldo dos contratos firmados na Paraíba foi de quase 30% (29,98%) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Enquanto que em dezembro de 2010, o saldo dos contratos foi de R\$ 12,204 milhões contra saldo de R\$ 15,864 milhões, no final do ano passado. Já no número de contratos firmados, o crescimento foi menor (3,3%), com um total de 16.386 contratos firmados contra 15.853 firmados em 2010.

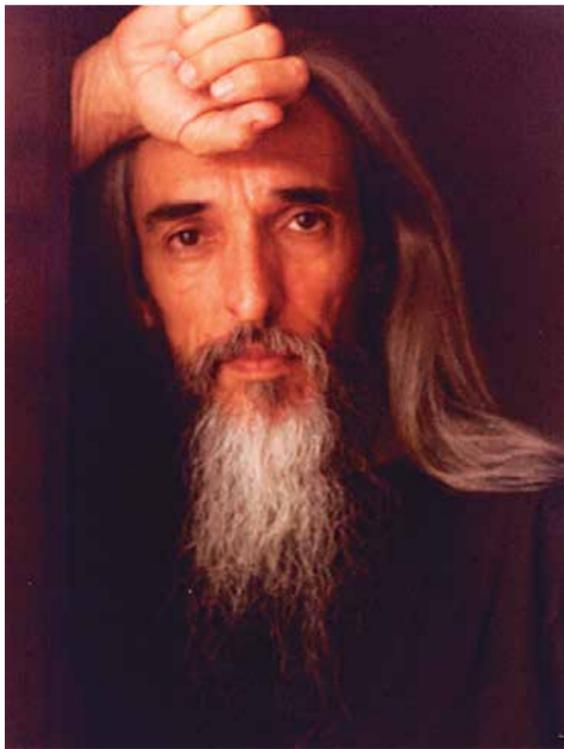
Para o economista Gilvan Arruda,

uma das vantagens desta modalidade é a possibilidade de, em determinado mês, o cliente pagar apenas os juros do empréstimo, podendo adiar o pagamento do capital.

"Quando você faz um empréstimo, nas parcelas que você paga, uma parte é formada pelos juros e outra é formada pelo capital (parte do valor que você pegou emprestado). Enquanto que em outras formas de empréstimo você tem que pagar os juros e o capital de uma vez, no penhor, se em algum mês você não tiver dinheiro suficiente para pagar tudo, você pode pagar apenas os juros e deixar o capital rolar para ser pago depois".

A Caixa Econômica Federal aumentou de R\$ 50 mil para R\$ 100 mil o limite máximo por cliente para os empréstimos sob penhor. Somente no primeiro quadrimestre de 2012, a linha de crédito mais antiga da CAIXA emprestou o total de R\$ 1,996 bilhão, montante que representa um salto de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado, quando fechou o quadrimestre com R\$ 1,763 bi emprestado. Os contratos efetivados nos primeiros quatro meses do ano ultrapassaram a marca de 2,8 milhões.

Para o superintendente da Caixa na Paraíba, Élan de Miranda, "o penhor é uma forma simples para obtenção de crédito. O cliente não precisa de avalistas, análise de crédito ou outra burocracia para ter acesso ao dinheiro. Basta fazer seu cadastro e trazer a joia que se deseja penhorar para, depois de feita análise pela equipe, ser repassado o valor correspondente. A facilidade de resgate das joias também é um dos atrativos principais do penhor." Segundo Miranda, "além de opção de crédito, o penhor também é uma maneira segura de conservar as joias da família. Na Caixa, aquele bem está mais seguro do que em casa. Quando o cliente trouxer o valor que lhe foi financiado terá devolvida, prontamente, a sua joia", revela.



Marco di Aurélio investe os próprios recursos para registrar os valores culturais da região do Cariri paraibano na coletânea que chega ao décimo número



FOTOS: Divulgação

Registros de criatividade

Marco di Aurélio mostra a arte de brincantes das cidades de Monteiro e Zabelê em *Pife Perfumado*, novo número da série *Tesouros do Cariri*

Guilherme Cabral
guilpb_jornalista@hotmail.com

A Série *Tesouros do Cariri* já conta com mais um número. Trata-se do DVD intitulado *Pife Perfumado*, o décimo vídeo documentário da coletânea, que pode ser assistido na internet, pois o conteúdo está disponibilizado no YouTube, cujo endereço é <http://youtu.be/izuETHTYPo>. O novo trabalho é o registro - com duração de 35min01 - de um grupo formado por brincantes das cidades de Monteiro e Zabelê, ambas localizadas na região do Cariri da Paraíba.

Autor da série, que conta com o apoio da própria esposa, Roseli, na produção, o artista Marco di Aurélio disse para o jornal *A União* que não haverá um lançamento oficial de *Pife Perfumado*. "É um trabalho independente que, frente à falta de valorização de nossa cultura por nós mesmos, encontra dificuldades desde sua produção técnica até a inexistência de uma distribuição que se interesse por nossas manifestações culturais", justificou ele.

"Produzir cinema - e mesmo vídeo - com nível de uma comunicação semelhante é muito caro. Não produzo mais por falta de recursos disponíveis, mas gos-

taria de poder registrar essa riqueza que é tão nossa", confessou Marco di Aurélio, que antes se utilizava de uma Kombi para realizar as viagens com o objetivo de registrar as cenas da Série *Tesouros do Cariri*. "Hoje estou com uma van toda enfeitada de xilogravuras de meu amigo Marcelo Soares. E sempre estou acompanhado da Roseli, minha esposa, que tanto me ajuda na produção, como na inovação de ideias para o contexto", disse ele.

A propósito, ao falar sobre quais seriam os próximos projetos da coletânea, di Aurélio deixou a resposta no ar, por ainda não ter nada definido. "Digo sempre que o próximo registro será condicionado à minha disponibilidade tanto em dinheiro, quanto a uma oportunidade encontrada", comentou ele.

A série trata de uma coletânea de valores culturais que vivem no próprio Cariri da Paraíba, utilizada para intitular o trabalho. "É uma região tão bonita de nosso Estado", confessou Aurélio. No entanto, ele esclareceu que os personagens são escolhidos de forma aleatória, mas com base no critério de que os artistas que protagonizam o filme possuam níveis de uma cultura popular reconhecida apenas em sua própria região.

Marco di Aurélio não encara eventuais contratempos no trabalho de produção da série como di-

ficuldades. "Na verdade, sinto vergonha de assistir tanta manifestação cultural de nosso povo e ver que não há nenhum reconhecimento pelos que dizem fomentar a cultura em nossa terra. Gosto muito de usar a palavra brincante. Ela casa bem com minha personalidade diletante. Sei que muitos sobrevivem da arte, e que sofrem engolindo atos de corrupção e de constrangimento quando viram folclore vendido por aproveitadores", admitiu ele.

A ideia de produzir a série se originou quando ele visitava a região. "Em meus passeios pelo Cariri paraibano comecei a descobrir que, naquela região, estava a nata da poesia brasileira. Travando mais conhecimento vi que faltavam registros de pessoas tão maravilhosas, de uma criatividade que só vendo e ouvindo para se crer.

Fiquei encantado e me apaixonei por um dever registrar tudo aquilo. E obtive uma receptividade tamanha que tive ajuda de muitos deles em me indicar outros possíveis registros", lembrou Marco Di Aurélio, que nasceu em Bodocó (PE), reside em João Pessoa e considera como sendo sua "universidade" a feira. "Uma sala de aulas a céu aberto fazendo a união do universo rural e o urbano. Foi nelas que aprendi o humanismo, a solidariedade, a arte e a poesia da vida", comparou ele.

CINEMA

Alex Santos faz uma homenagem a seu pai, Severino do Cinema

PÁGINA 7



MÚSICA

Grupo Mozayco se apresenta hoje na Estação Cabo Branco

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

O terrível Big Crunch

Tempo e cosmologia

O tempo e a origem do universo estão entre os temas filosóficos e científicos mais atraentes que existem. Sinto uma dificuldade agostiniana quando procuro responder o que é o tempo: “se ninguém me pergunta, eu o sei; se desejo explicar a quem o pergunta, não o sei”. O certo é que, subjetivamente, alguns dias se esvaem com uma ligeireza assombrosa, provocando a ingrata sensação de que caminho mais rápido para a morte. Porém, quando considero que há milhões de anos o dia era apenas a terça parte do que é hoje, acabo tomado por uma estranha vaidade.

A Terra, como todos os planetas do sistema solar, foi vomitada pelo Sol quando este não passava de uma enorme massa de matéria em brasa e atirava perdigotos fumegantes para todo lado. Cindiu-se formando a Lua. É assustador. O movimento da Terra já foi mais rápido e diminui lentamente, assim como a sua temperatura que tende a diminuir ainda mais. Se a segunda lei da termodinâmica estiver correta, num futuro longínquo o Sol esfriará impossibilitando a vida no planeta. O que deve encher de alegria os espíritos mais niilistas.

Segundo H. G. Wells, com base em avaliações geológicas, seria difícil determinar a idade exata da Terra: o uso de medições de espessuras e análises de estratos falhariam por serem as condições atuais da natureza bastante diferentes. Os mares e os ventos de hoje não são mais arredios como eram antigamente, capazes de contínuas, velozes e gigantescas transformações na paisagem do planeta. Dessa maneira, especula-se que o intervalo evolutivo pode ser bem menor do que o atualmente apresentado pelos paleontólogos.

Big Crunch ou o fim do universo

Desde a formulação da teoria do Big Bang, apresentada pelo padre e cosmólogo belga Georges-Henri Edouard Lemaitre, em 1927, fala-se na existência de um “átomo primordial” capaz de armazenar toda matéria, posteriormente libertada numa extraordinária fissão nuclear geradora do universo. Essa teoria viria a sofrer curiosas reformulações. A versão hoje com a maior aquiescência para explicar o movimento de expansão do

universo parece ser aquela que toma por ponto de partida o Princípio de Friedmann – conjunto de equações que governariam a expansão métrica do espaço.

Especialistas dizem que devemos considerar que a temperatura das partículas, sua energia, varia em medida proporcional à quantidade de matéria. A cada aumento do universo – até hoje, segundo alguns teóricos, o universo não parou de crescer – haveria uma diminuição de energia proporcional que nos levará, inexoravelmente, para entropia. Em alto e sonoro português: à destruição do universo. Os físicos chamam esse fenômeno de Big Crunch. Não é preciso acrescentar que o futuro do universo, sob essa perspectiva, não é nada animador.

Big Bang e o problema da origem do tempo

Outra questão complicada, com base na teoria do Big Bang, é a explicação do surgimento do tempo como algo posterior à “Grande Explosão”. Tentarei ser o mais claro possível: admitamos a concentração inicial de energia originadora do universo e sua posterior fissão. Mesmo que acreditemos que para esse empreendimento seja necessário o tempo. Somos obrigados, por via axiomática, a aceitar que de algum modo, em um estado anterior à “Grande Explosão”, o tempo e a matéria não existiam e um evento qualquer provocou a reação fissil nuclear acabando por originá-los – o “estopim”, normalmente, pressuporia a preexistência do tempo. O que estabeleceria dessa maneira um paradoxo.

Os defensores dessa tese, entretanto, dizem que o antitempo, a antimatéria e o acúmulo de energia foram suficientes para dar origem ao que hoje os físicos chamam de tempo-espaço-matéria. Desse modo, acho que não ficaria claro como foi possível um evento iniciar o processo, sem a existência do tempo, provocando o famoso desequilíbrio. Daí a afirmação de muitos teólogos e religiosos sobre a participação de Deus na origem do processo. Por outro lado, muitos físicos estão convencidos de que a expansão do universo obedece a leis constantes e que o nosso Big Bang não foi, não é e nem nunca será o único. Universos sempre teriam existido.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Salve o Peixe Boi ameaçado de extensão!

O tal facebook é pra mim um labirinto onde costumo me perder nas viagens dos outros. Acompanhado por mais de três mil e seiscentas pessoas que passeiam nesse emaranhado de interesses, assumo que tenho dificuldade de lidar com multidões, mesmo as virtuais. Nessa rede social eu não deito, pois tem gente demais pra dividir o meu sossego carente de privacidade. Defeito de gente que se iniciou nos teclados ainda em aulas de datilografia, talvez.

Bom, tenho minhas limitações, mas não sou de todo inútil nessa rede. Esta semana recebi umas fotos que me encheram de orgulho e me levaram à necessidade de “compartilhar” o que vi. Tais fotos mostravam o início do novo investimento do meu amigo Marcelo Macedo em seu Estúdio Peixe Boi, empresa que sorve os ares da inquietação criativa dos nossos músicos e compositores. As imagens eram de uma casa que ruía pela força de uma retroescavadeira. Trata-se da casa onde funciona o tão estimado estúdio de gravação, onde já produzimos trabalhos que honram as prateleiras da cena musical paraibana. E depois de meu agoniado comentário sobre o que vi, Marcelinho me acalmou dizendo que as salas de trabalho continuavam intactas e que aquela reforma radical se tratava da ampliação do espaço para desenvolver projetos mais ousados. Foi aí que eu sosseguei, pois é lá que vou gravar meu próximo CD, com recursos do FIC.

Mais do que exímio guitarrista, Marcelinho é amigo de nossas ideias, parceiro de nossas ousadias, soldado do nosso exército na luta contra a lógica de quem se dá ao trabalho de nos trancar portas e cerrar janelas com vista para o horizonte. Mais do que um simples estúdio de gravação, o Peixe Boi é um escritório onde conspiramos projetos inspirados pelo cometimento de nossa expressão criativa. Lá os investimentos feitos em equipamentos são potencializados com as permanentes discussões estéticas em favor do artista. É naquele caloroso ambiente de trabalho onde os caprichos do famigerado mercado são alvo de ideias que negam a exclusão e apontam para estratégias da formação de um novo mercado numa perspectiva solidária. Sob o calor dessa lógica, Marcelinho entende que o CD produzido não é fim, mas meio para desbravamentos do artista que busca um lugar ao som, furando bloqueios e limpando terrenos nas estradas do futuro, onde, sossegada, haverá de trafegar a música produzida na Paraíba.

Essa compreensão política já levou o Estúdio Peixe Boi a coproduzir CDs de artistas de nossa cena, como o grupo Jaguaribe Carne, Milton Dornellas e Paulo Ró. Essa postura tem traços de afeto pela nossa cena musical, sem, entretanto, perder o tino do empreendedorismo que insiste na prospecção da esperança. Uma esperança que se firma numa lógica de mercado que negue o Négo da bandeira do nosso Estado e que se pautem na afirmação dos traços culturais de nossas vidas paraibanas, cujas cores transcendem os limitados preto e vermelho que lembram o luto e o sangue que tingem nossa autoestima.

O Estúdio Peixe Boi é uma empresa com fins lucrativos cuja moeda corrente é o sonho dos artistas depositados em microfones e que encham seus cofres de som e respeito. E pra que não pensem que essa empresa vive no vermelho, passeando em nuvens, Marcelinho prova que somos capazes de produzir o vil metal a partir deste pensamento solidário. A prova são essas fotos que mostram a ampliação de seu empreendimento, onde exercitaremos em breve as nossas ousadias musicais. Salve o Peixe Boi em extensão!

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Nordeste: Questão de Estado

Veja por outra, pode-se imaginar que o Brasil já aceitou, através dos seus Governos Federais, ter cidadãos de diferentes categorias, sem direito à mobilidade social e econômica. Nasceram pobres e não de continuar miseráveis. São analfabetos e não de prosseguir assim sem progressão cultural. Nós do Nordeste haveremos de viver no atraso.

Nada mais falso e injusto. Seria adotar a prévia condenação das pessoas, segundo suas origens geográficas, sociais e econômicas. Pior do que o preconceito pela raça, pela cor, pela religião ou opção sexual. Seria um estigma definitivo, sem possibilidade de resgate, só

concebível nos regimes como o nazismo que condenou os judeus à maldição eterna ou onde prevalece o fundamentalismo selvagem.

Ainda bem que não chegamos a esses excessos. Todavia, dado o desprezo com que o Poder Central nos trata, ao longo dos anos, sobretudo nós do Nordeste setentrional, temos que admitir essa constatação de abandono. Não temos regime permanente de abastecimento d'água, o que nos leva a sofrer indefinidamente as agruras da sede e da fome.

Pela extensão e intensidade de nossas dificuldades, o poder central já deveria ter entendido que nossa questão é de Estado e não só de Governo, dando-se a elas soluções prioritárias, em nome do sentimento de solidiedade que deve presidir os

atos de responsabilidade maior da República.

Essa versão de que o sertanejo é, sobretudo, um forte não corresponde à verdade dos fatos. Euclides da Cunha, sem o querer, em seu livro, Os Sertões, ao exaltar as qualidades de coragem do homem nordestino deu margem a que os das outras regiões abastadas fizessem dessa característica de caráter um pretexto para esquecer os nossos problemas, sobretudo em termos de infraestrutura hídrica.

É chegada a hora de, mesmo sem contestar o grande escritor, reconhecer nosso poder de resistência, proclamando que não somos brasileiros de categoria inferior para continuarmos a ser menosprezados no que temos de mais sagrado que é a preservação da vida e da dignidade.

Manifestemos, oportunamente, nosso repúdio aos que têm, ao longo do tempo, zombado da nossa inteligência!

Manifestemos, oportunamente, nosso repúdio aos que têm, ao longo do tempo, zombado da nossa inteligência!

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Porque hoje é Dia dos Pais

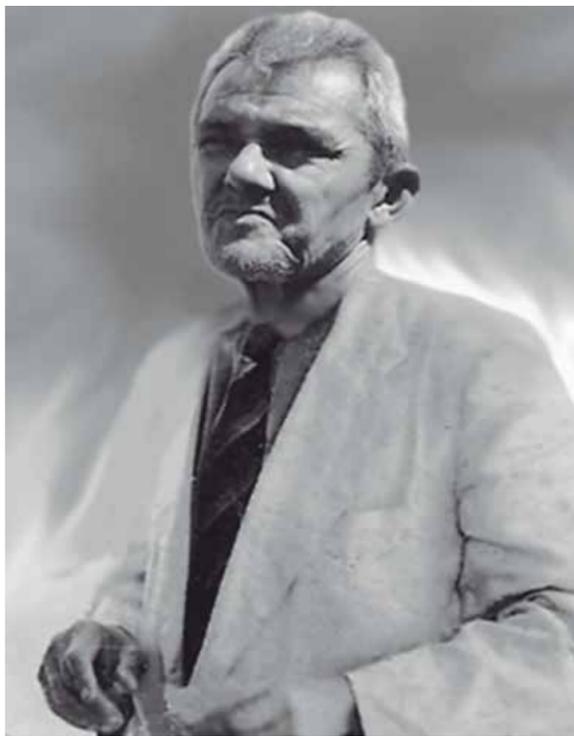
FOTO: Acervo Pessoal de Alex Santos

Um atentado a bomba do Ira, em 1974, mata cinco pessoas numa localidade próximo de Londres. Um jovem rebelde irlandês e três amigos são acusados, presos e condenados pelo crime. O pai de um dos jovens tenta ajudar o filho e também é preso e condenado. Este é o tema do filme *Em Nome do Pai*, dirigido por Jim Sheridan e baseado na autobiografia do próprio autor e personagem, o irlandês Gerry Conlon, que é interpretado por Daniel Day-Lewis, o mesmo que protagonizou *Lincoln* de Steven Spielberg.

Esta semana, revendo o filme de Sheridan, que trata com bastante acuidade e zelo da relação pai e filho, notadamente, quando se encontram presos na mesma cela, fiquei a imaginar como é importante uma paternidade conselheira e presente em nossas vidas. Uma relação de respeito e diálogo, ao buscarmos certas verdades e soluções para as questões do nosso próprio cotidiano.

À guisa de tais preocupações, sobretudo, em razão do que fomos e do que hoje somos, particularmente diria que, em respeito ao seu legado espiritual e familiar por mim assimilado e imitado – e não apenas cinematográfico –, rendo neste Dia dos Pais a minha irrestrita homenagem àquele que, durante anos soube exercer, pela arte do filme, o encantamento através das imagens que projetou em écran luminoso e alimentando as nossas fantasias.

"Seu" Severino do Ci-



Seu Severino do Cinema é um dos patronos da APC

nema, como era sobejamente conhecido na cidade de Santa Rita e nos círculos profissionais da Cinematografia, dentro e fora do Estado, arresta hoje o Selo Patronal da Perpetuidade e do justo reconhecimento, em sua Academia. Selo igualmente estendido aos quantos que, como ele, fizeram do cinema a marca registrada, a saga venturosa de suas vidas em solo paraibano.

Pioneiro do "cinema mudo", considerado também um estoico arquiteto e construtor de suas próprias salas de projeção, na cidade em que viveu e morreu, "seu" Severino do Cinema será nome sempre lembrado. Que os écrans luminosos dos nossos ruidosos projetores do passado, que tanto contribuíram na edificação das memórias e fantasias, que ainda hoje desfrutamos,

continuem sempre a projetar as imagens de uma aventura virtual e mágica, e que doravante se imortalizem na guarda da nossa tão querida Academia Paraibana de Cinema.

Patrono da Cadeira 05, cuja indicação vem de ser o reconhecimento por toda uma vida dedicada à atividade cinematográfica, Severino Alexandre dos Santos representa um dos pioneiros da Sétima Arte, na Paraíba. Seu empenho e estoicismo, desde os tempos em que o cinema ainda não tinha aprendido a "falar", soube acalantar a fantasia e o devaneio de muitas gerações de cineastas. Hoje, duplamente imortalizado, principalmente para mim, seu filho, que já o tinha na condição de imortal havia muito. Descanse em paz, meu pai!

Mídias em destaque

A lente da verdade

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

As presidências da Câmara Municipal de João Pessoa e da Assembleia Legislativa da Paraíba têm tentado estimular, com farta divulgação publicitária, o hábito do paraibano de acompanhar as sessões legislativas pela internet ou pelas TVs Câmara ou Assembleia (ambas em canal fechado). Na mídia institucional, o objetivo principal é dar ao cidadão um instrumento de fiscalização dos mandatos de nossos representantes nos parlamentos. Mas, além disso, infelizmente, as sessões ordinárias têm se notabilizado por criar momentos sofríveis em que alguns vereadores e deputados não conseguem esconder suas fragilidades, seja no trato com a língua portuguesa, com o regimento, rudimentos de ética e na abordagem de interesses que deveriam ser coletivos e indistintamente são puramente pessoais ou corporativistas.

Na semana que passou, o vereador Fernando Milanez, experiente tribuno e parlamentar, talvez não tenha percebido o grande equívoco de sua reclamação sobre o ponto eletrônico. Ao questionar a obrigatoriedade de registro de presença sempre antes das 10h, o peemedebista chegou a dizer que a Casa Napoleão Laureano não era a "Escolhinha do Professor Raimundo" e que não haveria necessidade para tamanho "rigor" no controle de assiduidade.

O próprio Milanez havia se pronunciado semanas atrás sobre a importância de uma mudança de hábitos dos políticos para atender os anseios da sociedade, expressados nas manifestações de rua que aconteceram em todo o país no mês de junho, mas parece não ter assimilado a mensagem.

Assiduidade é o mínimo que se exige de um vereador. É que além de comparecer ao trabalho, ele precisa atuar com correção e eficiência.

Em sua argumentação, Milanez afirmou que ponto deve ser cobrado de quem é nomeado e ele foi eleito. A forma de ingresso no serviço público, todavia, não exime os detentores de mandato da responsabilidade de prestar contas de maneira transparente por seus atos. O mandato não é uma dádiva divina, um dogma ou um véu acima das vestes mortais.

O presidente da Câmara, Durval Ferreira, não recuou. Enfatizou que a implantação do ponto eletrônico foi aprovada pela maioria dos vereadores e que vai continuar. Quem não seguir, terá desconto no contracheque e pronto. Agiu certo.

Exemplos como esse do vereador Milanez mostram como as TVs legislativas podem ser mais interessantes que o Big Brother da TV Globo. Não deixam de transmitir uma espécie de reality show, mas têm o condão de guiar o cidadão para apreender os comportamentos que julgar inadequados e orientar escolhas mais futuras mais seguras.

Em cartaz

CÍRCULO DE FOGO (Pacífico Rim, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Guillermo del Toro, com Charlie Hunnam, Idris Elba, Rinko Kikuchi. Quando várias criaturas monstruosas, conhecidas como Kaiju, começam a emergir do mar, tem início uma batalha entre estes seres e os humanos. Para combatê-los, a humanidade desenvolve uma série de robôs gigantes, os Jaegers, cada um controlado por duas pessoas através de uma conexão neural. Entretanto, mesmo os Jaegers se mostram insuficientes para derrotar os Kaiju. Diante deste cenário, a última esperança é um velho robô, obsoleto, que passa a ser comandado por um antigo piloto e uma treinadora. **Maneira 2:** 12:15 (somente sexta, sábado e domingo), 15h, 18h e 21h. **Maneira 5/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h.

DOSSIÊ JANGO (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paulo Henrique Fontenelle, com Flávio Tavares, Zelito Viana, Luiz Carlos Barreto. João Goulart havia sido eleito democraticamente presidente do Brasil, mas foi expulso do cargo após o golpe de Estado de 1 de abril de 1964. Depois disso, Jango viveu exilado na Argentina, onde morreu em 1976. As circunstâncias de sua morte no país vizinho não foram bem explicadas até hoje. Seu corpo foi enterrado imediatamente após a sua morte, aumentando as suspeitas de assassinato premeditado. Este documentário traz o assunto de volta à tona e tenta esclarecer publicamente alguns fatos obscuros da história do Brasil. **CinEspaço 1:** 14h.

MEU MALVADO FAVORITO 2 (Despicable Me 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 98 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Renaud, Pierre Coffin, com vozes de Steve Carell, Kristen Wiig, Russell Brand. Gru mudou radicalmente sua vida e agora seu negócio é se dedicar as filhotas Agnes, Edith e Margo, deixando de lado os tempos de vilão. Ele só não contava que seu passado de "ladão da Lua" pudesse falar mais alto e ser responsável pelo seu recrutamento, através da AVL (Liga Anti-Vilões), para salvar o mundo na companhia da adorável agente Lucy. Juntos, eles precisam localizar o criminoso que roubou a fórmula PX41, e Gru descobre que um antigo "concorrente", chamado El Macho

possa ser o responsável por essa maldade. Para completar os problemas, o parceiro Dr. Nefário resolve abandoná-lo, colocando em risco o bom humor dos hilários Minions. **Também 3:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

MINHA MÃE É UMA PEÇA (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 85 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Pellenz, com Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri, Dona Hermínia é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupações, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Hermínia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia idosa, a vizinha fofoqueira e a amiga confidente. **CinEspaço 2:** 14h, 15h40 e 20h.

OS SMURFS 2 (The Smurfs 2, EUA 2013). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Classificação: Livre. Direção: Raja Gosnell, com Neil Patrick Harris, Brendan Gleeson, Jayma Mays. Gargamel está, mais uma vez, atrás da essência dos Smurfs. Para atingir seu objetivo ele cria os Danadinhos, seres pequeninos que são uma espécie de versão malvada dos Smurfs. Entretanto, Gargamel precisa de um encantamento secreto para que possa transformá-los em Smurfs e apenas Smurfette detém a fórmula. Com isso, Gargamel sequestra Smurfette e a leva para Paris, onde ele ganhou fama como um poderoso feiticeiro. Não demora muito para que Papai Smurf, Desastrado, Vaidoso e Ranzinza deixem sua vila e voltem à Terra, onde recebem a ajuda de Patrick e Grace para resgatar Smurfette. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 3:** 12h30 (somente sexta, sábado e domingo), 15h15, 17h45 e 20h20. **Maneira 7/3D:** 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. **Também 5:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20. **Também 6/3D:** 14h.

RED 2 - APOSENTADOS E AINDA MAIS PERIGOSOS (Red 2, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 116 min. Classificação: 14 anos. Direção: Dean Parisot, com Bruce Willis, John Malkovich, Mary-Louise Parker. Tudo o que Frank queria era levar uma vida normal ao lado da namorada Sarah, mas seu sonho vira um

pesadelo quando seu parceiro Marvin aparece com uma novidade: suas vidas estão em perigo. A questão é descobrir porque e como evitar que isso aconteça, nem que para isso eles tenham que correr o mundo, reencontre os velhos parceiros. **CinEspaço 2:** 17h30 e 21h40. **Maneira 8:** 13h15 e 18h30. **Também 1:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

VENDO OU ALUGO (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 88 min. Classificação: 14 anos. Direção: Betse de Paula, com Marieta Severo, Marcos Palmeira, Nathália Timberg. Rio de Janeiro. Maria Alice vive com a mãe, a filha e a neta em um casarão no Leme, bem na entrada de uma favela. Para sobreviver, Maria faz os mais diversos bicos, mesmo que eles passem longe da legalidade, mas ela sabe que o único meio de resolver seus problemas é vendendo a casa. O problema é que ninguém quer comprá-la, devido à proximidade com o morro. Um dia, Maria encontra uma amiga que diz que seu filho, Júlio, está trabalhando como corretor de imóveis e tem um estrangeiro louco para comprar um imóvel na cidade. Ela pede que ele o leve à sua casa e, esperançosa que a venda enfim aconteça, passa a organizar tudo para agradar o possível cliente. **CinEspaço 1:** 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 4:** 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h45.

WOLVERINE - IMORTAL (The Wolverine, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 128 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Mangold, com Hugh Jackman, Tao Okamoto, Rila Fushima. Depressivo devido à morte de Jean Grey, Wolverine vaga pelos bares e becos, sem grandes motivos para viver. Procurado por um homem que teve sua vida salva por ele décadas atrás, Wolverine viaja ao Japão para vê-lo. Lá recebe uma oferta tentadora: em gratidão por ter salvo sua vida no passado, ele oferece a Wolverine torná-lo mortal. O herói aceita a oferta, sem imaginar que os vilões Samurai de Prata e Viper estavam apenas aguardando esta oportunidade para matá-lo. **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 1:** 12h (somente sexta, sábado e domingo), 14h30, 17h15 e 20h. **Maneira 7/3D:** 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. **Maneira 8:** 15h45 e 21h30. **Também 4:** 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10.

FOTO: Divulgação



Estreia desta semana tem ação e robôs gigantes

Círculo de Fogo

Quando várias criaturas monstruosas, conhecidas como Kaiju, começam a emergir do mar, tem início uma batalha entre estes seres e os humanos. Para combatê-los, a humanidade desenvolve uma série de robôs gigantes, os Jaegers, cada um controlado por duas pessoas através de uma conexão neural. Entretanto, mesmo os Jaegers se mostram insuficientes para derrotar os Kaiju. Diante deste cenário, a última esperança é um velho robô, obsoleto, que passa a ser comandado por um antigo piloto e uma treinadora.

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇOS

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Noite Espanhola

Grupo Mosayco se apresenta hoje na Estação Cabo Branco com repertório formado por composições de autênticos representantes do flamenco

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Com origens cigana e mourisca, além de influências árabe e judaica, a música e dança flamenca se tornaram símbolos da cultura espanhola, sendo, o Flamenco, declarado como Patrimônio Imaterial da Humanidade em 2010. Inspirado nesse ritmo e estilo artístico, há um ano e meio, por iniciativa do violonista flamenco Cyran Costa, foi formado o Grupo Mosayco que se apresenta hoje, às 19h, no Auditório da Estação Cabo Branco, com entrada gratuita.

Dirigido musicalmente pelo seu fundador, Cyran Costa, que é bacharel em violão pela Universidade Federal da Paraíba, o Grupo Mosayco é composto por Thallyana Barbosa, nas flautas; Wênia Xavier e Thiago Martins, na percussão; Will Gomes, no contrabaixo acústico e elétrico; Maria Juliana Linhares, no vocal; e Beatriz Betcher como bailarina. No repertório, constam composições típicas de reconhecidos artistas flamencos, como Paco de Lucia, Gerardo Nuñez, Vicente Amigo, Grupo Alabastro Flamenco Cristiano, dentre outros.

“Independentemente da Academia, sempre pesquisei a música flamenca. É uma área que tenho estudado teoricamente, por isso resolvi colocar em prática por meio da formação do Grupo Mosayco. A música flamenca não é incluída nos estudos de música popular na Academia, existe certo preconceito e falta de abrangência”, apontou o maestro do Grupo, Cyran Costa, em conversa ao jornal **A União**.

Em sua formação, o flamenco consistia apenas no canto sem acompanhamento. Depois, começou a ser acompanhado por violão ou guitarra clássica, palmas, sapateado e dança. O som instrumental e a dança podem também aparecer sem o canto, embora esse elemento ainda permaneça como a base da tradição. Recentemente, outros instrumentos como o cajón e as castanholas foram também introduzidos no flamenco.

No início, o Mosayco tocava acompanhando o Grupo de dança Pé de Flamenca. Após um tempo, ocorreu o desmembramento e, de forma independente, o Grupo Mosayco começou a apresentar seu repertório para as mais diversas plateias. O nome da banda vem do grego mouseîn, o mesmo que deu origem a palavra música. O objetivo é que cada integrante contribua com as suas diferentes influências, formando um verdadeiro mosaico de sons e movimentos.



FOTOS: Divulgação



O músico Cyran Costa é um dos fundadores do grupo Mozayco, que se apresenta hoje na Estação Cabo Branco

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Mania de livros

Os gostos e as manias variam de um para outro. Esse adora sua coleção de automóveis antigos; aquele, mais humilde, fica embevecido com a variedade de seus chaveiros, isqueiros e canivetes; aquele outro se desfaz de tudo, mas guarda, a sete chaves, o imaculado tesouro de suas moedas, selos e cartões postais. E são tantos os que têm obsessão por equipamentos eletrônicos, móveis de jacarandá, casacos de couro, jóias de ouro e quantas coisas mais. Diante de tais idiosincrasias, devo concluir que o ser humano é mesmo um bicho estranho, e eu, legítima espécie do gênero, não fujo à regra.

Meu gosto e minha mania são os livros. Não os troco por nada nesse mundo e não saberia viver sem eles. Como meu mestre Montaigne, não viajo sem livros, nem na paz nem na guerra. Meu objeto permanente de desejo, não deixo de pensar neles um minuto sequer.

Penso nos livros que li e que vou reler, por

razões cognitivas, afetivas, sentimentais, não importa. O prazer de reler certos livros é como o prazer de reencontrar paisagens e pessoas que amamos. Penso, principalmente, nos livros que não li e que gostaria de ler, embora não possa, dada a insuficiência do tempo. Vivesse 100 anos, lendo 24 horas por dia, não leria nem a terça parte do que acumulei ao longo dos anos. Penso também nos livros que não lerei por decisão e convicção próprias, descrença, ignorância ou impossibilidade. A considerar o fato de ser monoglota, a lista seria inumerável... Penso ainda naqueles que emprestei e que perdi. Como isto dói!

Isolda, por exemplo, ficou com meu Drummond. Não o poeta, mas o cronista de “Cadeira de balanço”, presente, com dedicatória afetuosa, de meu amigo de juventude, Cleanto Gomes Pereira. Já Walter Galvão nunca mais me devolveu meu

exemplar de “A contracultura”, de Teodoro Rozak. Cleanto Beltrão, por sua vez, levou consigo, para os confins do Sertão, o meu lido e relido “1984”, de George Orwell. Para Coriolano Medeiros de Souza, amigo do peito, perdi, definitivamente, o quarto volume de “Direito Penal”, de Magalhães Noronha. Consequência de tudo isso: não empresto mais os meus livros, a não ser em situações raríssimas e a pessoas absolutamente responsáveis.

Se vou ao Centro da cidade, visito as livrarias. Se viajo, ponho logo no roteiro: as livrarias, as bibliotecas, os sebos, principalmente os sebos, com toda sua cartografia sentimental, aqui e acolá tocada pela delicadeza de uma raridade bibliográfica. Quer me vê feliz, dê-me um livro. Nada mais que um livro. Sobretudo se este livro tiver, como assunto, o próprio livro, em suas múltiplas dimensões e modalidades.

Amor, amigo e herói

Pai é essencial no desenvolvimento psicossocial do filho

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Para alguns, ser pai é o significado irracional do que é o amor. Para outros, é uma eterna contradição, onde é preciso dosar amor, respeito, proteção e liberdade. Quando questionados sobre 'o que é ser pai', muitas respostas surgem, mas uma coisa é certa: a figura paterna é essencial na formação da personalidade dos filhos e, quando o pai se faz presente, ganha, como reconhecimento, o amor incondicional dos filhos e, muitas vezes, também da sua esposa e familiares. O pai é, além do exemplo que irá guiar o filho em várias situações, também o sinônimo de proteção e aquele que irá introduzir a criança na sociedade.

De acordo com a psicóloga comportamental Mary Ellen Cândido, a figura do pai é de grande importância na formação da personalidade e, também, no aspecto emocional do indivíduo. "Ele será o exemplo, o amigo, o herói, aquele que representa o amor, que fomenta a autoestima e confiança, que torna mais eficaz a educação e contribui para uma boa socialização e para um bom desenvolvimento psicossocial", destaca. Segundo ela, o pai representa o arquétipo masculino - a força, a vontade e a proteção. "A figura paterna

deve ser presença constante na vida de qualquer indivíduo", pontua.

E, para aqueles que se dispõem a serem pais presentes, o reconhecimento se dá não só através do amor incondicional do filho mas, também, do orgulho da esposa. "Ele é um homem que não teme em dar mil abraços e beijos por dia, que fala 'papai te ama' várias vezes, desde o momento que desperta até a hora de dormir. Que acorda de madrugada para dar mamadeira e que não consegue dormir quando ele está doente. É um pai que ama e que é amado infinitamente. Coloca no colo, brinca de bolhas de sabão, de carrinho, de futebol, e sonha com o dia em que os dois irão juntos assistir a um grande jogo de futebol em um estádio", diz, orgulhosa, a fonoaudióloga Priscilla Souto, sobre o seu marido e pai de seu filho de dois anos, Hugo Souto.

Para a estudante Angélica Araújo, ser pai é se doar sem esperar nada em troca. "É ser exemplo de dignidade, é saber educar, não impondo como uma autoridade máxima o que deve ser feito, mas ensinando, mostrando se possível através de exemplos o significado do que é certo ou errado, apontando as consequências das escolhas que fazemos na vida, sejam para o bem ou para o mal. É ser sábio, conquis-

tando o respeito, mas nunca deixando de respeitar. É ter pulso firme, impondo limites, mas sem deixar o amor de lado", diz ela.

De acordo com a psicóloga Mary Ellen Cândido, a figura paterna surgirá na vida de um indivíduo como um exemplo em muitos aspectos. "Ele será aquele que introduzirá o filho na sociedade, depois na escola, com a sua turma na adolescência, com seu grupo de trabalho na idade adulta. O pai tem como função formar uma criança que saberá dividir e lidar com seus desejos, assim ela conseguirá conviver em sociedade de forma mais harmônica", explica.

Quando o pai cumpre sua função, a reação dos filhos não poderia ser outra, além de gratidão. É o que diz a estudante Camila Menezes. "Tudo que sou, ou que pretendo ser, devo a ele. Tudo que faço nessa vida é pensando nele. Sempre existiu em mim uma vontade de nunca o decepcionar e tento fazer isso a cada minuto dessa vida. Ele é o pai que eu escolheria todas as vezes que tivesse essa chance", diz ela, referindo-se, ainda, ao orgulho que sente de seu pai, o empresário Uyrapoan Castelo Branco, por, junto à sua mãe, sempre ter abdicado de tudo pela felicidade dela e de seu irmão. "Para mim, ele é o melhor exemplo de pai que eu posso imaginar", pontua.



FOTO: Divulgação

Gratidão é o que demonstra o filho quando o pai cumpre com sua função paterna

Vida longa é o melhor presente

O Dia dos Pais é uma data que emociona por inúmeros motivos. Existe a admiração, o exemplo, o carinho e até mesmo a saudade que alguns filhos sentem por seus pais. No entanto, a maioria dos filhos busca transmitir seus sentimentos através da busca pelo presente ideal. Mas, existe presente melhor para o seu pai do que uma vida longa e saudável? Muitos homens acreditam que não é necessário se prevenir, nem cuidar da saúde. Ou ainda, que isso é coisa de mulher. Porém, o que eles desconhecem é que alguns problemas, como a deficiência hormonal, podem influenciar muito na qualidade de vida. Essa disfunção hormonal é um problema que geralmente acomete homens a partir dos 50 anos e afeta a memória, o humor e a libido masculina. Com a queda dos níveis de

testosterona, o DAEM (distúrbio androgênico do envelhecimento masculino) conhecido como andropausa, é comum que os homens fiquem excessivamente irritadiços e percam o desejo sexual gradualmente. Outras consequências são o aumento de peso e até a osteoporose.

É aí que vem a importância dos filhos no incentivo à orientação médica de seus pais. Segundo o médico Eduardo Bertero, e médico do Departamento de Urologia do Hospital do Servidor Público de São Paulo, o nível ideal de testosterona varia de homem para homem e por isso é essencial se consultar regularmente após os 50, pois só assim é possível diagnosticar qualquer tipo de desequilíbrio. "Os filhos têm papel fundamental no tratamento de seus pais", afirma o médico.

Continua na página 10

História do Dia dos Pais

- Há várias referências na história de que a primeira manifestação de homenagem ao Dia dos Pais teria ocorrido há mais de 4 mil anos, na Babilônia, quando um jovem chamado Elmesu moldou e escupi em argila o primeiro cartão para o seu pai, através do qual desejava sorte, saúde e longa vida ao seu pai. Esse, porém, parece se tratar de um evento único na História da Humanidade, pois somente no início do século XX, é que, nos Estados Unidos, há, novamente, uma referência à homenagem ao Dia dos Pais.
- Lá, na cidade de Spokate (Washington), uma mulher chamada Sonora Luise, motivada pela admiração que sentia pelo seu pai, que havia criado seis filhos sozinho após ver sua mulher falecer ao dar a luz ao sexto filho, escolheu

celebrar o primeiro Dia dos Pais no dia 19 de junho (data de aniversário do seu genitor). A celebração foi se espalhando por todo o país e, em 1972, o presidente Richard Nixon assinou uma lei oficializando a comemoração. Nos Estados Unidos, porém, o Dia dos Pais é comemorado todo terceiro domingo de junho.

- Aqui, no Brasil, a data é festejada desde 1953, quando o publicitário Sylvio Bhering importou a ideia. Comemorado no dia 14 de agosto, coincidiu com o aniversário de São Joaquim, considerado o patriarca da família. Desde então, oficializou-se homenagear os pais no segundo domingo de agosto, quando os filhos comemoram com uma refeição em família, ou confeccionando lembrancinhas e escrevendo cartões, seguindo o exemplo do jovem Elmesu.

Elejô

Raça e gênero em discussão

Nos próximos dias 16 e 17 vai acontecer aqui em João Pessoa um evento diferenciado na perspectiva das discussões estratégicas para a promoção da igualdade racial. Trata-se do painel sub-regional "Entrelaçando Raça e Gênero - Diálogos sobre Juventude Negra, Intolerância Religiosa e Fortalecimento das Organizações Negras do Nordeste". O evento é uma ação do Programa Kwetu de Desenvolvimento de Lideranças para a Equidade Racial e de Gênero do Nordeste. Segundo Priscila Estevão, uma das organizadoras do painel, a ideia é promover o encontro de ativistas negros e negras da Paraíba, Rio Grande do Norte e de Pernambuco.

"O objetivo é desenvolver e fortalecer lideranças e organizações negras dessa região para a ação coletiva com vistas ao fomento de mudanças estruturais da sociedade brasileira baseada em pressupostos que vinculam a equidade racial e de gênero ao desenvolvimento sustentável", diz o convite distribuído ao público-alvo do evento, que é fruto da iniciativa conjunta do Instituto Steve Biko, da Coordenadoria Ecumênica de

Serviço (CESE) e do Instituto Mídia Étnica, todas organizações civis situadas em Salvador. O evento ocorrerá no Tambaú Flat, no Cabo Branco.

Na sexta-feira, 16, à noite haverá um primeiro painel com palestras de Rui Mesquita (Fundação Kellogg), Rosana Fernandes (CESE) e Cristina Lima (Cunhã), que abordarão o tema "Desenvolvimento regional e sustentabilidade das organizações negras do Nordeste".

Na manhã do sábado, 17, Divaneide Basílio (Secretaria Nacional de Juventude), Danilo Santos (Núcleo de Estudantes Negras e Negras da UFPB) e Douglas Santos (Fundação Palmares) discutirão a temática "Genocídio da juventude negra no Nordeste e as ações governamentais". Em seguida um terceiro painel vai discutir "Intolerância religiosa - Desafios e perspectivas", com falas de Fernandes José J. Rocha (Rede Mandacaru), Ivonildes Fonseca (Bamidê) e Vera Baroni (Rede de Mulheres de Terreiro).

Na parte da tarde haverá discussão em grupos e o evento deverá ainda elaborar um documento com apresentação de propostas.

O painel se configura, assim, como uma espécie de "desconferência" preparatória para a terceira edição da Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, marcada para ocorrer em Brasília na primeira semana de novembro.

O grande desafio dos promotores do evento é desencadear, nos três estados envolvidos, arranjos não-governamentais que dêem conta de um exercício mínimo de controle social sobre políticas públicas destinadas à complexa questão racial, haja vista que isso só tem ocorrido, efetivamente, em alguns centros do país e, no Nordeste, apenas Salvador consegue manter uma organicidade social mais perene, mais profissionalizada e, portanto, mais consequente.

Um movimento de muitas lutas

Por outro lado, o movimento de mulheres (gênero feminino) se encontra há anos-luz do movimento negro, tendo se estabelecido e influenciado diversas políticas governamentais, inclusive aqui na Paraíba. Ocorreu, na prática, um distanciamento entre as organizações dos movimentos sociais que reivindicam políticas públicas diferenciadas para segmentos distintos, como mulheres, negros, ambientalistas e os defensores dos direitos à diversidade sexual, popularmente conhecidos como LGBTs.

Na última década, as secretarias especiais para mulheres se tornaram uma realidade em todos os cantos do país, a partir da

própria estrutura do governo federal. Mas o mesmo não ocorreu com as secretarias para políticas raciais. Mesmo depois da criação da SEPPIR, em 2010, ainda no primeiro mandato do governo Lula, poucas capitais e cidades de maior porte implementaram estruturas semelhantes. Hoje ainda conta-se nos dedos as secretarias municipais e estaduais criadas para gerenciar essa temática no âmbito dos poderes executivos.

Por outro ângulo, o próprio movimento negro perdeu fôlego ao ceder espontaneamente (ou por cooptação) seus melhores quadros, preparados em décadas e décadas de luta e embates com diversos setores sociais, para outros movimentos de direitos civis, notadamente o de mulheres, o de jovens e, mais atualmente, para o movimento gay.

Deve-se observar ainda o fato de que o movimento negro ele mesmo ser composto por uma plêiade de segmentos diferenciados, autônomos, dando-lhe uma conformação extremamente complexa, multifacetada, diversa e pluralmente. Em seu seio está a luta histórica antirracista, a luta dos negros e negras das periferias urbanas, a luta dos negros e negras quilombolas, a luta dos religiosos e religiosas da matriz afroameríndia, a luta das próprias mulheres negras, da juventude negra, a luta dos capoeiristas e dos artistas negros. Dar coesão e organicidade a todas essas demandas e bandeiras não é uma tarefa fácil, para qualquer um ou qualquer uma.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

PATERNIDADE PRECOCE

Apoio da família é primordial nessa fase

Sem preparo financeiro e emocional, adolescente enfrenta inúmeros problemas

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Ter um filho, embora possa ser o sonho de inúmeros homens, pode acabar se tornando uma fonte de preocupação no caso de uma paternidade precoce. Sem preparo financeiro e, inclusive, emocional, alguns adolescentes acabam se desesperando ao receber a notícia de que, em breve, serão pais. Nesses casos, o apoio da família é essencial e aquilo que, a princípio, pode parecer uma dor de cabeça, pode ser também uma chance de amadurecimento e, também, de conhecer um amor que sequer imaginavam que pudessem sentir.

O tatuador Arthur Esteves, por exemplo, recebeu a notícia de que seria pai quando estava com 20 anos, entrando na universidade. "A primeira sensação foi de medo. Eu soube por telefone. Minha primeira reação foi dizer 'Te ligo daqui a pouco', e desliguei o telefone", conta ele, sorrindo. E lembra: "Só contei aos meus pais alguns meses depois. Chamei minha mãe para sair e então contei. Eles ficaram muito decepcionados no início e, também, muito nervosos com a notícia".

Tudo isso, porém, logo foi alterado com a chegada do menino - o seu medo deu lugar a um amor incondicional, e a decepção de seus pais, logo se transformou em alegria. O que Arthur não sabia, no entanto, era que, pouco tempo depois, as coisas iriam mudar radicalmente. Acontece que quando seu filho estava com 3 anos de idade, sua mãe faleceu em um acidente automobilístico. "Quando ela faleceu, não estávamos mais juntos. Como a mãe dela ficou sem condições psicológicas de cuidar do neto, ele veio morar comigo e com meus pais. Foi totalmente inesperado, mas tudo é adaptação. Em pouco tempo ficou tudo normal por aqui, e hoje a gente nem imagina a casa



FOTO: Divulgação

Vinícius Araújo descobriu que seria pai de Dudu aos 19 anos: "Com a força da minha namorada e da minha mãe, superamos as dificuldades"

sem ele", conta. Dentre as principais dificuldades no início, conta Arthur, a que mais lhe marcou foi o medo da diferença entre a vida que iria levar a partir daquele momento em relação as outras pessoas de sua idade. "Mas isso foi só no começo. Tudo mudou, mas não deixei de viver. Hoje em dia gosto de ter passado por isso. Se pudesse mudar alguma coisa, com certeza eu seria mais prudente, mas não me arrependo de tê-lo em minha vida. É complicado dizer que faria diferente, porque o quero sempre por perto, mas se pudesse voltar atrás, esperaria um pouco mais de tempo para ter um filho", destaca Arthur.

Estrutura

De acordo com a psicóloga clínica cognitivo comportamental Mary Ellen Cândido, ter um filho não é uma tarefa fácil, principalmente na adolescência. "É necessária estrutura emocional, financeira e de maturidade, afinal de contas ter um filho trata-se de colocar no mundo um ser que precisa de cuidados e de muita responsabilidade. O pai e a

mãe têm o dever de torná-lo um membro biopsicossocial do mundo", explica.

Embora não haja uma regra, já que inúmeros fatores estão ligados à forma como aquele adolescente irá encarar a situação - como recursos pessoais, rede de apoio social, familiar e afetiva, e a forma como ele lida com a situação da paternidade -, a maioria dos adolescentes não têm estrutura emocional para assumir o papel de ser pai. "Por se tratar de uma fase de mudanças, incertezas, angústias e medos, ao assumir uma paternidade precoce o adolescente termina pulando etapas da sua vida, muitas vezes, deixando o estudo de lado, iniciando uma jornada de trabalho cedo para sustentar o filho e estabelecendo aos avós o seu papel de pai", explica a psicóloga.

Nem sempre, porém, a experiência é necessariamente negativa. Algumas vezes, apesar da falta do planejamento da paternidade, ela pode ser uma experiência positiva. "Pode ser algo que torna (o adolescente) capaz de mudanças no seu modo de

ser e viver. Assim, é importante que ao receber a notícia de uma paternidade o adolescente tenha a família como a maior fonte de apoio para ajudá-lo na nova fase de sua vida", destaca a psicóloga.

Para o advogado Vinícius Araújo, o apoio da sua mãe foi essencial para superar as dificuldades. Ele descobriu que seria pai em julho de 2005, quando estava com 19 anos. "No momento em que descobri, fiquei muito nervoso e tive muito medo, porque sabia que a responsabilidade seria grande e que jamais iria conseguir. Mas depois do susto, refleti bastante, e senti uma força interior que sinceramente não conhecia. Com a força da minha então namorada (e hoje esposa) e da minha mãe, entreguei nas mãos de Deus e superamos as dificuldades", conta ele.

Hoje, seu filho Francisco Eduardo Brasil está com 7 anos e ele diz, emocionado: "Se existia amor maior, eu não conhecia. Eu vivo a paternidade intensamente. Ela me transformou em um homem mais feliz e em um marido melhor. Não tem como descrever a

sensação de receber um bom dia com um beijo do meu filho. A grande verdade é que todos os dias tenho que levantar as mãos para o céu a agradecer a Deus por ser seu pai".

Saiba mais

Para o arquiteto Thiago Bezerra, que recebeu a notícia de que seria pai aos 24 anos, o "terror" feito pela sua família quando ele ainda estava na adolescência foi sua principal fonte de preocupação. "Fiquei um pouco apavorado ao receber a notícia, pois ainda estava terminando minha monografia e não tinha emprego ainda. Fiquei preocupado a minha família que tinha feito um certo terror a respeito da questão. Embora isso tenha sido na adolescência, contou bastante", relata. Depois de esclarecida a gravidez, porém, eles não receberam nenhuma crítica. Pelo contrário, a aceitação foi plena, das duas partes da família. "Para a minha parte, que era um pouco mais taxativa, antes mesmo de terminarmos de explicar eles já ficaram alegres e saltitantes, esquecendo todo o terror que haviam me passado anos atrás", conta ele.

Semiárido do NE recebe recursos

Municípios do semárido nordestino, afetados pela estiagem, receberão investimento para a criação de poços estratégicos que abasteçam a população com água. A ação será realizada pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Dnocs) e é coordenada pelo Ministério da Integração e faz parte do plano do governo para ampliar a oferta de água para o consumo humano em regiões do Nordeste atingidas pela seca. O Ministério da Integração Nacional (MI), destinou neste ano cerca de R\$ 200 milhões, para recuperação, perfuração e instalação de 2.621 poços. Esse valor será distribuído da seguinte forma: R\$ 63 milhões para os estados e R\$ 137 milhões para órgãos federais, como por exemplo, o Dnocs que destinou os recursos para a criação dos poços profundos. A meta do órgão é instalar 800 poços, no semiárido nordestino, além de perfurar e instalar outros 600. Cada poço beneficia, em média, cerca de 30 mil pessoas. A importância de um serviço adequado de drenagem e manejo de águas pluviais torna-se de grande valor para a população das cidades na medida em que se acumulam os efeitos negativos das chuvas.

Santas Casas terão de R\$ 1,7 bi em 2014

Os recursos para a contratação de serviços hospitalares das Santas Casas de Misericórdia e entidades filantrópicas dobrará de volume em 2014. O incentivo pago aos serviços prestados por estas instituições será elevado de 26% para 50%. Essa medida vai gerar impacto financeiro de R\$ 1,7 bilhão no próximo ano. O apoio para as entidades foi anunciado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na última terça-feira. Além disso, o Ministério da Saúde reabrirá o processo de habilitação para que mais instituições possam fazer a contratualização dos serviços junto a estados e municípios, que fecham propostas e enviam ao Ministério para análise. Com isso, há expectativa de ampliar a participação das Santas Casas no atendimento prestado à população. Atualmente, 1.700 hospitais filantrópicos prestam serviços ao SUS. "Esse incentivo não será pago por procedimento, mas sim pelo conjunto de atendimentos de Média Complexidade realizados pelo hospital", disse Padilha.

Operação apreende 163 animais silvestres

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou na última semana ação de combate à caça de animais silvestres. A Operação Orion, combateu a caça predatória e o tráfico de animais silvestres no Sertão da Paraíba (PB), resultando na apreensão de 163 animais silvestres.

Durante uma semana, os agentes ambientais federais percorreram feiras livres, apuraram denúncias de caça e cativeiro de animais, e realizaram o monitoramento de áreas de arribações, que são uma espécie de aves, também denominadas de pombas-do-sertão devido a sua distribuição geográfica. As feiras livres dos municípios de Catolé do Rocha e Belém do Brejo do Cruz foram fiscalizadas, resultando na apreensão de quase uma centena de aves que eram comercializadas ilegalmente nos locais. Nos municípios de Patos, São José de Espinharas, Belém do Brejo do Cruz e Mãe D'Água, foram monitoradas áreas de postura de ovos de arribações, e apuradas denúncias de caça.

Acilino Alberto Madeira Neto - Doutor em Sociologia - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Augusto dos Anjos: Antropologia de um poeta que vingou depois - (Parte 5)

Augusto dos Anjos já casado com Ester Fialho muda-se em 6 de setembro de 1910 para o Rio de Janeiro, depois de um desentendimento com o governador João Machado. Parte magoado, imputando à Paraíba a alcunha de madrastra.

No Rio, passou por sérias dificuldades, até financeiras. Tinha já um livro pronto, mas nenhuma editora se interessou. A publicação de "Eu", acontece em junho de 1912, por iniciativa própria e com o custeio de seu irmão Odilon dos Anjos.

Transferiu-se para Leopoldina, Minas Gerais, no dia 22 de junho de 1914 para assumir a direção do Grupo Escolar Ribeiro Junqueira. Depois de cinco meses em sua nova morada, falece aos 12 de novembro de 1914 de pneumonia dupla. Com trinta anos de idade deixou a viúva Dona Ester Fialho e os filhos Glória e Guilherme.

Em 1920, saiu a 2ª edição do "Eu", prefaciado por Orris Soares e acrescentado de Outras Poesias. A impressão foi pela Imprensa Oficial da Paraíba, a partir de então o poeta começou a penetrar os meios populares e atingir mais e mais leitores.

Hoje, Augusto dos Anjos é considerado um dos grandes poetas nacionais e o seu livro, único livro "Eu", já conta com mais de trinta edições.

Do repertório crítico sobre a obra de Augusto dos Anjos, cinco atitudes críticas merecem destaque. A atitude

impressionista, a formal, a empírica, a psicopatológica e a sociológica. Ao longo da prática crítica destas atitudes, iniciadas muito antes da publicação de "Eu", assevera Nelson Werneck Sodré que o poeta paraibano tem sido mais confundido que estudado.

Os impressionistas produziram um arcabouço historiográfico sobre Augusto dos Anjos, apontaram caminhos que foram trilhados pelas atitudes críticas que lhes precederam tal qual uma matriz para o entendimento verdadeiro da obra do poeta paraibano. Esta atitude crítica amiúde produziu artigos publicados em jornais e revistas a partir das 2ª e 3ª edições do "Eu", de tal modo que muito do que se disse e ainda se diz sobre o poeta paraibano e sua obra são demasiadas opiniões remodeladas e repetitivas.

Ainda revelaram os impressionistas que é ao nível dos valores que se processa a verdadeira crítica, valorizando as impressões causadas no espírito dos leitores em face do objeto artístico.

Resumidamente, esta crítica revelou, portanto, os lugares-comuns que ainda hoje são revisitados por estudiosos e curiosos da obra de Augusto dos Anjos.

Desde o artigo de Rodrigues de Carvalho, publicado em 1908, no jornal paraibano A União, até os nossos dias, reiteram os mesmos clichês, que apenas mudaram de estampa.

Na visão de Gemy Cândido, a crítica formal, por sua

vez, toma atitudes de análise de texto da composição, do objeto artístico. Debruça-se sobre os mistérios das palavras, portanto é praticada por profundos conhecedores da gramática e da linguística. Esta crítica sempre esteve mais preocupada com os estudantes de Letras do que com o público leitor comum.

Buscaram poetas e escritores do passado para submeterem-nos à metodologia de sua crítica, a exemplo de Augusto dos Anjos. Esta busca reacendeu o prazer lúdico de filólogos norteados pelas teorias linguísticas e gramatológicas, surgidas nos idos de 1940, fazendo transparecer um caráter hermenêutico.

Antonio Houaiss, representante da crítica formal, elaborou em 1960, um glossário para a compreensão dos termos científicos e filosóficos utilizados por Augusto dos Anjos.

Outros críticos formais podem ser apresentados como responsáveis por avançadas pesquisas linguísticas, com caráter hermenêutico. Assim, podem ser citados Francisco de Assis Barbosa, Manoel e Ivan Cavalcanti Proença, Eduardo Portela, além de Ledo Ivo e Fausto Cunha.

A configuração do rebuscamento da crítica formal manifesta-se nos trabalhos de Manoel Cavalcanti Proença, sendo de grande valor investigativo para o alcance de compreensão do êxito e da popularidade de Augusto dos Anjos.

Artefato pré-histórico na Amazônia

Projeto amplia conhecimento sobre ocupação humana

Pedro Santos
Agência Museu Goeldi

No início do mês de julho, durante escavação, realizada por equipe de pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) foi encontrada uma ponta de projétil (provavelmente uma ponta de flecha), na área de implantação do Projeto Serra Sul (S11 D), da Vale S.A, mais precisamente no sítio Boa Esperança, na região de Carajás no sudeste paraense. Segundo o arqueólogo Marcos Magalhães, que lidera a equipe do MPEG, o achado evidencia a ocupação realizada por antigos caçadores-coletores na área, como também reforça a importância arqueológica do sítio Boa Esperança. "A peça é um achado ainda mais raro que o sítio. Diferentemente dos sítios cerâmicos, nos quais é possível encontrar fragmentos; o sítio de caçadores-coletores apresenta raras evidências ou indícios materiais da existência dessas populações", afirma.

Para Marcos Magalhães, o sítio Boa Esperança é de grande importância científica por suas raras características arqueológicas. "Os sítios de caçadores-coletores a céu aberto são muito raros, pois são muito antigos e de difícil localização em virtude das transformações ambien-

tais que sofreram", explica. "O Boa Esperança é um sítio típico de caçadores-coletores e possivelmente milenar. A ocupação de caçadores-coletores mais antiga da região de Carajás, por exemplo, tem nove mil anos (na Gruta do Pequió). Posteriormente, cerca de três mil anos atrás povos agricultores que produziam cerâmica ocuparam a região em larga escala. No Boa Esperança, a última ocupação, a de agricultores, que é comum na Amazônia, apresenta restos materiais representados, principalmente por fragmentos cerâmicos", conta o arqueólogo.

Com a descoberta, a equipe de trabalho em campo começará a projetar as áreas em que houve ocupação humana. "Cabe ressaltar que não fizemos a descoberta por acaso. Havia evidências físicas como altitude, hidrografia, entre outras, e mais especialmente, a existência de um leito de rio abandonado, identificados pela metodologia aplicada e que apontavam aquele lugar como área provável para a existência de um sítio de caçadores-coletores", diz o autor da descoberta. Além da ponta de projétil, foram encontradas lascas de quartzo, de sílex e de hematita e instrumentos feitos destas mesmas matérias-primas.

Pesquisas em Carajás

O Programa de Estudos Arqueológicos na Área do Projeto Ferro Carajás S11D, do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), realiza, desde o início de 2013, escavações, sondagens e análises do solo na área de implantação do Projeto Serra Sul (S11D), da Vale S.A. O objetivo é encontrar indícios da ocupação humana na área e preservar a história dessa colonização. O S11D encontra-se nos limites dos municípios de Canaã dos Carajás e Parauapebas, no sudeste do Pará.

O programa integra o Projeto Arqueológico Carajás (PACA), do qual também faz parte o Programa de Estudos Arqueológicos na Área do Projeto Ferro Carajás. O PACA tem período de vigência de cinco anos e é resultado de acordo científico firmado entre o Museu Goeldi, a Vale S.A. e a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadusp). Integram a equipe do projeto pesquisadores do MPEG, alunos de mestrado e doutorado, graduados e graduandos. "As pesquisas de campo do PACA começaram, efetivamente, no S11D, por uma urgência maior, por causa da implantação do novo projeto de mineração da Vale", conta o pesquisador Marcos Magalhães, coordenador do programa.

Entre os objetivos do Programa S11D, destacam-se o "salvamento" arqueológico dos sítios identificados em áreas abertas e que estão sob influência direta da implantação das estruturas do S11D; estudos e desenvolvimento do conhecimento a respeito dos

sítios localizados em áreas abertas, cujo alto potencial científico foi indicado por prospecções preliminares; além da identificação de sítios que poderão contribuir para o entendimento do padrão de ocupação da região e das características culturais desenvolvidas nos sítios arqueológicos presentes na área do empreendimento; e do registro de características paisagísticas e botânicas de possível interesse arqueológico.

O Programa Arqueológico S11D vai atuar tanto nos altos (platôs) como nos vales da serra. "Na Serra Sul há uma facilidade de trânsito entre a parte baixa e a parte alta. Isso nos dá a possibilidade de achar vestígios de populações que ocuparam as grutas e deram início à colonização da região", diz Marcos Magalhães, coordenador do programa. A ideia é relacionar os tipos de ocupação humana que ali existiram.

Segundo o pesquisador, o início da colonização no local está relacionado aos caçadores-coletores - grupos humanos que subsistiam de materiais encontrados na natureza.

"Teriam sido os caçadores-coletores que começaram a exploração dos recursos naturais, orgânicos e não-orgânicos, da região. Descobrimos em escavações anteriores recursos orgânicos como sementes de mandioca. Essa população usava materiais hoje raros de encontrar em outros sítios e difíceis de serem trabalhados. Entre eles, a hematita, cristais de rocha e sílex", relata Marcos Magalhães.



Trabalho em campo é realizado no sítio Boa Esperança



Escavação encontrou ponta de um projétil mais rara que o sítio

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA

Brasileiros participam do evento

Um grupo de estudantes brasileiros representa o país na 20ª Competição Internacional de Matemática para Estudantes Universitários (IMC, na sigla em inglês), que acontece na cidade de Blagoevgrad (na Bulgária) até o dia 12 deste mês.

Mais de 300 alunos que representam as melhores instituições de Ensino Superior de todo o mundo devem participar do evento. A delegação brasileira é composta por representantes do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto Militar de Engenharia (IME), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do

Rio Grande do Sul (UFRGS). A equipe é liderada pelos professores Samuel Barbosa Feitosa, de Salvador, e Fábio Dias Moreira, do Rio de Janeiro.

Organizada desde 1983 pelo University College of London, a IMC recebe os mais destacados graduandos em matemática e ciências afins de todo o mundo. Os participantes devem resolver duas provas aplicadas em dois dias consecutivos com um tempo máximo de cinco horas para cada dia.

Os testes devem ser resolvidos em inglês e incluem questões dos campos da álgebra, análise real e complexa, além de combinatória, cujas pontuações somadas determinam os vencedores. O Brasil parti-

cipa da competição desde 2003, conquistando, desde então, 99 medalhas, sendo uma de ouro especial, 16 de ouro, 31 de prata e 51 de bronze. Na última edição, estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) ficaram em 9º lugar no mundo.

OBM

A participação brasileira na competição é organizada pela Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), programa que desempenha um importante papel em relação à melhoria do ensino e descoberta de talentos para a pesquisa em matemática nas modalidades de Ensino Fundamental, Médio e universitário nas escolas e universidades públicas e privadas de todo o Brasil.

A OBM é um projeto conjunto do Instituto Nacional de Matemática Pura Aplicada (Impa), da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secis/MCTI), do Ministério de Educação (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática (INCT-Mat).

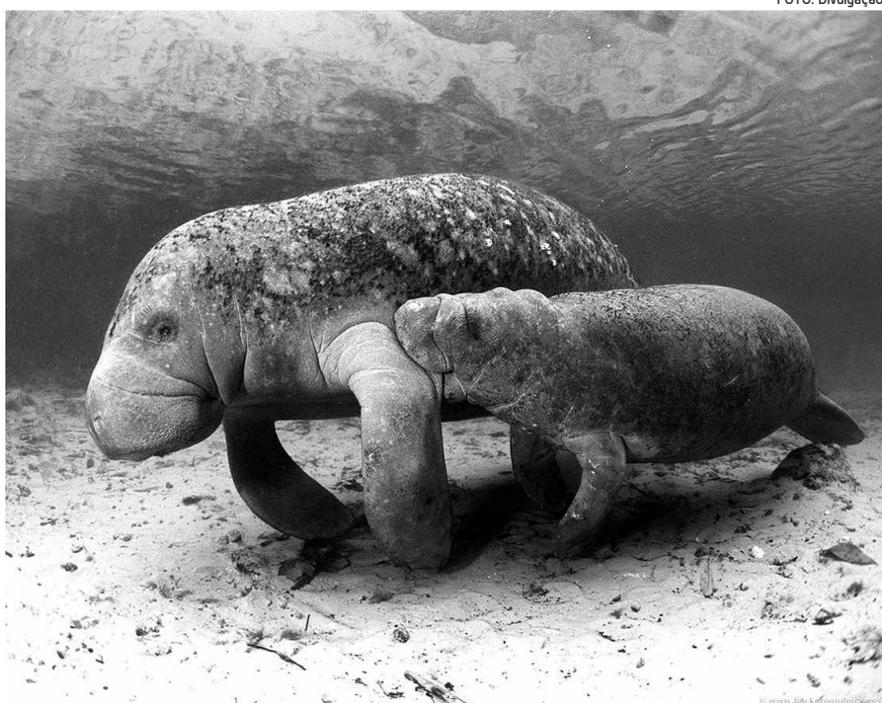
PROJETO BICHO D'ÁGUA

Peixe-boi raro é encontrado no Marajó

Um peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*) foi encontrado na praia da Passagem Grande, em Salvaterra, no Arquipélago do Marajó. A espécie era considerada extinta no Marajó e este foi o primeiro exemplar encontrado vivo na região desde meados dos anos 80.

Antes desse registro, havia apenas uma intrigante evidência da presença do peixe-boi marinho nas costas do Marajó: um crânio, encontrado em Salvaterra no ano de 2005, pelos pesquisadores do Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia (GEMAM), do Museu Paraense Emílio Goeldi.

O animal resgatado, apelidado de "Omar", está em semi-cativeiro no igarapé do sítio de Orlandina Moraes e encontra-se sob os cuidados diretos de dois moradores de Salvaterra, o senhor Hederlaldo Junior e Jairo Alves, que recebem orientação de agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e do Centro de Mamíferos Aquáticos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (CMA-PA/ICMBio), além dos pesquisadores do projeto Bicho D'água do Museu Goeldi. A intenção é de que o animal seja cuidado até que atinja idade para ser solto na natureza.



Peixe-boi-marinho durante a fase adulta pode pesar até 600 quilos e medir quatro metros

Omar tem 3 meses, mede 1,32 metros e pesa 36 quilos. Ao que tudo indica, encontra-se em ótimas condições.

Na fase adulta, ele poderá medir até 4 metros e pesar 600 quilos. Segundo a bióloga Renata Emin (GEMAM/MPEG), o animal está sendo alimentado com leite e uma variedade de capins marinhos da região, fonte alimentar natural desta espécie. Os peixes-boi são mamíferos

aquáticos, que se alimentam exclusivamente de vegetais e algas na fase adulta, possuem hábitos costeiros e longo cuidado parental. O Marajó possui extensos bancos de vegetação típica da dieta do peixe-boi.

A foz do Rio Amazonas e suas adjacências apresentam a singularidade da presença de duas espécies de peixe-boi: o amazônico (*Trichechus inunguis*) e o marinho (*Trichechus manatus*). Isto

faz desta região amazônica uma das mais importantes para a conservação dessas espécies no Brasil.

O Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos da Amazônia busca informações sobre ocorrências, interações com pesca e encalhes de espécies de mamíferos aquáticos no Estado do Pará, tendo como objetivo subsidiar e elaborar medidas para a conservação destas espécies na região.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

goretizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Nova Feira

UMA BOA PEDIDA hoje é conferir a Nova Feira em edição especial pelo Dia dos Pais, com a participação de 30 expositores, entre artesãos, designers, artistas plásticos e estilistas.

A exposição, que funciona das 15h às 20h na Usina Cultural Energisa, ainda oferece oficinas gratuitas de origami e desenho, para todas as faixas etárias. A entrada é gratuita.



Lourdes e Tarcísio Emílio Sousa, ele é o aniversariante de hoje

Escalda-Pés

DEPOIS DE LANÇAR produtos da linha Nativa SPA Terapias - hidratante e óleo corporal -, O Boticário traz também agora no mês de setembro mais novidades: o Escalda-Pés de Argiloterapia e a Loção Hidratante para os Pés Monõi e Argan. Um verdadeiro tratamento de beleza para os pés, região do corpo tão exigida.

Rodoshow

CERCA DE 80 agentes de viagens e operadoras de turismo participaram da apresentação do Destino Paraíba realizada esta semana em Fortaleza-CE, e também em Natal-RN. O roadshow foi promovido pela PBTur, Abih/PB, Fecomércio/PB e o Convention Bureau de João Pessoa.

Almoço

COMO FAZ todos os anos, o jornalista Kubi Pinheiro vai comemorar, em grande estilo, seu aniversário. Desta vez será no dia 12 de setembro no restaurante Roccia, do Hotel Atlântico Cabo Branco, reunindo um seleto grupo de amigas leais, para um festivo almoço.

Acadêmicos jurídicos

ACONTECE HOJE a posse da diretoria e de acadêmicos da Academia Paraibana de Letras Jurídicas, às 10h no Auditório da OAB/PB.

Na presidência, o poeta Ricardo Tadeu Feitosa Bezerra e entre como integrantes, Alberto Jorge Sales, Alexandre Luna Freire, Berilo Borba, Boisbaudran Imperiano, Carlos Aquino, Cleanto Gomes, Eitel Santiago, Everaldo Nóbrega, Jairo Targino, João Bosco Medeiros, Adalberto Targino, Josinaldo Malaquias, Maria José Gomes, Odon Bezerra, Renato Cesar Carneiro, Rita de Cássia Ramalho, Valério Bronzeado e Yanko Cyrillo.



Seldinha Ribeiro Coutinho é a aniversariante de hoje

FOTO: Goretti Zenaide

Parabéns

Domingo: artista plástico Tito Lobo, desembargador Rivandro Bezerra Cavalcante, ex-prefeito Chico Franca, advogado Paulo Guedes Pereira, professora Solange Bandeira, Sra. Isis Holanda Gomes da Silva, Carlete Lessa, Seldinha Ribeiro Coutinho, dom Antônio Muniz Fernandes, Tarcísio Emílio Sousa.

Segunda-feira: jornalistas Antônio Costa e Eraldo Nóbrega, advogados Manoel Sales Sobrinho e Francisco de Assis Camelo, colunista social Hélia Botelho, Ingrid Bakke, empresário Imperiano Lucena.

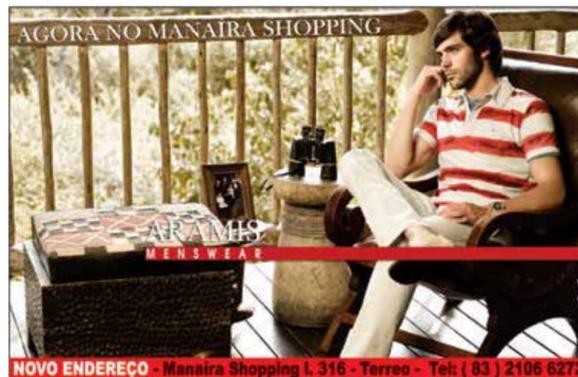
●● Produtores de Hollywood estão à procura de um jovem negro para fazer o papel de Pelé no filme sobre a infância e juventude do rei do futebol mundial, cujo protagonista precisa ter entre 15 e 25 anos, ser bilíngue e ainda mostrar samba no pé, ou seja, de preferência que seja um brasileiro da gema.

●● O filme, com previsão para lançamento às vésperas da Copa do Mundo de 2014, será dirigido em Los Angeles pelos irmãos Zimbalist, com produção de Brian Grazer e do próprio Pelé que, para acompanhar as filmagens, alugou uma casa em Los Angeles

Paraíso mais caro

PARA QUEM ESTÁ pensando em fazer turismo na Ilha de Fernando de Noronha, a partir de agora tudo está mais caro. O ingresso para acesso a área do Parque Nacional Marinho foi reajustado de R\$ 65,00 para R\$ 75,00, porém para o turista estrangeiro a taxa é de R\$ 150,00.

A visita ao parque representa 70% do arquipélago, sendo portanto a mais importante da viagem.



NOVO ENDEREÇO - Manaira Shopping I, 316 - Terreo - Tel: (83) 2106 6272

Ele disse



“O defeito fundamental de um pai é o desejo de que os filhos sejam um crédito para ele”

BERTRAND RUSSELL

Ela disse



“Certos pais querem castigar os filhos pela má educação que lhes deram”

CARMEN DA SILVA

CONFIDÊNCIAS

PSICÓLOGA E COLUNISTA SOCIAL
HÉLIA PESSOA BOTELHO

Apelido: Helinha, para os íntimos.

Melhor FILME: “Titanic”, de James Cameron.

Eu e minha filha já assistimos várias vezes.

Melhor ATOR: Lima Duarte

Melhor ATRIZ: Suzana Vieira

MÚSICA: Adoro música popular brasileira, principalmente as de Vinícius de Moraes e Chico Buarque.

Fã do CANTOR: Zé Ramalho

Fã da CANTORA: Maria Betânia

Livro de CABECEIRA: adoro biografias. Estou lendo atualmente a biografia de José Saramago, do autor João Marques Lopes.

Uma MULHER Elegante: Catherine Deneuve, além da beleza gálica é uma das mais respeitadas atrizes do cinema francês e mundial.

Um HOMEM Charmoso: Barak Obama, não é só o homem mais poderoso do mundo como também um dos mais elegantes.

Uma SAUDADE: muita saudade do meu avô Belisio Valeriano Pessoa, que foi um dos líderes políticos da cidade de Solânea, onde nasci.

Pior PRESENTE: gosto de receber todos os presentes. Menos aquele que é dado de forma hipócrita e quase à força.

Um LUGAR Inesquecível: Santiago do Chile, que é uma cidade linda, moderna, além de ficar perto da cidade histórica de Val Paraíso e do lindo balneário Vina Del Mar.

VIAGEM dos Sonhos: um cruzeiro pelo Mediterrâneo e pelas Ilhas Gregas.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os pseudos moralistas e os que se acham donos do mundo.

GULA: pelo peixe a marroquino da Adega do Alfredo. É uma delícia!

Um ARREPENDIMENTO: faria tudo outra vez, porém de modo mais experiente.



FOTO: Dalva Rocha

“Gosto de receber todos os presentes. Menos aquele que é dado de forma hipócrita e quase à força”

Prêmios

EM SUA CAMPANHA de aniversário a rede de supermercados Pão de Açúcar vai sortear cinco prêmios de 50 mil reais.

A cada R\$ 60,00 em compras até o dia 29 deste mês, o cliente recebe um número da sorte, que deve ser cadastrado no site www.paodeacucar.com.br/aniversario ou enviado por SMS para 43221 até o dia 12 de setembro. O sorteio vai ser realizado no dia 25 de setembro.



Wládima Holanda e Isis Holanda Gomes, que aniversaria hoje

FOTO: Dalva Rocha

Zum Zum Zum

●●● A Rota Cultural Caminhos do Frio termina hoje na cidade de Serraria com a Cavalgada da Fé, com aboiadores e cavaleiros da região. O ritual tem início na fazenda Tapuio, passa pelos engenhos Baxia Verde e Martiniano, sede da Cachaça Cobiçada, retornando para a cidade onde na Praça Antônio Bento acontece o show com muito forró animado pelo grupo Os 3 do Xamego.

complete
Assessoria e Serviços Ltda.
(83) 8888 9294 / 3031 1893
complete@ig.com.br
Rua Visconde de Pelotas, 22 - sala 06
Centro - João Pessoa - PB

**EMPRÉSTIMOS
CONSIGNADOS**
(Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos)

**CONSULTORIA
FINANCEIRA
SEGUROS
PLANOS DE SAÚDE**

TERCEIRÃO

Sujeira ofusca beleza do viaduto

Emlur afirma que área vai passar por limpeza e higienização ainda este mês

José Alves
zavieira2@gmail.com

Construído na década de 70, no Centro da capital, para ligar a cidade alta com a cidade baixa, o Viaduto Dorgival Terceiro Neto (Terceirão), é uma homenagem ao ex-prefeito Dorgival Terceiro Neto. Atualmente o viaduto continua servindo muito bem aos milhares de motoristas e pedestres que passam diariamente naquela área, mas suas paredes internas com diversas obras de arte em azulejos se encontram escuras e imperceptíveis em razão da fumaça dos veículos e resíduos do asfalto. Como se não bastasse a sujeira provocada pelos automóveis, as obras de arte também foram alvo de pichações, e necessitam de limpeza.

Alguns dos comerciantes do Shopping Terceirão, indagados sobre a sujeira nos azulejos, afirmam que a prefeitura deveria ter mais zelo pelo viaduto que foi o segundo construído no Centro de João Pessoa. Para o comerciante de assessorios de informática,



FOTO: Evandro Pereira

Como se não bastasse a sujeira provocada pela fumaça dos veículos e resíduos do asfalto, as obras de arte em azulejos também são alvo de pichações

Elias Araújo, "a prefeitura deveria promover uma limpeza e higienização na área, pelo menos, de seis em seis meses, mas acredito que as paredes desse viaduto não são lavadas há mais de dois anos", disse.

Rodrigo Antônio de Farias, cliente do Shopping Terceirão, afirmou que com

o viaduto limpo, as obras de arte em azulejos colocadas nas paredes internas com certeza seriam apreciadas, mas da forma em que está, sujo da poeira dos automóveis e pichadas, as obras passam despercebidas pelos próprios pessoenses e turistas. "Acho que a prefeitura deveria pro-

mover constantemente a limpeza da área, até como forma de valorizar os artistas da Paraíba", afirmou.

Ele disse ainda, que a maioria das pessoas que frequenta o Shopping Terceirão desconhecem as obras de arte existentes nas paredes internas do Viaduto Terceirão, mas

as que apreciam a arte, revelam que as ações de higienização de pontos estratégicos da capital tornam-se necessárias e levantam até a auto-estima da população paraibana.

Emlur

O diretor de Operações da Autarquia Especial Mu-

nicipal de Limpeza Urbana (Emlur), Mozart de Castro, disse ontem que a prefeitura tem um projeto de limpeza e higienização para o Viaduto Terceirão, e garantiu que na segunda quinzena deste mês, esse trabalho estará sendo realizado pelos agentes de limpeza da autarquia.

ROBSON BRAGA DE ANDRADE NA PARAÍBA

No último dia 06 de agosto, a Paraíba recebeu a ilustre visita do Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, ele veio atendendo ao convite do Presidente da FIEP, Francisco Gadelha. Foi um dia intenso com visitas a unidades do Sesi e SENAI em João Pessoa, pela manhã e em Campina Grande, no turno da tarde. O Presidente da CNI manteve contato com os industriais e empresários, concedeu entrevista coletiva e abordou os temas relevantes para sedimentar o fortalecimento e competitividade da Indústria Nacional.



Chegada dos Presidentes da CNI e da FIEP ao Centro de Atividades Pedro Franciscano do Amaral, para entrevista coletiva.

IMPRESSÕES SOBRE O SESI E SENAI

Nas visitas que fez a algumas unidades do Sistema Indústria, o Presidente Robson, ficou bem impressionado com as atividades e estrutura que encontrou. As condições encontradas no estado são propícias à instalação de novas indústrias, as ações e projetos desenvolvidos pelo Sesi e SENAI são de fundamental importância para essa competitividade da Paraíba. "O Estado tem condições de atrair empresas, pois oferece vantagens no setor, está com localização privilegiada, por ser bem próximo de outros mercados consumidores, como Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, e apresentar boa estrutura e qualidade de vida. Essas coisas, atualmente, são atrativos.", frisou Robson Braga.

Foi anunciado, pelo Presidente da CNI, que a Paraíba receberá um aporte de R\$ 43 milhões, destinados a novas escolas e centros de tecnologia, que fazem parte do Sistema Indústria.



O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha apresenta as instalações Centro de Formação Profissional Industrial Odilon Ribeiro Coutinho, ao Presidente da CNI.

MEDIDAS EFETIVAS

As discussões entre a CNI e a Sociedade são constates e benéficas. Robson Braga informou que a Confederação Nacional da Indústria está trabalhando junto ao Governo Federal para viabilizar um fundo de investimento que possa atrair mais empresas para as regiões Norte/Nordeste, haja vista as potencialidades existentes. Todavia, não há mais espaço para meros incentivos fiscais, as atitudes devem ser tomadas de formas mais abrangentes. Os problemas e soluções que possibilitarão uma expansão industrial passam por vários pontos, linhas de crédito e infraestrutura são pontos que merecem uma atenção especial. "Os governos e governadores precisam fazer um trabalho para criar um ambiente propício ao desenvolvimento empresarial, porque não dá mais para pensar apenas em incentivo fiscal.", disse o Presidente Robson.



DISCURSO E PRÁTICA

Durante sua visita ao Estado da Paraíba, no último dia 06, o Presidente da CNI, defendeu temas importantes para a indústria nacional, como a aprovação da lei que regulamenta a terceirização. Na quarta-feira, 07 de agosto, o Presidente da CNI, foi recebido em audiência pelo Presidente do Senado, Renan Calheiros, para pedir providências e apoio no que tange a aprovação do Projeto de Lei 4330/2004, visando a regulamentação do trabalho terceirizado. A terceirização é uma realidade, a indústria não pode permanecer sem o devido amparo legal para suas contratações nessa modalidade.

No mundo inteiro hoje você tem terceirização. O próprio governo terceiriza, as empresas do governo terceirizam. Isso precisa ser regulamentado hoje, de tal forma que o trabalhador não tenha prejuízo algum. Asseverou o Presidente Robson.



Presidente da CNI, Robson Braga é recebido em audiência pelo Presidente do Senado, Renan Calheiros



Educação para o mundo do Trabalho

A Confederação Nacional da Indústria, em mais uma ação inovadora, lançará em outubro o Projeto Educação Para o Mundo do Trabalho. Essa iniciativa tem como objetivo preparar jovens para o exercício mais pleno da cidadania e possibilitar-lhes a condição de agentes produtivos da sociedade. O Educação para o Mundo do Trabalho é voltado a três grupos da população: jovens entre 18 e 24 anos que estão no ensino médio, jovens entre 18 e 24 anos que não estudam e nem trabalham, e trabalhadores da indústria que não possuem ensino médio. São, ao todo, 16,4 milhões de pessoas, das quais 8,7 milhões são jovens que estão no ensino médio e outros 2,1 milhões fora da escola e sem emprego, além de 5,6 milhões de industriários. Desses últimos, 81 mil são analfabetos, 2,6 milhões tem ensino fundamental incompleto, 1,8 milhão tem ensino fundamental completo e 1,1 milhão tem ensino médio incompleto. Segundo informou o site da CNI.

Previamente serão realizadas reuniões nos Estados, durante todo mês de agosto. A reunião da Paraíba acontecerá dia 15 de agosto, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba. "É um projeto de melhoria da educação, visando ampliar a competitividade da indústria, através de uma preparação educacional adequada." Segundo palavras de Berenice Lopes, Articuladora do Projeto no Estado.

... PONTOS

I - "É preciso que os estados comecem a considerar outros mecanismos para atrair as empresas, porque não dá mais para pensar apenas em incentivos fiscais. Os governos têm que trabalhar para criar um ambiente propício ao desenvolvimento empresarial. Reduzir a burocracia no estado, por exemplo, é fundamental." Robson Braga, Presidente da CNI.

II - "A CNI acompanha todos os momentos importantes da Nação. Sabemos que não só a população, mas o Governo Central está do lado da Indústria, para que construamos uma sociedade mais justa e fraterna." Francisco Gadelha, Presidente da FIEP, saudando o Presidente da CNI.

III - O faturamento da indústria brasileira aumentou 0,5% em junho na comparação com maio, na série livre de influências sazonais. No mesmo período, as horas trabalhadas na produção aumentaram 2,2%, o emprego e a utilização da capacidade instalada ficaram estáveis, informam os Indicadores Industriais divulgados nesta quinta-feira (8), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).



Através da história do Forte de Santa Catarina, construído em 1589, é possível contar um pouco da própria história do Brasil

Forte de Santa Catarina atrai milhares todo mês

Conheça a história da Fortaleza que encanta turistas de todo mundo

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Construído em 1589, (mais especificamente, no segundo semestre de 1589), o Forte de Santa Catarina, em Cabedelo, nem sempre teve esse nome: também já foi chamado de Forte de Margarita e, até mesmo, houve uma época em que tentou-se nomeá-lo de Forte de São Luiz. Através da sua história, é possível se contar a própria história do Brasil, dada sua importância histórica e, também, geográfica. De acordo com o presidente da Fundação Santa Catarina, Osvaldo da Cos-

ta Carvalho, hoje o local recebe uma média mensal de 2.500 visitantes de todo o país e é aberto para visitação de domingo a domingo, das 8h30 às 17h30. Em Janeiro, com as férias e com o aumento de turistas no Estado, o movimento chega a mais de 4.000 mil pessoas por mês. Neste mês será realizado no dia 22 e 23 de agosto o evento "Folclore no Forte", que é realizado anualmente pra contar a história do local.

"Daqui, eu conheço o mundo inteiro", diz o condutor de turismo Joseilton Lira, que há 16 anos trabalha na Fortaleza. De jeito irreverente, ele acompanha o visitante durante todo o trajeto: na casa dos soldados, na capela, na casa do almoxarife e, inclusive, na casa do capitão,

onde, sem pestanejar, ele logo tenta assustar o visitante. Nesse local existe um quadro chamado "Mulher de Branco", do artista plástico Nivalson Miranda, que foi inspirado em uma lenda do Forte. Ou, melhor: em uma assombração que ronda o Forte.

Fora essa, existem, também, outras lendas: alguns visitantes, por exemplo, já afirmaram que, na entrada, deram de cara com um homem alto, de olhos verdes, feições holandesas - como que protegendo o local. Outros, ainda, teimam em dizer que existe um túnel ligando o Forte à Igreja de São Francisco, em Cabedelo. O historiador Guilherme D'Ávila, porém, rejeita essa versão: "Isso é pura ficção. Mesmo porque não havia, naquela época, engenharia

suficiente para se construir um túnel desse tipo", diz, taxativo.

Verdade ou não, não se sabe - ao menos nunca se há de ter certeza, sem que sejam feitas escavações e rebulícios. Mas, afora as lendas, há a história, também, que narra o Forte de Santa Catarina e que, nessa sim, é possível acreditar sem medo. Em uma breve visita ao local, o turista - ou, mesmo, o próprio paraibano (por que não?) - pode ter uma ideia do que aconteceu no Brasil, em tempos remotos. "Eu acredito que, mais que o governo, o próprio povo paraibano tem que valorizar locais como esse. Tem que vir, tem que conhecer, afinal, como pode, um povo que não conhece sua história?", diz o condutor de turismo.

Saiba mais

- O Forte teve sua provável construção em 1589, no governo de Frutuoso Barbosa, que tinha ordens expressas do rei para construí-lo, dado seu local estratégico. Sua construção durou apenas um mês, e foi feita com a ajuda dos índios tabajaras. "Com esse período de tempo, você pode ter uma ideia de como era uma estrutura rústica, pobre", diz o historiador Guilherme D'Ávila. À essa época, sua estrutura era de madeira e em nada parecia com o que se pode ver hoje.
- Em 1597, o Forte foi totalmente queimado pelos franceses, em parceria com os potiguaras. Somente no governo de Feliciano de Carvalho ele foi reconstruído, sem, porém, nenhuma semelhança com a sua primeira versão. E essa não foi a única vez em que ele sofreu alterações: nesses mais de 400 anos de existência o Forte foi restaurado inúmeras vezes, sempre em busca de melhor aperfeiçoá-lo para sua função de defesa da região.
- Em 1630, por exemplo, ele recebeu uma restauração emergencial. Acontece que, à época, Olinda já havia sido invadida pelos holandeses. "Nessa época, a pergunta não era se a região iria ser invadida pelos holandeses,

mas quando isso iria acontecer", diz o historiador. Segundo ele, após três difíceis tentativas, os holandeses, no entanto, acabaram conquistando o território - mesmo após a restauração -, em 1634.

- Enquanto o Forte ficou nas mãos dos holandeses, ele passou a se chamar Forte de Margarita e, também, foi nessa época em que ele sofreu intervenções em sua estrutura, aproximando sua imagem do que hoje conhecemos. A partir de 1645, porém, a força do governo holandês começou a definir, o que faria com que em 1654 eles abandonassem as terras.
- "Nessa época, entre 1645 e 1654, a sede do governo holandês, que era no Complexo de São Francisco, ficou muito vulnerável, razão pela qual ele foi transferido para o Forte de Cabedelo. Apesar de se dizer que os holandeses ficaram sitiados em Cabedelo, isso não é verdade: eles foram para lá por escolha própria", explica o historiador.
- Segundo ele, após a reconquista portuguesa, o Forte sofreu por inúmeras reformas, sendo, no século XVIII, a última grande reconstrução. Hoje, está sob o comando da Fundação Fortaleza de Santa Catarina, que atualmente rege e toma conta do monumento.

LENDA RONDA O FORTE

Mulher de branco assombra visitantes

Na casa do capitão, estrutura que mais chama a atenção em todo o Forte, com suas colunas e imponência, encontra-se o quadro "A Mulher de Branco", do artista plástico Nivalson Miranda. Ele, na verdade, foi inspirado em uma lenda que, há muito tempo, ronda o Forte. A história é a seguinte: conhecida por Branca Dias, uma jovem teria sido trazida de Pernambuco, na época da invasão holandesa, pelo capitão-mor da Fortaleza, que teria se apaixonado por ela. Em troca do seu amor, ele libertou os prisioneiros, mas a jovem acabou não se entregando ao capitão, o que acabou lhe rendendo uma morte brutal. Desde então, portanto, portas

batendo, objetos rangendo e sons estranhos têm sido relatados pelos visitantes do local. E mais: alguns visitantes chegam a contar, inclusive, que já viram a famosa mulher de branco rondando pelos corredores do Forte. E não parece ser uma imagem muito boa.

Outra versão

Conta-se, também, que a mulher de branco morava no Engenho São Tiago Maior, próximo a onde hoje fica o bairro Ilha do Bispo, em João Pessoa. Ela teria sido espancada e morta em um ataque cruel de indígenas e holandeses, provavelmente por uma possível ligação com a maçonaria.

Origem das expressões:

Provavelmente você já ouviu pessoas falarem que alguém está "sem eira nem beira". Visitando a Fortaleza, você pode entender o significado dessa expressão. Basta olhar para o telhado! No Brasil colonial, os ricos construíam suas casas com três acabamentos no telhado. De baixo para cima, as partes eram chamadas de eira, beira e tribeira. As casas dos pobres, portanto, eram feitas apenas com tribeira. Assim, então, para falar que uma pessoa era pobre, dizia-se: "Mas a casa dele não tem eira nem beira!". Não é o caso, claro, do Forte, cujo telhado possui as três camadas.

Relações de consumo

*Marcos Santos

A problemática das Carteiras de Identificação Estudantil na Paraíba

Um direito conquistado pelos estudantes, possuir a Carteira de Identificação Estudantil, tem se tornado uma dor de cabeça para órgãos de defesa do consumidor na Paraíba. Se antes o documento significava uma bandeira de luta da juventude, servindo para custear movimentos legítimos, hoje se observa que um grupo de 'pseudolíderes', estão utilizando a confecção do documento em benefício próprio, transformando essa atividade, que outrora funcionavam como instrumento de luta dos diretórios e centros acadêmicos, em uma espécie de comércio, altamente lucrativo.

Prova disto é o preço cobrado para a confecção da carteira estudantil aqui no Estado da Paraíba para o ano de 2013. Convencionado e pactuado em Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Procon Estadual e as entidades representativas dos estudantes, o valor não poderia ultrapassar R\$ 14,00, entretanto, algumas entidades, que em tese deveriam defender os interesses dos estudantes, brigaram até o fim para que esse preço fosse fixado em R\$ 20,00. Isto não foi aceito pelo Procon, que tem utilizado de vários instrumentos, inclusive com ação no judiciário para garantir a aplicação desse valor.

Ora, não há nada que justifique um valor tão alto senão a transformação do documento em um simples produto comercial, que como todo produto colocado à venda tem o objetivo de dar lucros ao "fornecedor". Sendo bom lembrar que pela primeira vez, o Procon teve acesso as planilhas de custos para confecção das CIEs e pasmem, o maior custo apresentado gira em torno de R\$ 4,60.

Para coibir abusos e proteger os estudantes da Paraíba, o Procon Estadual aplicou multa de R\$ 100 mil ao site Estudante 10 no mês passado. Esse site, que não está credenciado pelo decreto governamental para confeccionar CIEs, mas que deve estar a serviço de entidades credenciadas, tenta burlar a lei, os estudantes e fugir das penalidades previstas no TAC firmado, cobrando para cada documento ao preço de R\$ 20. Atento, o Procon-PB ingressou no judiciário estadual com ação cautelar inominada e garantiu em sede de liminar, o preço de até R\$ 14,00.

Convém deixar claro que os documentos emitidos são válidos, mas tal site sequer apresentase como uma entidade de defesa dos direitos do estudante, mostrando o cunho comercial que a situação tomou. Se anteriormente o valor pago pela carteira estudantil era usado para custear lutas legítimas, hoje isto está cada vez mais esvaziado por ações como a citada acima, virou 'negócio da China'.

Além da multa aplicada, o Procon Estadual já ingressou com medida judicial para impedir que o site continue emitindo carteiras, evitando, desta forma, que mais estudantes sejam lesados e paguem um preço abusivo para ter o documento. Além disto, o órgão de defesa do consumidor pediu ainda que, após o julgamento do mérito da ação, os responsáveis pelo site restitua, com correção monetária, o valor pago acima do máximo estabelecido pela Justiça (R\$ 14) a cada estudante que adquiriu o documento por meio do site.

É bem verdade que possivelmente o referido site esteja a serviço de uma entidade legalmente credenciada, afinal, como já citado, os documentos entregues aos estudantes são verídicos e isto só é possível por meio daqueles que possuem a autorização para a emissão. E pensar desta forma torna a situação ainda mais séria: porque além do comércio já identificado no site, existem pessoas que estão travestidas de defensoras dos estudantes e, na verdade, apoiam práticas irregulares como a já citada, lesando estudantes, e cobrando valor acima do permitido para a emissão do documento estudantil.

Cabe ainda lembrar que as entidades credenciadas para a emissão da Carteira de Identificação Estudantil - por meio de decreto do Poder Executivo do Estado publicado em maio de 2011 - firmaram Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para disciplinar a confecção do documento neste ano. Neste TAC, entre outros aspectos ficou estabelecido o preço máximo para a emissão da carteira de estudante: R\$ 14, valor este que posteriormente foi ratificado pela Justiça.

Não podemos permitir que pessoas travestidas de defensoras dos estudantes continuem cometendo este tipo de abuso. E nesta luta, pedimos também que os estudantes que se sentirem lesados procurem o órgão de defesa do consumidor mais próximo.



O Curtume Coletivo Miguel de Sousa está consolidado por conta de créditos subsidiados do Governo do Estado, através do Programa Empreender-PB, que investiu mais de R\$ 240 mil em 2012

Produção do couro em Cabaceiras cresce 25% e o sucesso se espalha

Em Cabaceiras, curtume mantém renda para 287 pessoas e se destaca

Os artesãos do Distrito de Ribeira viajam o país em feiras e eventos, onde divulgam e vendem seus produtos, e o curtume recebe turistas até de outros países. A

história de sucesso da Arteza – nome fantasia do Curtume Coletivo Miguel de Sousa Meira, no município de Cabaceiras, Cariri paraibano – começou quando famílias que trabalhavam individualmente com o beneficiamento do couro resolveram se unir em cooperativa há 14 anos. Hoje, o negócio está

consolidado e graças ao programa de crédito subsidiado do Governo do Estado, Empreender-PB, consegue manter renda para 287 pessoas, que vivem exclusivamente do curtimento do couro e do artesanato.

O investimento feito em 2012 pelo programa chegou a R\$ 240,8 mil, emprésti-

mo que foi empregado na compra de maquinário e na instalação de equipamentos adquiridos no passado. As melhorias elevaram a qualidade e volume da produção em 25%.

“Nossa produção estava devagar. Com o dinheiro do Empreender, compramos as máquinas que faltavam e

colocamos para funcionar as demais. Antes a gente curtia 4 mil peles de cabra, ao mês, e hoje a produção chega a 7,5 mil unidades/mês com a perspectiva de mais aumento”, calculou José Carlos de Castro, diretor-presidente da Cooperativa dos Curtidores e Artesãos em Couro de Ribeira.

Ele afirma que o couro de caprino, no processo de curtimento vegetal adotado pelo Curtume de Ribeira, é um dos melhores do país, praticamente sem odor. A pele é comprada na Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará e depois do curtimento vendida para vários Estados do Brasil.

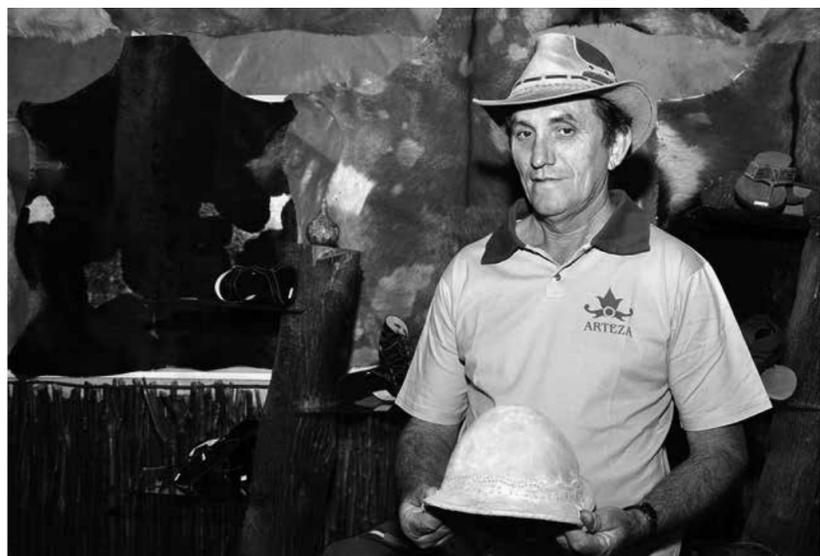
Cultivo de alho era a fonte de renda

Há 14 anos, o cultivo do alho era a principal fonte de renda na região de Cabaceiras. Mas a cultura do couro é centenária em Ribeira, tendo havido uma época em que a região tinha 15 curtumes e pequenas fábricas artesanais. Para manter a atividade, a comunidade optou pelo cooperativismo e os negócios desse setor tomaram força, substituindo o alho.

O gerente executivo do Empreender-PB, Eduardo Moraes Filho, avalia que o programa contribuiu para o crescimento econômico da região e melhorou a vida das pessoas: “Antes, os adolescentes migravam para os grandes centros e deixavam para trás suas famílias e hoje, com os investi-

mentos do Governo do Estado, através do Empreender-PB, esse movimento de migração acabou. Acreditamos que a melhoria tem que ser não só na parte financeira, mas também no social”, disse.

“Hoje, cada um já tem seu salário tranquilo, os mais antigos têm renda média mensal de R\$ 1.500,00 e os iniciantes a partir de R\$ 270,00, mas a média é o salário mínimo. A renda não é fixa. Aqui se ganha por produção. Ganha mais quem produz mais”, acrescentou o presidente da cooperativa, José Carlos de Castro. A grande maioria dos cooperados tem motocicleta, carro e casa própria, e muitos jovens estão investindo em cursos de nível superior.



Presidente da cooperativa, José Carlos de Castro, disse que cooperados têm salário garantido

Programa é vitrine da Arteza

O Programa de Artesanato da Paraíba é uma das vitrines da Arteza, que participa de eventos promocionais em todo o país. Como resultado disso, vende para Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, e está prestes a fechar negócios com empresas da cidade de Franca-SP, importante polo de calçados.

Turistas do Brasil e do exterior frequentam o curtume em Ribeira, o que também é uma forma de divulgação dos produtos paraibanos. Quem vai à loja da Arteza também pode ter acesso ao curtume, que fica a 5km de Cabaceiras. Em João Pessoa, a loja está instalada no Mercado de Artesanato Paraibano, no bairro de Tambaú.

Beneficiamento

A cooperativa compra o couro conservado no sal. O curtimento inclui lavagem (durante quatro horas), retirada do pelo, descarnar e a parte final que é o curtimento e a graxa. Depois de secar, a matéria-prima chega ao estágio de couro cru, quando está apta a ser tingida. Em seguida, o couro recebe óleo vegetal para amaciá-lo. Depois da secagem, as peças passam pelas prensas para a retirada dos pelos.



A produção de couro se tornou uma grande fonte de renda local

Como produto final, maior parte do couro utilizado é de caprinos. O de origem bovina representa um percentual em torno de 10%.

JOSÉ BRÁULIO DE SOUZA
Serviço Notarial e Registral
1º Ofício de Notas – Registro de Imóveis – Piancó/PB
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE LOTEAMENTO

A TABELIÃ DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PANCÓ, ESTADO DA PARAÍBA, LÍGIA DANUSA MONTENEGRO BENTO DE SOUZA REMÍGIO, em virtude da lei, etc.

FAZ PÚBLICO, para o conhecimento de interessados, cumprindo ao que determina o art. 2º do decreto -Lei nº 58, de 10/12/1937, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 3.079, de 15/09/1938, com as modificações introduzidas, pelo Decreto-Lei nº 271, de 28/02/1964, adaptada a atual Lei nº 6.015 do ano de 1973, dos registros Públicos e com alterações da lei nº 6.766, de 19/12/1979, que a EMPRESA XAFS LOTEAMENTOS E LOCAÇÕES DE IMÓVEIS LTDA-ME, inscrita no CNPJ/MF nº 16.576.315/0001-11, com sede na Rua Peregrino filho, nº 178, Centro, na cidade de Piancó-PB, depositou o Memorial Descritivo, Planta e demais documentos, relativos a um terreno ora urbano ora transformado no “LOTEAMENTO YAYA CARVALHO”, confrontando-se: NORTE, com Antonio Avelino de Almeida; ao Sul com Marcelino Pires de Almeida e conjunto Antonio Fausto; ao leste com espólio de Antonio Pires de Almeida; e ao Oeste com a Avenida João Minervino de Carvalho e com o Conjunto Antonio Fausto. O referido Loteamento “YAYA CARVALHO”, é composto de 31 Quadras, e total de 569 lotes. Título de Domínio: Escritura Pública de Compra e Venda lavrada nas Notas do Cartório Único de Olho D’água-PB, desta Comarca de Piancó, livro nº 20, fls. 113, datada de 30/07/2012, registrada sob o nº RI, Matrícula 6.717, livro 2-AK, fls. 93, datado de 01/08/2012. E para que ninguém possa alegar ignorância, o presente Edital será publicado por três (03) vezes consecutivas nos jornais de maior circulação deste Estado, inclusive no Diário da Justiça ou Oficial. Decorrido o prazo de quinze (15) dias da última publicação, não havendo nenhuma impugnação por parte de quem quer que seja, será o Loteamento “YAYA PEREIRA”, legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. Dado esta cidade de Piancó, aos sete dias do mês de agosto de 2013. Eu, LÍGIA DANUSA MONTENEGRO digitei e assino.

PRAÇAS PÚBLICAS

Moradores pedem mais melhorias

A população sugere maior atenção da prefeitura e a limpeza diária dos locais

Kalyenne Antero
Especial para A União

As praças públicas além de estarem inseridas no contexto urbanístico-ambiental, são responsáveis pelo lazer e descontração de inúmeras pessoas que residem nos centros urbanos. Em Campina Grande, a população detectou e/ou sugeriu casos cujos locais necessitam de atenção. Em contrapartida, a Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG), apresentou o trabalho que está sendo realizado.

Nos dados de catalogação da pasta da Secretaria de Obras, referentes ao ano de 2010, foram registradas cerca de 50 praças públicas. Segundo Marcelo Miranda, responsável pela catalogação de bens e imóveis da Prefeitura, os dados atualizados já foram solicitados e que após chegarem à Secretaria, podem ser informados.

Para Emmanuel Sousa (36), as praças da cidade são mal preservadas. Os espaços são de passeio e diversão, não são bem cuidados, os locais também se tornam perigosos para o acesso infantil ou intransitável no



FOTO: Divulgação

Praça da Bandeira, localizada no centro da cidade, é conhecida por ser palco de shows públicos

período noturno pela falta de iluminação adequada.

“Frequente comumente o Parque da Criança que é uma grande praça de passeio familiar e prática desportiva. Como também sou transeunte da Praça Joana D’Arc, em José Pinheiro, local onde brinquei na minha infância. Como sugestão, peço que a Prefeitura disponibilize uma pessoa para administrar cada uma das praças da cidade ou uma pessoa por bairro para atender as solicitações”, disse o contador.

Conforme as informações da Secretaria de Obras, as praças estão espalhadas pelos mais variados bairros.

A Praça Clementino Procópio, localizada no Centro da cidade, possui um ponto de venda de objetos artesanais. A Praça da Bandeira, também inserida no Centro, é conhecida por sua movimentação, apresentação de shows públicos e outros eventos.

Destacam-se também, a Praça Nossa Senhora de Fátima no bairro do Centenário; Praça Complexo Plínio Lemos e Praça Joana D’Arc, ambas no bairro José Pinheiro; Praça Santos Dumont, no Estacionamento do Aeroporto Presidente João Suassuna; Praça Corenel Antônio Pessoa no Centro e outras.

Já a estudante de Comunicação Social da Univer-

sidade Estadual da Paraíba (UEPB), Lara Sales, diz que as praças são bonitas, mas alguns ‘detalhes’ são necessários. Conforme ela, a jardinagem faz parte do processo natural e beleza do local para que as pessoas permaneçam frequentando o ambiente. “Gosto das praças. O local me transmite tranquilidade e é uma ótima dica para dar um passeio ou ler um bom livro”, comentou.

Segundo a Secretaria de Planejamento (Seplan) estão sendo feitas ações de recuperação e remodelação para que as praças sejam adaptadas proporcionando acessibilidade à população em geral.

STTP amplia a fiscalização de trânsito nas ruas da cidade

Educação no trânsito. É com essa perspectiva que, agentes da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) com o apoio da Companhia de Policiamento do Trânsito (Cptran) de Campina Grande permanecem realizando trabalhos de conscientização aos condutores de veículos.

Os acidentes automobilísticos ocorrem, em muitos casos, pela falta de atenção e descuidos daqueles que conduzem carros, motocicletas e outros veículos. E, como equipamento de segurança, o capacete é indispensável durante o percurso.

A STTP está realizando abordagens educativas, isto é, durante a parada do semáforo vermelho, motoristas recebem panfletos informativos apontando os cuidados que se deve ter trânsito.

Oito agentes de trânsito e três PMs praticaram essa ação, na Rua Arrojado Lisboa, no bairro Monte Santo. Motoqueiros que usavam incorretamente o capacete, receberam o alerta. O panfleto carregou o tema “Mandamentos para o Motociclista”, elaborado pela Divisão de Educação de Trânsito da STTP. Além das atividades em rua, alguns alertas são necessários como: o capacete deve estar bem preso com o uso da julgar (um cinto de encaixe encontrado na extremidade do equipamento); sempre quando estiver em movimento, é preciso utilizar a viseira ou óculos de proteção; a multa para o descumprimento dessas orientações é de R\$ 190 reais; é considerado inflação gravíssima com perda e sete pontos na carteira.

Pela cidade

Marcha das Vadias

Ontem, em Campina Grande, a Marcha das Vadias reuniu centenas de pessoas que, através de cartazes, faixas e músicas, protestavam em busca da redução da violência contra a mulher. A marcha também foi realizada como encerramento do II Fórum sobre Feminismo e Direitos Humanos.

Segurança

Os alunos, professores e servidores do Centro de Integração Acadêmica da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no bairro de Bodocongó, estão preocupados com a falta de policiamento e de segurança no local. É que na semana passada, foram registrados assaltos e tiroteios que aconteceram em um intervalo de menos de 24 horas.

Nova data

A solenidade de inauguração do Campus Avançado da Universidade Estadual da Paraíba no Presídio do Serrotão, em Campina Grande, foi adiada para o próximo dia 20 (terça-feira). Trata-se do primeiro campus universitário instalado em uma unidade prisional do país.

CAMPUS AVANÇADO

O Campus funcionará inicialmente com o curso de “Gestão Penitenciária e Direitos Humanos”, destinados a agentes penitenciários que atuam na unidade prisional. Paralelo a esta atividade, será ministrado um curso preparatório para o exame supletivo e também uma oficina de leituras, ministrado pela equipe do Pré-Vest da UEPB.

CURSOS

O Centro Profissionalizante Antônio Carvalho Sousa (Cepacs) está com 400 vagas para cursos nas diversas áreas. Os mais procurados, que são os cursos de manicure e cabeleireiro, terão matrículas abertas entre os dias 15 e 23 de agosto. A maioria das vagas são para o turno da manhã. São oferecidos 31 cursos, com formação que varia de dois a seis meses.

Disponível

Escolas públicas de educação básica das áreas rurais podem pedir recursos ao Ministério da Educação para manutenção de instalações, pagamento de mão de obra e aquisição de mobiliário escolar. Os recursos para custeio e capital vão de R\$ 11,6 mil a R\$ 15 mil, de acordo com o número de estudantes matriculados e registrados no Censo Escolar do ano anterior.

Educação Profissional

Estão abertas as inscrições do Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). As vagas são gratuitas em cursos técnicos para quem já concluiu o ensino médio. O candidato deve fazer a inscrição até amanhã. A seleção será feita com base na nota do estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012.

Restituição do IRPF

Na próxima quinta-feira, serão creditadas restituições para 1.139.810 contribuintes, do terceiro lote do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física do exercício de 2013. A consulta já está disponível no site da Receita Federal. Poderão ser consultados também os lotes residuais referentes a 2012 (ano calendário 2011), 2011 (ano calendário 2010), 2010 (ano calendário de 2009), 2009 (ano calendário de 2008) e 2008 (ano calendário de 2007).

Garantia Safra

Começaram as inscrições para os agricultores familiares do Nordeste e Semiárido brasileiro participarem do Garantia-Safra. Na safra 2013/2014, o valor do Garantia-Safra será de R\$ 850 por agricultor, divididos em cinco parcelas de R\$ 170. Terá direito a receber o pagamento os agricultores aderidos e residentes em municípios com perdas mínimas de 50% da produção na safra 2013/2014, por falta ou excesso de chuva.



Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

O IDH DA PARAÍBA

Políticas públicas elevam posição

Secretaria detalha números do IBGE e constata melhora no índice qualidade de vida

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A implementação de programas sociais e o maior acesso da população à saúde, educação e alimentação são apontados por especialistas como os fatores responsáveis por uma mudança muito positiva nos últimos anos da Paraíba: o paraibano está vivendo mais.

Nos últimos 30 anos - 1980 a 2010 - a Paraíba aumentou em 14,2 anos a expectativa de vida, saltando de 57 para 71,2 anos. Com o índice, o estado passa a ser o terceiro do país onde houve maior aumento na taxa. Apenas o Rio Grande do Norte, que teve um crescimento de 15,9 anos, e Pernambuco, com 14,6 anos a mais ficam à frente do estado.

No Brasil, o crescimento foi de 11,24 anos. Os dados compõem a pesquisa Tábuas de Mortalidade 2010 - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação divulgada na sexta-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A secretária de Desenvolvimento Humano da Paraíba Maria Aparecida Ramos analisou que uma série de fatores contribuiu com o aumento da longevidade. "Essa nova condição do paraibano tem a ver com expansão do Programa de Saúde da Família (PSF), e está ligada a questões básicas como escovar os dentes, ter acesso ao exame ginecológico.

Pode não parecer, mas esses detalhes têm um efeito imenso. As mulheres estão tendo mais informações, sendo beneficiadas com políticas de qualificação profissional. Tudo isso influencia", destacou.

Outro fator é a existência dos Centros de Referência e Assistência Social (Creas) presentes em quase toda a Paraíba. Para ela, este é um instrumento importante para ter informação, para que a população de uma forma geral possa ter acesso aos programas sociais.

"É preciso destacar que, no que tange ao avanço, João Pessoa teve uma influência importante neste processo nos últimos anos. Houve muito avanço na área da saúde, assistência social, educação", observa.

E completa que, "para avançar ainda mais temos que compreender os dados, analisando criticamente, porque as disparidades ainda são muito fortes no Estado. Quando o governador tira município do isolamento, cria oportunidade de inclusão produtiva. É uma política de Estado, mas ainda precisamos melhorar. Ainda há muito para ser feito", disse.

"Os Centros de Referência e Assistência Social ajudam com a informação"



Aparecida Ramos, da Secretaria Estadual destaca a qualidade de vida, e Marta Moura, da Secretaria Municipal, atribui a um conjunto de ações



FOTOS: Divulgação

Estado avança de nível baixo para médio no país

Nos últimos 20 anos, a Paraíba registrou um avanço saindo do nível considerado muito baixo (0,382 em 1991) e baixo (0,506 em 2000), para o nível médio, que oscila entre 0,600 a 0,699. Dos 223 municípios, o Estado possui cinco que apresentaram um nível considerado alto de desenvolvimento, são eles: João Pessoa (0.763), Cabedelo (0.748), Campina Grande (0.720), Várzea (0.707) e Patos (0.701).

A metodologia do Estudo leva em conta a longevidade (esperança de vida ao nascer), educação (acesso ao conhecimento) e renda (padrão de vida, calculado pela renda per capita em agosto de 2010). Nos dois municípios, a expectativa de vida é de 65,3 anos. Mataraca também aparece no ranking, com o 3º menor índice de longevidade (0,675).

Em 2010, a esperança média de vida ao nascer na Paraíba era de 72 anos enquanto a do país era de 73,9 anos. O município com maior longevidade da Paraíba é a capital, João Pessoa, com expectativa de vida de 74,9 anos. Seguem no topo do ranking estadual os municípios de Cabedelo (74,3 anos), Patos (74,3 anos), Santa Terezinha (74,2 anos) e Cajazeiras (73,9 anos).

No que diz respeito à Educação, a cidade de Várzea, situada na Borborema paraibana, apresentou o melhor índice do Estado: 0,714. Os dados do Atlas mostram que o bom desempenho do município é fruto do aumento do número de alunos nas salas de aula: a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental cresceu 41,68% entre 2000 e 2010. Já a proporção de jovens entre 15 e 17 anos com Ensino Fundamental completo cresceu 129,20% no mesmo período. O ranking paraibano de Educação segue com João Pessoa (0,693), Campina Grande (0,654), Cabedelo (0,651) e Santa Luzia (0,635). O município com pior IDHM em Educação na Paraíba é Gado Bravo, com 0,373.

Quanto à renda, o município de Cabedelo ficou em primeiro lugar na Paraíba, com 0,782. A renda per capita média de Cabedelo cresceu 305,37% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 255,62 em 1991 para R\$ 611,50 em 2000 e R\$ 1.036,21 em 2010. Em seguida, aparecem João Pessoa (0,770), Campina Grande (0,702), Cajazeiras (0,668) e Patos (0,667). O resultado completo do estudo, com todos os municípios do estado e também do Brasil.

O Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil 2013 foi elaborado pelo PNUD, Ipea) e a Fundação João Pinheiro. Dados nacionais Fonte: IBGE.

Qualidade de vida exige tempo

O fato das pessoas terem mais acesso aos recursos da medicina, a exames, ao campo farmacêutico, de terem uma preocupação maior com o corpo, realizarem mais atividades físicas também colaborou para a mudança. "Temos academias nas praças e isso influencia. Não é um elemento único, mas se une a outros para chegarmos a esse resultado. Porém, mudança no campo da quali-

dade de vida envolve tempo. Não é uma coisa de um dia para outro. Tem que estar dentro de um projeto. Não pode ser efêmero", observou Aparecida Ramos.

A renda é um dos indicadores. Além disso, o acesso a políticas alimentares, restaurantes populares, cozinhas comunitárias, programas de segurança alimentar têm forte influência. "Antes, as pessoas

viviam menos, porque tínhamos avanços tecnológicos na área da saúde e da alimentação menores que hoje. Temos uma evolução em termos do que a humanidade conquistou. Quando homem descobre o DNA, por exemplo, dá um salto, mas este salto deve fazer com que o homem consiga fazer isso com equidade. O desafio é esse", observou a secretária.

Apesar dos dados ani-

madores, ela afirmou que é preciso batalhar no sentido de que as pessoas idosas possam usufruir plenamente uma qualidade de vida melhor. "A longevidade tem que vir acompanhada de qualidade de vida. Na terceira idade, as pessoas não devem ser descartáveis. É uma fase onde há muita experiência de vida e muito a contribuir com as novas gerações", completou.

Bolsa e um conjunto de ações

Dos anos 80 até 2010, uma série de políticas sociais implementadas em todo o país tem beneficiado os municípios, principalmente nos últimos dez anos. Em João Pessoa, por exemplo, o Programa Bolsa Família trouxe melhoria na qualidade de vida de um número significativo de pessoas, conforme observou Marta Moura, secretária de Desenvolvimento Social da capital. "Outro fator é uma política de segurança alimentar. Na verdade, é um conjunto de ações e não é de hoje, nem de ontem, mas vem se acumulando ao longo dos últimos anos", disse.

Só em João Pessoa, existem cinco cozinhas comunitárias que oferecem 200 refeições diárias para famílias em situação de insegurança alimentar, totalizando mil refeições todos os dias. Há ainda o restauran-

te popular, servindo a outras 1.250 pessoas diariamente; sem contar com o banco de alimentos que, em conjunto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e todo um programa de segurança alimentar, distribui alimentos.

A educação, de acordo com a secretária, tem colaborado, através da merenda escolar. "Basicamente, há toda uma perspectiva de melhorar a segurança alimentar. Os outros aspectos são os serviços sociais. Os Centros de Referência e Assistência Social (Cras) com os programas de apoio à pessoa idosa oferecem atividade física, palestras, informações sobre como a população deve se cuidar. A equipe mostra a importância da atividade física, de se alimentar corretamente. Além disso, o aumento da ex-

pectativa de vida tem relação com o próprio sistema de saúde que, apesar das críticas, teve melhorias significativas", verificou.

Em João Pessoa, houve aumento da atividade física nos últimos anos. "Isso ocorre de uma forma bastante visível. Vemos as pessoas caminhando, se exercitando, além, é claro, da qualidade alimentar. Antes, na estatística, éramos um dos estados onde a longevidade não chegava onde chegou agora. A implantação dos programas sociais do Governo Federal refletiu nos municípios e serviu de alavanca para este aumento". Para Marta Moura, ter uma população cada vez mais idosa vai implicar em aprimorar os serviços voltados para este público, ampliando e especializando as ações de saúde, programas sociais, lazer.

NE destaque no quadro nacional

O estado de Santa Catarina foi o que apresentou a maior expectativa de vida entre homens e mulheres. Elas podem chegar a 79,90 anos, e eles a até 73,73 anos. A média de idade por lá é de 76,80 anos.

Por outro lado, há os estados que têm índices menos animadores. O Maranhão, por exemplo, apresenta o menor índice de esperança de vida ao nascer, com 68,69 anos. Em Roraima, a expectativa de vida das mulheres é de 72,81 anos. Em Alagoas,

os homens vivem menos, com expectativa de vida de 64,60 anos.

No Brasil, entre as mulheres, o crescimento foi maior em comparação aos homens. Enquanto elas têm agora 11,69 anos a mais, os representantes do sexo masculino tiveram um aumento de 10,59 anos.

O Nordeste teve o maior aumento na expectativa de vida no país. Em 1980, a região tinha a taxa mais baixa do Brasil, com apenas 58,25 anos. Trinta anos depois, houve um au-

mento de 12,95 anos, passando para 71,20 anos em 2010.

Apesar de registrar o menor crescimento entre as regiões, apenas 9,83 anos, o Sul permanece com as maiores taxas de expectativa de vida com 75,84 anos em 2010. Em 1980, a taxa era de 66,01 anos.

O Centro-Oeste ficou em segundo lugar, com aumento de 10,79 anos, saltando de 62,85 para 73,64 anos. Na terceira posição vem o Sudeste que teve um aumento de 10,58 anos

passando de 64,82 para 75,40 anos. Por último vem o Norte, com elevação de 10,1 anos, sendo 60,75 em 1980 e 70,76 em 2010.

A pesquisa do IBGE analisou os resultados sobre a esperança de vida por sexo e comparou informações sobre as regiões brasileiras e os estados. Os dados utilizados foram do Censo Demográfico 2010, das estatísticas de óbitos do Registro Civil e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde para o 2010.

Projeto dá poderes à Prefeitura para desapropriar os casarões

Prédios abandonados ferem imagem da cidade e muitos donos nem pagam o IPTU

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Uma proposta de lei que está tramitando na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) pede a desapropriação dos casarões abandonados. Caso aprovada a lei dará pleno poder à prefeitura da capital de estabelecer um prazo para que os donos dos imóveis façam uma restauração nos prédios ou perderão o bem. Na cidade existem seis mil casarões tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), nos bairros do centro, Jaguaribe e Varadouro.

O autor do projeto o vereador Flávio Eduardo "Fuba" (PT) disse que a proposta é uma forma de garantir que esses casarões sejam revitalizados já que fazem parte do patrimônio histórico da cidade. "A lei dará poderes à prefeitura. Os proprietários não têm interesse de restaurar, porque são tombados e esperam que o poder público faça a revitalização do local, ou que a especulação imobiliária au-



FOTO: Divulgação

A amostra resumida na Duque de Caxias destaca uma ruína bem perto de casarão em recuperação

mente o valor do terreno". A justificativa do parlamentar é que o abandono dos casarões é notório e muitos deles servem até como vagas para estacionamento. A Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP) e a Defesa Civil iniciaram um trabalho de monitoramento desses imóveis para tentar fazer uma avaliação prévia da situação em que se encontram hoje após anos de abandono. "A proposta visa cobrir uma lacuna legal para que tanto o poder público e a

iniciativa privada possam se voltar para esta relevante questão. Com a possibilidade de alienação tornamos atraente e compensador o investimento na aquisição e recuperação deste patrimônio e garantimos a preservação de nossa própria história". Entre os prédios abandonados, o parlamentar citou um que fica na Avenida Monsenhor Walfredo Leal, ao lado da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), que pertence aos herdeiros de Dávila Lins. E, o casarão

que fica em frente a Câmara que serve de estacionamento. O projeto de lei está tramitando nas comissões e ainda nesse semestre deve entrar na pauta de votação da Câmara. Fuba acredita que os vereadores vão aprovar sem muitos problemas o projeto, porque se trata de um benefício para a sociedade e a preservação do patrimônio. "Com certeza terei o apoio da Câmara para poder proteger o nosso patrimônio, porque daqui a pouco nossa história estará no chão".

Pela desapropriação e alienação

De acordo com a redação da proposta de lei que tramita na Câmara a prefeitura ficaria responsável em autorizar a desapropriação. "O projeto autoriza a desapropriação e a alienação de bens móveis e imóveis de reconhecido valor histórico e arquitetônico que foram tombados e está em situação de abandono" texto da proposta de lei.

Com relação à desapropriação a redação foi baseada numa lei federal. "Compreendesse por desapropriação, nos termos desta Lei, a transferência compulsória dos bens móveis e imóveis particulares para o domínio público sob a gerência do Poder Executivo Municipal. E, os casos de alienação a pessoas naturais e pessoas jurídicas de direito privado, será viabilizada mediante autorização do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, com avaliação prévia e licitação realizada pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP), nos termos da Lei Federal nº 8.666/1993", texto da proposta de lei.

A alienação que trata a proposta só será autorizada após a Copac emitir um laudo técnico. O órgão também determinará o cronograma de execução e custos estimados das obras de conservação e restauração. Caso o proprietário não cumpra com as determi-

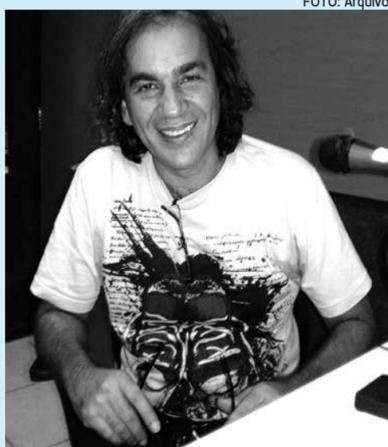


FOTO: Arquivo

Projeto de Fuba vai reacender debate na Câmara

nações da Copac de recuperação acarretará na nulidade de pleno direito do negócio realizado, com retorno do bem à esfera patrimonial do município que restituirá os valores porventura pagos pelo comprador, abatidos de eventuais perdas e danos suportados em razão da não realização das obras.

Já os custos com a restauração e conservação dos casarões ficarão por conta de dotações orçamentárias dos proprietários ou a partir de convênios firmados. Da mesma forma a lei também determina o mesmo critério para o caso de desapropriação.

Patrimônio faz levantamentos

O coordenador do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP), Fernando Milanez Júnior, disse que a prefeitura está fazendo um levantamento, através da Secretaria da Receita Municipal, dos débitos dos proprietários dos casarões abandonados. Informações preliminares mostram que muitos desses imóveis apresentam débitos acima de um milhão de reais, já que não foram pagos, anualmente, os impostos.

"Não podemos dizer ao certo quanto é o valor dos débitos, porque ainda não terminou o levantamento, mas sabemos que em alguns casos os débitos ultrapassam mais de três milhões de reais. São anos de atrasos dos Impostos sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e de taxas de lixo", comentou Fernando.

Ele lembra ainda que só no município existem seis mil prédios tombados, alguns estão sendo utilizados por proprietários particulares e outros pelo poder público. Mas existe uma parte que está abandonada, como é o caso de alguns situados no Porto do Capim, Jaguaribe, proximidades do Cemitério Senhor da Boa Sentença e Avenida General Osório.

Preocupado com o abandono dos casarões o Governo Federal vai abrir uma linha de crédito no Banco do Nordeste do Brasil (BNB) com juros mais baixos. Para fazer o financiamento o dono do imóvel vai precisar preparar um projeto de restauração que será aprovado pelos três órgãos responsáveis pelo patrimônio na capital: Copac-JP, Iphan e Iphaep.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Quando fui navegador por um dia

A vida no Curral Velho se passava de forma lenta, o barulho que se ouvia era dos pássaros, dos bichos, o sopro do vento no canavial em pendão, o apoio de Marçal Marcelino e nos finais de tarde fazia-se um silêncio sem fim, como se Deus quisesse dizer algo e determinasse de bichos e gente ficassem ali paradas, imóveis.

No final de uma tarde Naninha deixou de cuidar de quinta, que exalava odores de rosas, jasmims e lírio Japão pelo terreiro, e correu para dentro de casa para proteger-se da chuva, que caía impiedosamente, como se alguém tivesse furado o bucho do céu e de cima viesse água como nunca se tinha visto, até ali.

Choveu a noite inteira, mas por sorte os bichos estavam todos protegidos nas partes mais altas e apenas o jumento preto de Pedro tinha ficado amarrado no baixio próximo ao pé de condessa. Meu tio corre para salvar o animal, mas ao chegar lá constatou que ele havia se soltado, forçou, torou o cabresto e desaparecera à procura de jumenta e égua na manga de Nino.

Quando o dia amanheceu o baixio, desde a vertente do açude de Nino até o arrozal de Antônio Izidro, era um mar sem fim, tudo estava coberto de água, como se o Sertão tivesse virado mar, conforme anunciara o beato do Ceará lá nas bandas do interior da Bahia.

Eu e meu primo saímos de casa, cortamos dois troncos de bananeiras, botamos na parte mais grossa uma trava de pau de marmeleiro e em cada ponta do pau pusemos um pedaço de tronco de banana, de forma que formamos uma espécie de cruz.

A ideia era fazer algo que flutuasse na água e sem a trava de marmeleiro o pau ficava rodando ao ser posto na água. Feitas as duas embarcações, caímos na água e começamos a brincadeira, descendo o riacho que passava em meio ao canavial.

Depois de descermos uns três quilômetros, uma hora mais ou menos de brincadeira, pegamos uma corrente mais forte e esta foi nos empurrando para baixo, agora com mais velocidade, e quando menos se esperou estávamos no meio de um turbilhão de água – era o Riacho de Santana, que havia ultrapassado as barreiras e galopava ligeiro na direção do Rio Maracujá.

Montado no pau de bananeira, com as mãos segurando a trava de madeira, e os pés servindo como leme. Se você forçava o pé direito na água a embarcação se dirigia para a esquerda. Se o movimento fosse feito com o pé esquerdo, ela ia para a direita. Mas isso só funcionava se a correnteza fosse fraca.

E fomos eu e meu primo nessa aventura, de riacho abaixo, a correnteza ficando cada vez mais forte, e foi que percebi que não podia mais interromper a brincadeira e começamos a gritar para ficar cada vez mais perto um do outro.

De repente fui tomado por uma espécie de pânico, um bezerro morto começou boiar do meu lado, touceiras de milho verde, galhos de pau, bichos mortos, tudo ia sendo carregado pela água e me sentia à deriva, sem poder direcionar a improvisada embarcação.

À nossa frente, podia-se avistar uma casa branca, grande e roupas estendidas no varal. O rio fazia uma enorme curva para a direita e aproveitamos o remanso para sair da correnteza forte como se nadássemos na direção da casa branca.

Era a casa de seu Hermes Costa, padrinho da minha irmã e compadre dos meus pais. Conseguimos nos agarrar a uma cerca e fomos cercados por moradores do Engenho de seu Hermes, que nos retiraram para um pé de tabuleiro.

De repente, lá vem aquele homem grande, alto, magro, vestindo mescla Santa Isabel, perguntando o que havia acontecido. Viu que estávamos em apuros, nos conheceu e mandou um morador nos deixar no Curral Velho, desta vez pela estrada que fazia a ligação da Aroeira para a cidade de Sant'Ana.

A minha avó e minhas tias contamos que a água havia nos carregado e soltado lá na Aroeira de Hermes Costa, já no Rio Maracujá. No sábado da feira, seu Hermes contou a meu pai que havia nos encontrado em embarcações de tronco de bananeira.

"Mas pode ficar em paz compadre Antônio que essa brincadeira vai acabar. Já, já vão construir as barragens de Queimadas e Saco e os rios vão desaparecer, dando lugar aos dois lagos", disse seu Hermes.

E foi o que aconteceu – o Riacho de Santana morreu.

Iphaep diz que inventários caducam

O diretor executivo do Iphaep, Aníbal Moura Neto, ressalta que alguns casarões abandonados enfrentam processos de inventários que se arrastam há décadas no Poder Judiciário. As famílias esperam uma decisão da Justiça para dar destino ao bem herdado. E, enquanto isso o imóvel fica sendo pre-

judicado, porque nenhum dos proprietários que vai herdar tem a preocupação e o compromisso de manter em bom estado o patrimônio deixado.

"Os inventários se tornaram uma luta judicial que acabam demorando a ter uma decisão final e alguns herdeiros durante o processo acabam falecendo demo-

rando ainda mais a decisão judicial", explicou Aníbal, e acrescentou que essa demora prejudica o trabalho dos órgãos responsáveis pela manutenção do patrimônio. E, ao mesmo tempo os familiares que herdaram o bem acabam não tendo condições de dar um destino ao imóvel, seja vender ou alugar.

Oposição alemã pressiona Merkel sobre a venda de armas ao Golfo

No 1º semestre, a Alemanha vendeu 817 milhões de euros em armamento para o Golfo

A revelação feita nesta semana pelo governo Angela Merkel de que, só no primeiro semestre de 2013, foi aprovada a venda de 817 milhões de euros em armamento para países do Golfo Pérsico intensificou o debate sobre o destino que a Alemanha, terceiro maior exportador do setor, dá às armas que fabrica. E, a dois meses das eleições, na linha de frente da contestação está a oposição.

Terceiro maior exportador mundial de armas, a Alemanha poderá superar em 2013 seu próprio recorde. No ano passado, foi aprovada a entrega, em encontros secretos do governo federal, de mais de 1,4 bilhão de euros em armas para os seis países integrantes do Conselho de Cooperação do Golfo: Bahrein, Kuwait, Omã, Arábia Saudita, Qatar e Emirados Árabes. Só o Qatar, com apenas 2 milhões de habitantes, receberá um carregamento de 635 milhões de euros neste ano.

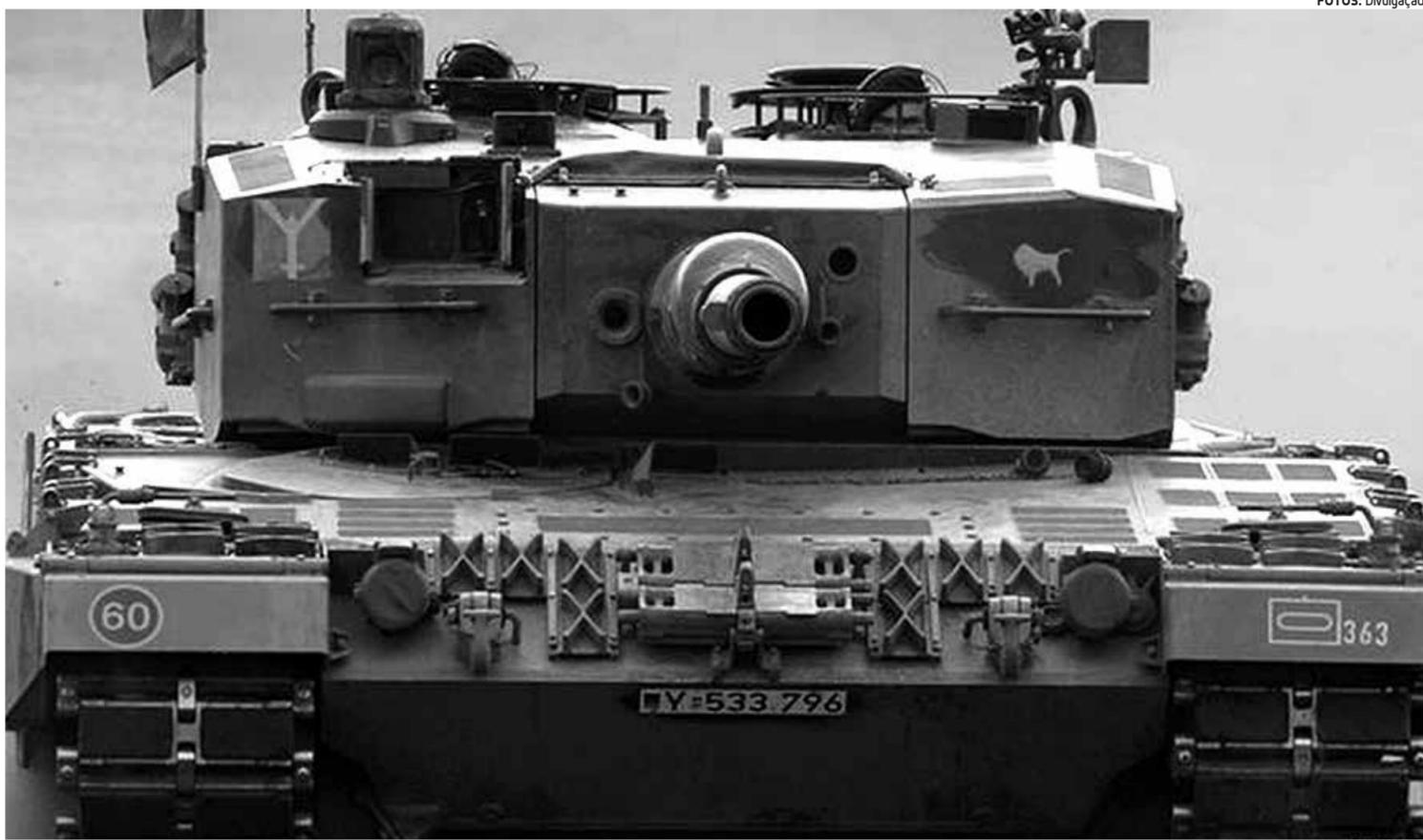
“Os países do Golfo não são exatamente conhecidos como lugares onde se respeita os direitos humanos”, disse à Deutsche Welle Jan van Aken, deputado do partido opositor A Esquerda responsável por pedir ao governo a divulgação dos números.

Van Aken acusa Merkel de manter políticas de exportação “irrestritas”. Segundo ele, o respeito aos direitos humanos é um dos critérios estabelecidos para restringir a exportação de armas na Alemanha. E tal critério, afirma, frequentemente perde lugar para os interesses da política externa do governo liderado pela União Democrata Cristã (CDU).

Berlim só costuma divulgar detalhes sobre seu comércio exterior de armas em boletins anuais, publicados apenas no ano posterior ao do fechamento dos acordos. Mas, segundo a imprensa alemã, ao Qatar serão destinados 62 tanques de guerra Leopard 2 e 24 obuses autopropulsados em 2013. De acordo com a fabricante Krauss-Maffei Wegmann, o contrato chegará a 1,9 bilhão de euros.

Em seu mais recente relatório anual, a Anistia Internacional (AI) citou uma série de casos de tortura, desrespeito aos direitos das mulheres e restrição à liberdade de expressão no Qatar.

Também na mira de organizações de direitos humanos pelo suposto uso de tortura pelas forças de segurança, a Arábia Saudita comprou da Alemanha no ano passado um recorde de 1,24 bilhão de euros em armas. Neste ano, o comércio alcançou apenas 118 milhões de euros. No entanto, segundo Van Aken, isso não mostra uma mudança da política do governo Merkel — ainda há, afirma, muitos pedidos pendentes para entrega de barcos de patrulhamento e também de tanques. A imprensa alemã especula que os sauditas têm interesse em adquirir um grande número de tanques Leopard da Alemanha.



FOTOS: Divulgação

A venda de tanques e outros armamentos aos países do Golfo Pérsico está sendo questionada pela oposição alemã, que faz duras críticas à premiê Angela Merkel

Exportação de armamentos é antiga

As duras críticas sobre a exportação de armas para a Arábia Saudita e o Qatar são lideradas por regimes tidos como autoritários e enviaram tanques e soldados para reprimir, com violência, os protestos que ocorreram no Bahrein durante a Primavera Árabe, em 2011. O próprio governo saudita costuma usar a força para conter manifestações no país.

“Tudo aquilo que criticamos no Talibã provavelmente também podemos acusar a família real saudita de fazer”, compara Van Aken. E isso inclui, segundo ele, a repressão à mulher, sentenças de morte e torturas.

O ministro das Finanças, Philipp Rösler, garante que o governo adota uma posição responsável na hora de aprovar pedidos de exportação de armas. No caso do Egito, por exemplo, o ministro conta que o governo decidiu suspender a análise de um pedido de compra por causa da instável situação política no país.

Em resposta aos questionamentos da oposição, o governo Merkel afirma que “todas as decisões envolvendo pedidos de exportação de armas para o Egito foram adiadas”. Elas continuam em aberto “enquanto não houver razões para uma resposta imediata positiva ou negativa”.



O ministro Philipp Rösler disse que o governo agiu com responsabilidade

RELAÇÕES AMEAÇADAS

EUA podem abrir nova crise com a Rússia

Poderia ter sido pior. É essa a avaliação que muitos analistas políticos fazem diante da decisão do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, de cancelar o encontro com o presidente russo, Vladimir Putin, agendado para Moscou em setembro. A reunião ocorreria em paralelo à cúpula do G20 em São Petersburgo.

Como justificativa para o cancelamento, a Casa Branca alegou uma série de motivos, entre eles a concessão por parte da Rússia de asilo político a Edward Snowden, considerado foragido pelos EUA. Washington, porém, confirmou a presença de Obama na reunião das 20 principais economias do mundo.

“Poderia acontecer de Obama nem vir”, ressalta Evgeniy Minchenko, diretor do Instituto Internacional de Es-

pecialização em Política, em Moscou. Para ele, o presidente americano se viu obrigado a reagir, de alguma maneira, ao asilo concedido pela Rússia a Snowden.

Obama já havia sido criticado internamente pela política adotada frente à Rússia, lembra Minchenko. As críticas se referiam ao fato de, no início do mandato, Obama ter tentado adotar uma política de recomeço para as relações com Moscou a fim de minimizar as tensões bilaterais.

Dimitri Orlov, membro do partido Rússia Unida, legenda de Putin, concorda com a avaliação de Minchenko. “Não é nenhuma catástrofe que Obama não vá se encontrar pessoalmente com Putin”, comenta. Para ele, escândalo maior seria se o presidente americano decidisse não mais ir nem mesmo ao G20,

optando por enviar o vice Joe Biden em seu lugar.

Christian Wipperfürth, autor de um livro sobre a política externa russa, tem opinião similar. Ele avalia que o desconforto atual lembra uma situação vivida em agosto de 2008, logo após o conflito na Ossétia do Sul, quando Geórgia e Ossétia, apoiada pelos russos, se enfrentaram. Na época, países ocidentais suspenderam o diálogo no conselho formado por integrantes da Otan e da Rússia.

Interesses comuns

Wipperfürth espera que os dois chefes de governo “reflitam melhor e decidam, paralelamente ao encontro do G20, intensificar as conversas bilaterais”. No momento, porém, o especialista vê apenas nuvens negras no horizonte das relações entre Washing-

ton e Moscou. “O clima está ruim e eu temo que isso não vá melhorar até o ano que vem”, diz.

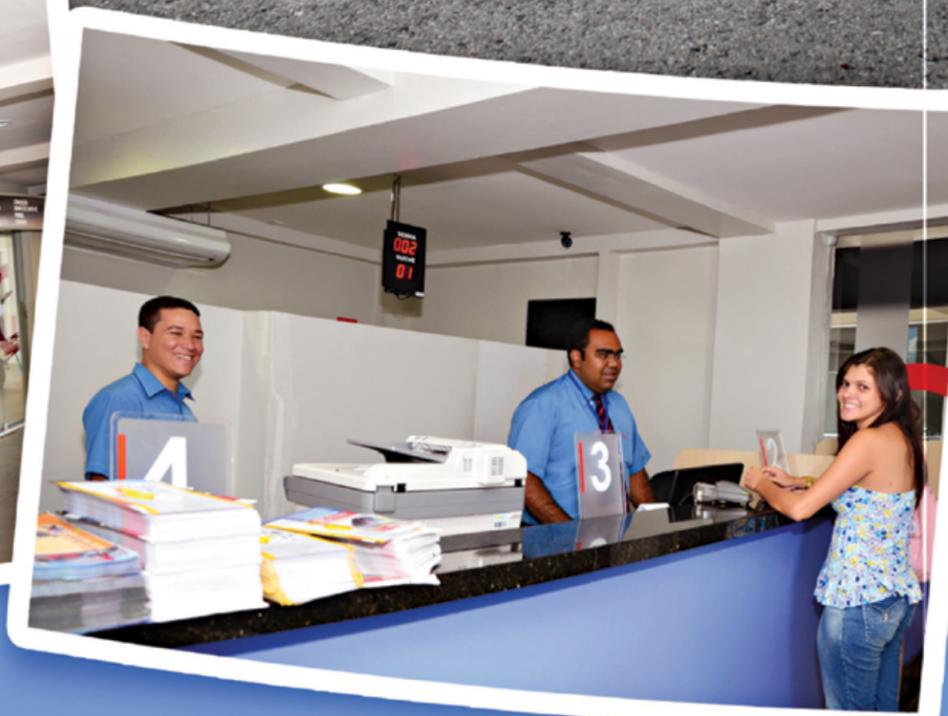
A desconfiança é grande dos dois lados, afirma Wipperfürth. Ainda assim, ele acredita que falar em Guerra Fria não passa de exagero de parte da imprensa. E que o cancelamento do encontro foi um “gesto simbólico” de Obama.

Apesar da atual tensão entre os dois países, ainda há vários interesses comuns em jogo, como a situação na Ásia Central após a retirada das tropas da Otan no Afeganistão após 2014. Além disso, prova de que os russos buscam uma maior proximidade com o Ocidente seria a nova linha implementada pela política externa de Moscou, que prevê acordos para a criação de uma zona econômica comum com a União Europeia.

Já o diretor do Centro Carnegie de Moscou, Dimitri Trenin, acredita que o cancelamento do encontro entre Obama e Putin pode ainda levar a outras consequências. Em artigo publicado na quinta-feira (08/08), o especialista lembra que Obama e outros chefes de Estado podem simplesmente optar por não mais ir às Olimpíadas de Inverno de 2014, que serão sediadas na cidade russa de Sóchi. No mesmo local será realizada também a cúpula do G8, e a participação dos líderes mundiais pode estar em aberto.

Trenin já enxerga o “fim oficial da política de recomeço” dos EUA em relação à Rússia. E, ainda que no momento não haja uma grave crise, a atmosfera entre Moscou e Washington pode ficar ainda mais pesada.

Nova agência conceito em Patos. Sua viagem começa aqui.



Conheça a nova agência conceito Guanabara na Rodoviária de Patos: ambiente climatizado, agilidade na hora de comprar sua passagem, confortável sala de espera para embarque e sistema de entretenimento. Sem contar os diferenciais da Guanabara que você já conhece: segurança, menor preço e a pontualidade de sempre. Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
www.viajeganabara.com.br

BASQUETE EM CADEIRAS DE RODAS

Exemplos de superação

FOTOS: Evandro Pereira

Histórias comoventes de para-atletas que venceram através do esporte

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Jean Klaude, 39 anos, estava em frente a Universidade Federal da Paraíba, em 1993, quando passou uma pessoa embriagada atirando e ele acabou sendo atingido por uma das balas. Terminou paraplético em uma cadeira de rodas. Ailton de Andrade tomou uma injeção juntamente com uma vacina contra a poliomielite, quando tinha 1 ano de idade, e teve uma reação que também o deixou paraplético. Will Oliveira sofreu um acidente de moto em 2008, e acabou também em uma cadeira de rodas. São histórias parecidas de um passado infeliz, que hoje foi superado por estas pessoas com deficiência. Todos eles, não só superaram as dificuldades, mas foram além disso, se tornaram para-atletas e representam a Paraíba nos campeonatos regionais e nacionais de basquete em cadeiras de rodas, pelo time da Associação Atlética da Pessoa com Deficiência.

A equipe da AAPD-PB tem hoje 21 para-atletas que treinam de segunda a sexta, duas horas por dia, no ginásio Odilon Ribeiro Coutinho, no Valentina de Figueiredo. Eles estão se preparando para participar de dois campeonatos importantes neste segundo semestre: O Campeonato Regional Nordeste de Basquete em Cadeiras de Rodas, que será disputado no período de 4 a 10 de setembro, e o Campeonato Brasileiro da Terceira Divisão, que acontecerá na primeira quinzena de novembro, ambos em Recife.

"Vamos para conquistar o título nordestino e brigaremos para ficar entre os 3 primeiros do Brasileiro, e assim, conseguir subir para a Segunda Divisão e assim continuar nosso objetivo que é de chegar a Primeira Divisão, da qual o basquete em cadeiras de rodas da Paraíba já fez parte no passado e com grande destaque, quando era representado pela a equipe da Funad", disse o técnico Jailton Lucas, que está à frente da modalidade deste a chegada no Estado, em 1998.

No ano passado, a equipe da AAPD-PB foi a campeã do Regional Nordeste, que foi disputado em Salvador. No Campeonato Brasileiro da Divisão de Acesso (Quarta Divisão), os paraibanos ficaram com o vice-campeonato, em competição que foi disputada em Belém-PA.

O prestígio do basquete paraibano é grande no cenário do para-desporto do país. Em 2006, o time da Funad sagrou-se campeão brasileiro da Segunda Divisão e no ano seguinte ficou entre os cinco melhores times na Primeira Divisão. "Nós enfrentávamos qualquer equipe de igual para igual. Depois que passamos a jogar pela AAPD, tivemos que recomeçar do zero no ranking, mas chegaremos na Primeira Divisão de novo", disse Jean Klaude, um dos pioneiros do basquete em cadeiras de rodas no Estado, hoje o jogador mais experiente da equipe da AAPD, com 39 anos.

"Mais do que conquistar títulos, a participação destas pessoas no esporte é uma forma de reintegração social e um resgate da autoestima para enfrentar as dificuldades da vida de cabeça erguida", disse o presidente da AAPD-PB, Will Oliveira.



Para-atletas em treinamento no ginásio da Escola Odilon Ribeiro Coutinho, no bairro do Valentina Figueiredo



Ailton de Andrade (E) e Jean Klaude (D) tem histórias semelhantes antes de chegar ao basquete de cadeiras de rodas. Os dois são destaques da Paraíba em competições



Ailton já integra a Seleção Brasileira

Com o sucesso da equipe da AAPD-PB, já começaram a aparecer grandes valores individuais. Alguns atletas paraibanos são destaques nacionais, e fazem parte da Seleção Brasileira, como Ailton de Andrade de 28 anos, e Cícero Valdiran, de 21 anos.

O mais experiente deles, Ailton de Andrade, foi convocado para a Seleção Brasileira, pela primeira vez, em 2005, quando participou da Copa América Sub-20. Este ano, ele já foi chamado duas vezes para treinar com a equipe principal. "Foi uma experiência maravilhosa na minha vida, cresceu muito o meu basquete. Se depender do meu rendimento lá,

vou disputar as Paraolimpíadas de 2016, aqui no Brasil", disse Ailton, mostrando muito otimismo.

Bem mais jovem, mas com um futuro também muito promissor, está Cícero Valdiran. Ele, com apenas 21 anos, já foi convocado e treinou com a Seleção Brasileira Sub-23 este ano. "Foi uma experiência incrível, estar lá com os melhores do país em São Paulo. Tenho apenas um ano e seis meses de treinamento em basquete. Espero novas convocações em breve", disse o atleta que também já praticou natação e hoje, além do basquete, é para-atleta de atletismo, um dos melhores do país no lançamento de dardo e de peso.

Cadeira para jogar custa R\$ 2,7 mil

Com uma equipe de 21 para-atletas, a equipe de basquete da AAPD-PB poderia ter bem mais pessoas, segundo o presidente da Associação e integrante da equipe, Will Oliveira. "O preço de uma cadeira para poder treinar é cara, gira em torno de R\$ 2.700,00, além de outras despesas. Muitos deficientes do interior querem participar, nos procuram, mas não temos como atender. Só temos uma pequena ajuda do Governo do Estado e da Prefeitura de João Pessoa, além dos restaurantes Delícia Regional e Saulo's Restaurante, que oferecem comida aos para-atletas. A Sport Textil e a

Asdef também tem colaborado, mas é insuficiente para as despesas", disse o dirigente.

Além do basquete em cadeiras de rodas, a AAPD-PB tem também atletismo e halterofilismo. "Atendemos no total a 32 para-atletas. Nosso pensamento é aumentar este número no próximo ano, e queremos implantar na Paraíba o handebol em cadeiras de rodas, que ainda não existe no Estado. Só quem nasceu com este problema, e principalmente aqueles que foram vítimas de acidentes, sabem o quanto é importante o esporte na vida destas pessoas.", disse Will.

Fabiana Murer é a esperança de medalha de ouro em Moscou

Brasileira compete no salto com vara e as eliminatórias serão hoje

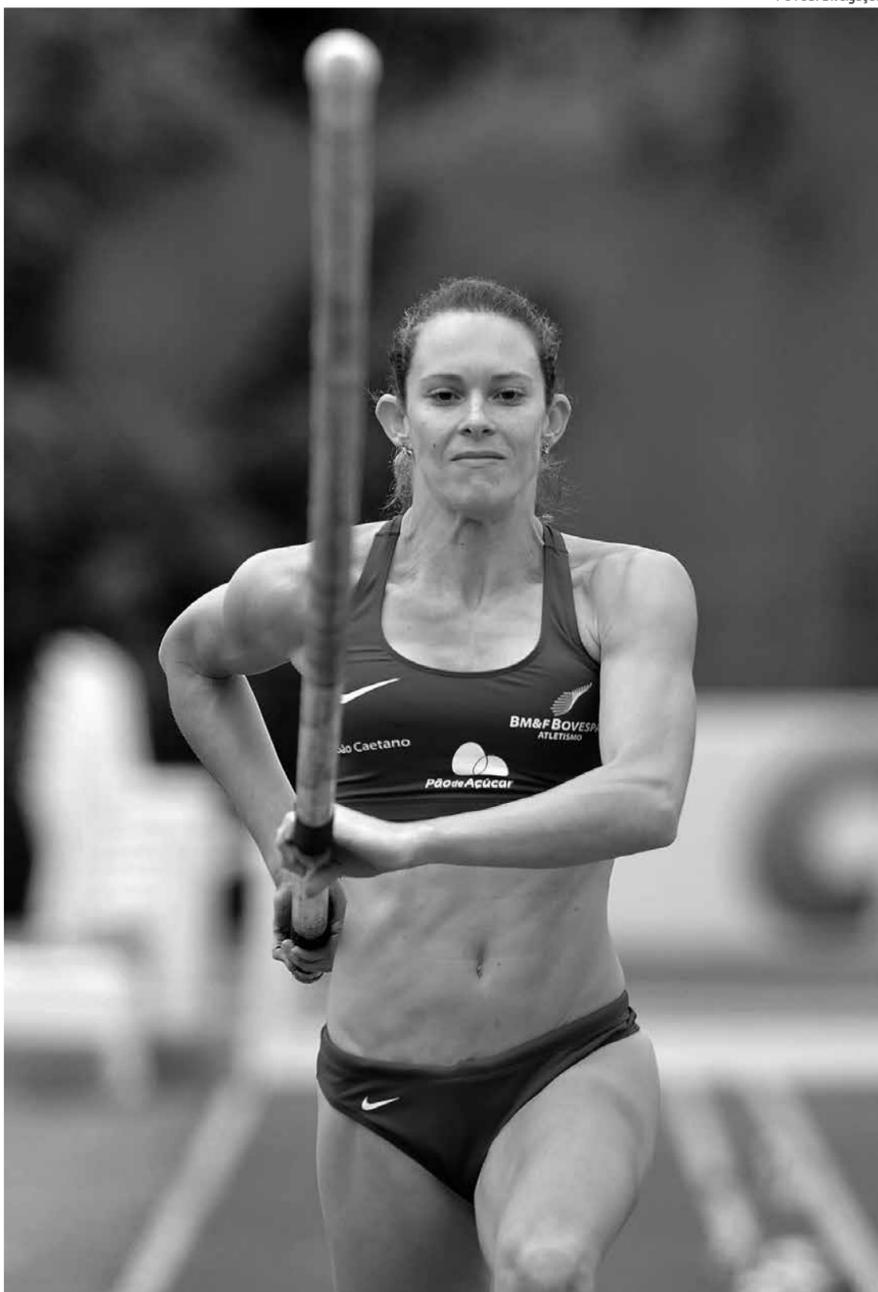
Responsável pelo primeiro e único título brasileiro em Mundiais de Atletismo, ao saltar 4,85m em Daegu-2011 (COR), Fabiana Murer é uma das principais esperanças de medalha da equipe nacional que ontem iniciou a sua jornada na edição de 2013 da competição, no Estádio Olímpico de Moscou (RUS).

Apesar da dolorosa eliminação nos Jogos Olímpicos de Londres-2012, da lesão no tendão de Aquiles da perna esquerda que comprometeu seu início de temporada e da saudade de casa neste um mês e meio que está na Europa, a campineira de 32 anos não se abala e mantém o ânimo para a disputa da tradicional competição.

Com a habitual simpatia, Murer falou com exclusividade à Gazeta Esportiva.Net na reta final de sua preparação para o Mundial, em Fómia (ITA). Calejada, ela evitou o status de favorita, apontou suas principais rivais na luta pelo bi e exaltou a amiga russa Yelena Isinbayeva, que disputará em seu país a última competição antes da aposentadoria.

Inspirada por ela, a saltadora brasileira também pretende encerrar a carreira em casa. Até os Jogos Olímpicos do Rio-2016, porém, Murer espera traçar um longo caminho vitorioso, começando a trajetória até lá com o pé direito no Mundial de Moscou.

As eliminatórias do salto com vara serão realizadas a partir das 12h10 (de Brasília) de hoje. Já as finais serão disputadas apenas na terça-feira, a partir das 12h35.



Fabiana não conseguiu êxito em Londres, mas se mostra confiante para subir ao pódio na Rússia

Premiação

A vitória individual no Mundial de Atletismo será premiada com US\$ 60 mil em dinheiro e o atleta que quebrar um recorde mundial receberá US\$ 100 mil,

de acordo com a divisão estabelecida pela Federação Internacional de Atletismo (IAAF, na sigla em inglês). Para cobrar suas retribuições em dinheiro, os atletas devem superar os exa-

mes antidoping, informa a IAAF, que já enfrentou sérias dificuldades para recuperar o dinheiro pago a infratores. O valor total de prêmios chega a US\$ 7,2 milhões

ATLETISMO

Federação aumenta a punição por doping

A Federação Internacional de Atletismo (IAAF) ressaltou seu compromisso na batalha contra o doping ao anunciar que, a partir do 1º de janeiro de 2015, as infrações graves serão castigadas com quatro anos de suspensão.

Os recentes escândalos com o doping de grandes figuras como o americano Tyson Gay e o jamaicano Asafa Powell, além da suspensão em massa de 31 atletas turcos pelo mesmo motivo levou a IAAF a manifestar solenemente sua postura.

"A IAAF tem uma obrigação ética em relação a grande maioria de atletas e oficiais que acreditam no esporte limpo. Como líder nesta luta a IAAF implementou um programa para detectar e afastar do esporte quem infringe as regras antidoping", ressalta o texto aprovado por aclamação no Congresso que precedeu o Mundial de Moscou.

Na opinião do sul-africano Frank Fredericks, mem-

bro do Conselho Diretor da IAAF e de sua Comissão de Atletas, a atual suspensão por dois anos "não é um castigo suficientemente dissuasório".

"O novo código da AMA (Agência Mundial Antidoping), que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2015, refletirá nosso propósito de endurecer as sanções e a IAAF voltará à suspensão por quatro anos para as infrações de doping graves", acrescenta. Todos os atletas participantes do Mundial de Moscou - mais de 2.000, segundo a inscrição - passaram por testes de sangue prévios à competição.

Antes de começar o torneio, ontem, já tinha sido feitos 60 testes de urina para a detecção de EPO, e em competição, a IAAF deve efetuar entre 450 e 500 testes de urina. A Federação Internacional de Atletismo está atenta e preocupada com novos casos de doping no Mundial de Atletismo em Moscou.

JÚLIO DELAMARE

Parque Aquático será reformado em 6 meses

Uma vistoria realizada no Parque Aquático Júlio Delamare, localizado no Complexo do Maracanã, na última quinta-feira concluiu que o local e o Estádio de Atletismo Célio de Barros serão reativados em um período de seis meses.

Além de André Lazaroni, secretário de esportes do Rio, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes, também esteve presente.

"Existe uma burocracia, e o lugar precisa passar, também, por alguns pequenos ajustes. A burocracia estatal demora, no mínimo, uns 90 dias. Acho que, em uns seis meses, estaremos reativando. No Célio de Barros, onde a intervenção será maior, já estamos viabilizando com a Federação de Atletismo (Farj) a reforma. Espero que, também em seis meses, possamos liberar a pista de atletismo para atividades", disse André Lazaroni, que também falou que as obras deverão custar R\$ 1 milhão no parque aquático e R\$ 10 milhões no estádio de atletismo.

Já o presidente da CBDA explicou o que precisa ser reformado no Júlio Delamare. "Temos que construir um tanque seco para saltos ornamentais, tirar os blocos de partida e colocar blocos Omega e realizar novas pinturas. Além disso, pretendemos criar um centro de treinamento, com sala de musculação e dormitório, como no Maria Lenk, e cuidar do aquecimento das piscinas, mantendo a água sempre em 26, 27 graus", disse.

Ícaro Moreno, presidente da Empresa de Obras Públicas, colocou dois arquitetos da empresa à disposição para que um levantamento seja realizado, junto com a CBDA, das necessidades do parque aquático. "São poucas intervenções pelo que percebi aqui hoje. Precisa de uma manutenção simples e de ajustes em infiltrações e nas partes elétrica e hidráulica. Em 15 dias, faremos todo um levantamento e daremos início ao processo licitatório para contratar para a obra. Acredito que, em cinco, seis meses, estaremos com tudo liberado".

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O futebol e a TV pública

A Empresa Brasil de Comunicação S/A, a EBC, como chamamos, é uma rede de comunicação pública que envolve várias plataformas e veículos tais como Televisão, Rádio e internet. No conjunto, forma um conglomerado de mídia que tem como função básica municiar o cidadão brasileiro de informações úteis e necessárias a administração de sua vida prática e profissional.

É, portanto, uma das formas de que o Estado brasileiro dispõe para fazer trafegar, no meio social, a informação de interesse público bem como promover a integração de todos os brasileiros e brasileiras num sentido prático de pertencimento a uma Nação comum. E isso é feito de várias maneiras: através da visibilidade que dá às formas diversas da cultura do nosso país; através do acesso que possibilita ao cidadão se pronunciar sobre as questões mais caras a sua vida existencial e política e, principalmente, através de uma descentralização que permite sentir o Brasil um país muito maior do que fazem ver os meios de comunicação de massa com modelo centralizado e fazendo emissões das regiões Sudeste e Sul para o resto do nosso território.

É, por assim dizer, a comunicação pública do Estado brasileiro para com os cidadãos que o formam e que pagam impostos para se sentirem protegidos, unidos e acolhidos por ele.

Fazendo parte desse conglomerado acima descrito está a TV Brasil.

A TV Brasil tem sede em Brasília mas está espalhada por quase todo território nacional através das emissoras afiliadas que formam a rede pública brasileira de televisão. Aqui, na Paraíba, a emissora afiliada é a TV UFPB, que tem sede no Campus da I da Universidade Federal da Paraíba e que desde o ano passado transmite seu sinal em TV aberta pelo canal 43 em VHF. Quem quiser, pode assistir à TV UFPB também pela TV fechada nos canais 166 da SKY ou 22 da NET.

Pois bem! Dentro da ideia geral de integrar o Brasil inteiro por meio da sua diversidade cultural, a TV Brasil comprou os direitos de transmissão da Série C do Campeonato Brasileiro e está transmitindo os jogos para todo o país. Isso foi feito porque além da Copa do Brasil, é a série C que apresenta o maior número de clubes integrantes de todas as regiões do país, dando, através dele, uma ideia mais ampla do que é o futebol brasileiro para além do elitizado Brasileiro da Série A.

Do futebol paraibano, temos o Treze, de Campina Grande, como representante do estado na Série C deste ano. A TV Brasil, portanto, incluiu na sua grade de transmissões da Série C vários jogos do Treze e convidou a afiliada local, a TV UFPB, para participar dessas transmissões. Como professor de Jornalismo Esportivo do curso de Comunicação da Universidade, fui convidado a integrar a equipe da TV UFPB nesse desafio de levar o futebol e a cultura da Paraíba (sim, futebol também é cultura) ao resto do país através do sinal da TV Brasil. Não preciso dizer do orgulho e da responsabilidade de poder comandar o jornalismo esportivo da TV UFPB nessa empreitada.

Já transmitimos três partidas do Treze no primeiro turno do Campeonato (contra Sampaio Correia, CRB e Brasiense) e ainda vamos transmitir ao menos mais três: contra o Santa Cruz, de Pernambuco, duas vezes, e contra o Fortaleza, do Ceará.

Desde já, agradecemos a audiência que estamos tendo em toda a Paraíba e em todo o território brasileiro. São inúmeros os paraibanos espalhados pelo país que interagem conosco durante as transmissões através das redes sociais. É para eles - e para todos - que dedicamos o esforço e trabalho da nossa equipe: Wilfredo Maldonado: diretor do Núcleo de Produção em Comunicação e Artes - Júnior Pinheiro: coordenador da TV UFPB - Daniella Huebra: diretora de jornalismo - Laena Antunes: coordenadora de produção - Yuri Queiroga e Amanda Ferreira: Estagiários de produção - Edônio Alves: editor de esportes e repórter - Patrício Rocha: editor de imagens e Tiago Marques: cinegrafista.



Yuri Queiroga, E. Campos, Edônio Alves e Tiago Marques

BOTAFOGO X CSA

Jogo vale a segunda colocação

FOTO: Divulgação

Belo precisa vencer para tomar a posição do Vitória da Conquista**Wellington Sérgio**
wsergionobre@yahoo.com.br

Vencer e retornar a segunda colocação do grupo G4 da Série D do Campeonato Brasileiro. Uma obrigação que o Botafogo levará a campo, hoje, às 16h, contra o Centro Sportivo Alagoano (CSA-AL), no Estádio Almeida, pela oitava rodada da competição. Após perder para o Vitória da Conquista-BA (1 a 0), na última rodada, no Estádio Lomanto Júnior, no interior baiano, o representante paraibano caiu para a terceira posição, com 8 pontos ganhos, contra 10 do Vitória-BA, que vem em segundo, com o Sergipe liderando, com 13. O Juazeirense-BA é o quarto com 5, enquanto o CSA-AL é o lanterna com 3.

O Botafogo tem uma partida a mais para realizar que o Vitória, que folgará na rodada, voltando a jogar no próximo dia 17, contra o CSA-AL, às 16h, no Rei Pelé, na capital alagoana. Além dos

alagoanos, o Alvinegro da capital atuará contra o Sergipe, no dia 18 deste mês, no Estádio Presidente Vargas, na capital sergipana, para depois receber em seus domínios o Juazeirense-BA, no próximo dia 25. O campeão Estadual/2013 ainda pode somar 9 pontos, podendo chegar a 17, contra 16 do Vitória da Conquista-BA, caso vença os dois jogos.

Para o jogo de volta contra a equipe alagoana - o Belo ganhou a primeira por 1 a 0 no Rei Pelé - o time da Maravilha do Contorno terá o desfalque do lateral direito, Ferreira, que cumprirá suspensão automática, com a possível entrada de Toninho ou do volante Pio, que seria deslocado para o setor. A dúvida continua no gol, com o possível aproveitamento de Genivaldo, que treinou durante a semana, mas que ainda não está 100% na forma física e técnica. Caso seja vetado, Remerson será novamente o titular da posição.

Outra dúvida é no ataque, com os aproveitamentos de Paulinho Macaíba ou Fausto, no lugar de Warley,

que não vem atravessando uma boa fase, sem marcar na disputa nacional. O restante do time será a base que perdeu para o Vitória da Conquista-BA. Como sempre acontece o treinador Marcelo Vilar só definirá os onze momentos antes do jogo, com boas opções para colocar em campo.

"O melhor é que temos peças de qualidade para repor e manter o grupo forte na busca pela reabilitação. Todos estão conscientes que a classificação na próxima fase depende exclusivamente do Botafogo", disse. Considerado o "coringa" da equipe o volante Pio afirmou que está pronto para atuar na lateral direita, caso seja convocado pelo técnico Marcelo Vilar.

O ex-trezeano disse que jogou várias vezes na posição e não será surpresa enfrentar o CSA-AL. "O professor me conhece e sabe que posso dar conta do recado. Estou à disposição e na certeza que o Botafogo conseguirá a reabilitação para continuar caminhando a próxima fase da disputa", avaliou Pio.



No jogo realizado na cidade de Maceió, o Botafogo levou a melhor e venceu o time alagoano por 1 a 0

Flávio encerra carreira e Manoel será o substituto no gol do time alagoano

Após sentir uma lesão na coxa esquerda o goleiro Flávio, de 41 anos, decidiu abandonar a carreira no futebol. A contusão foi a gota d'água para a decisão do experiente profissional do CSA/AL, que pendurou as chuteiras. Ele reconheceu que chegou o momento, numa decisão que vai deixar saudades pelo resto da vida. "Futebol sempre foi a minha paixão e recordarei os bons momentos. Fi-

carei sempre torcendo pelo sucesso do CSA, time do meu coração", frisou. Com a decisão o jovem Manoel, das divisões de base, assumirá o posto e será o titular nas duas partidas que restam para o Murange.

Quem fica de fora é o atacante Rogério Ávila, mais conhecido como Balotelli, que ainda não está 100% na forma física e técnica. Com apenas dois jogos pela fren-

te na fase classificatória - Botafogo e Vitória da Conquista/BA - o CSA/AL cumprirá apenas a tabela, já que está na lanterna do grupo, com apenas três pontos ganhos. O treinador Lino, deve manter a base que venceu o Juazeirense/BA (4 a 1), no Estádio Rei Pelé, na capital alagoana.

A ordem é encerrar a disputa com resultados positivos na fase classificatória. "Queremos nos

despedir com a cabeça erguida e tentar vencer as duas partidas que restam. O pessoal está motivado e disposto a surpreender o Botafogo em seus domínios", comentou.

A única dúvida de Lino é com relação ao esquema tático que será colocado em prática, alterando do 4-4-2 ou 3-5-2 no decorrer do jogo. De acordo com o comandante do azulão alagoano o grupo está se adaptando a forma de jo-

gar e com boas possibilidades de realizar um boa jogo e conquistar outra vitória.

"Iremos avaliar o adversário e definir o que for melhor para o CSA. O importante é que o grupo está querendo encerrar com chave de ouro", observou Lino. O cearense Roberto José de Oliveira será o árbitro, com bandeirinhas dos pernambucanos, Roberto José de Oliveira e Ricardo Bezerra Chianca.

FOTOS: Orlino Antônio



Edgar é o atacante mais alto do Tricolor



Marcel, zagueiro paulista, lidera a estatura



Pio com 1,72m é o volante mais baixo do Belo



O uruguaio Mário está entre os mais altos

RUMO AO ACESSO

Elenco botafoguense também se destaca pela boa estatura

Dos últimos elencos que o Botafogo formou o atual é o que tem mais jogadores altos no grupo para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série D. A média é alta, no caso do zagueiro paulista Marcel, que tem 1,95, com o mais baixo, o lateral direito paraibano, Toninho (1,66). Em todos os setores da equipe o representante paraibano na disputa conta na maioria com atletas de boa estatura, tornando uma "arma secreta" para obter as vitórias e o acesso na Série C do Brasileiro de 2014.

Nos cinco jogos disputados no Brasileirão - empatou contra o Sergipe e Juazeirense/BA, ambos por 1 a 1, e as vitórias contra o

CSA-AL (1 a 0) e Vitória da Conquista-BA (2 a 0), além da derrota para o próprio Vitória (1 a 0) - o representante paraibano fez apenas um gol de cabeça, por intermédio do meia Lenilson - principal artilheiro da equipe na disputa - no primeiro gol, diante do Vitória da Conquista-BA. Artilheiro do time no título do Estadual/2013, com 14 gols, o atacante Warley, que tem 1,81 de altura, ainda não desencantou na competição. Dos gols que fez no Paraibano, o ex-jogador do Treze e Campinense, marcou 9 pelo Belo.

Atletas experientes que podem definir jogos nas bolas paradas, com jogadas ensaiadas, en-

volvendo jogadores de todos os setores do grupo. Do goleiro ao atacante, o clube está bem servido de jogadores com estatura suficiente para não levar gols pelo alto e balançar as redes adversárias. No gol alvinegro, os goleiros Genivaldo e Andrezzo, estão no mesmo patamar, com 1,90, com Remerson (1,88) e Édson (1,87). Na lateral-direita, Ferreira tem a maior estatura (1,77), em relação a Léo Gomes (1,69) e o baixinho Toninho (1,66). Na esquerda, o titular Celico (1,77), leva vantagem sobre Edmilson (1,74) e Rodrigo Ninja (1,71). Na zaga alvinegra, atletas que podem formar uma "muralha" pelo alto, com Marcel

(1,95) e o uruguaio Mário (1,89), correndo por fora, Everton (1,87) e André Lima (1,79). Isaías é o mais alto dos volantes do time da Maravilha do Contorno, com 1,86, vindo na sequência, Zaquel (1,81), Hércules (1,78) e Pio (1,72). No setor de criação, o meia baiano Lenilson, é o de maior estatura, com 1,85, com Doda (1,75), Gil Bala (1,72), Fábio Neves (1,71) e Marquinho (1,70).

No setor ofensivo o atacante Edgard está na frente dos demais, com 1,85, vindo logo em seguida, Fausto (1,82), Warley (1,81), Romarinho (1,77), Rafael Aidar (1,74), Paulinho Macaíba (1,73) e Thiaguinho (1,70). Para o vice presidente

de futebol do clube, Ariano Wanderley, as contratações que foram feitas para a disputa nacional não exigiram estatura, mas qualidade de cada um, na tentativa de montar um time capaz de obter o acesso a Série C/2014. Segundo ele, ter um grupo com jogadores altos é um privilégio para que o treinador possa aproveitar e ensaiar as jogadas aéreas para marcar gols. "Não contratamos pela estatura, mas pelas qualidades técnicas e experiências dos profissionais. Se temos um grupo de atletas altos, vamos utilizar e faturar as redes adversárias na busca das vitórias e o acesso do time a Terceirona de 2014", disse o dirigente.

FLU X FLA

Clássico com direito a taça

Nova derrota pode resultar em crise nas hostes do rubro-negro carioca

Fluminense e Flamengo é um dos principais jogos da Série A do Campeonato Brasileiro de 2013 pela 13ª Rodada. A partida, hoje no Estádio do Maracanã, às 16h vale até taça para o vencedor deste jogo. É que a fornecedora de material esportivo de ambos os times, a Adidas, vai oferecer o troféu "Flu x Flu: Clássico dos Clássicos" a partir do jogo de hoje, a primeira edição do lendário encontro desde a reabertura do Maracanã. A taça será itinerante: o vencedor o levará para sua sede e terá a posse até o próximo Fla x Flu. A cada edição do jogo, o placar e a data serão gravados na lateral.

No Flamengo, a obrigação é vencer o Fluminense, principalmente depois do empate de 1 a 1 com a Portuguesa, quando, nos acréscimos do segundo tempo, cedeu o empate. Apesar de no clube ninguém admitir abertamente, existe a preocupação que uma crise se instale na Gávea em caso de uma nova derrota.



Fluminense e Flamengo se enfrentam hoje à tarde, no Maracanã, em partida onde equipes não querem sair derrotadas do estádio

Na 13ª colocação na tabela de classificação, com 14 pontos, o Flamengo não corre o risco de encerrar a rodada na zona do rebaixamento, mesmo em caso de derrota. Isso porque os confrontos favorecem neste sentido, mas, mesmo assim, o ambiente é conturbado.

Dentro de campo, Mano não contará com o volante paraguaio Victor Cáceres, o sus-

penso por acúmulo de cartões amarelo. Assim, Luiz Antônio será recuado para ser o primeiro jogador de marcação do meio-campo e Carlos Eduardo e Adryan vão disputar uma vaga no setor. O treinador deverá revelar a escalação no vestiário, minutos antes do confronto.

Fluminense
Enfrentar os rivais re-

gionais não tem trazido boas memórias para o Fluminense nesta temporada. Foram sete encontros contra Botafogo, Flamengo e Vasco e simplesmente nenhuma vitória tricolor. No Carioca, dois empates e três derrotas. Já no Brasileiro, mais dois troços são somados. Agora, os jogadores sonham mudar a maré diante do Rubro-Ne-

gro, hoje. O Fluminense é o 12º colocado no Brasileiro, com 14 pontos em 12 rodadas. O time das Laranjeiras será o mandante da partida e realizou uma promoção de ingressos para seus associados, que podem ter descontos de até 75%. Será o primeiro Fla-Flu de Luxemburgo no comando da equipe tricolor.

Cruzeiro só pensa em vencer o Santos hoje no Mineirão

O Cruzeiro desembarcou no Aeroporto de Confins, no final da tarde da última quinta-feira, após vencer o Criciúma, por 2 a 1, em Santa Catarina já pensando no Santos, hoje, às 16h, no Mineirão. A Celeste busca a liderança da Série A do Brasileiro. O atacante Vinícius Araújo, que marcou um gol em Criciúma, espera que o Cruzeiro mantenha-se no topo da tabela, mesmo tendo um jogo difícil na rodada.

"A gente tinha que retomar esta liderança, como o Marcelo Oliveira falou. E quando retomasse, era pra permanecer até o final. Temos tudo pra fazer um grande jogo e manter a invencibilidade dentro do Mineirão. Então vamos com tudo pra cima do Santos. É uma grande equipe e temos que respeitá-los. O Montillo é um grande jogador e a gente sabe que ele vai ser bem marcado pra gente fazer os gols", afirmou.



Equipe cruzeirense quer voltar à liderança com vitória em BH

Santos

A partida de hoje marca o reencontro de Montillo com a equipe pela qual brilhou no futebol brasileiro. O argentino não sabe como será recebido no Mineirão - alguns torcedores da Raposa cogitam protestar contra o meia. Ele, porém, garantiu que vai respeitar a torcida e até prometeu não co-

memorar caso marque gol.

"Sempre respeitei o Cruzeiro. Gosto dos companheiros e amigos que deixei em Belo Horizonte. Não sei por qual razão a recepção seria ruim. Sempre que joguei pelo clube, dei tudo de mim. Se fizer um gol, vou ficar muito feliz, mas não vou comemorar", declarou.

CONTRA O CORITIBA

Éder Luis e Fagner são as esperanças no Vasco

Três jogos sem vitória e a necessidade emergencial de triunfar nesta rodada para evitar a queda na tabela. Desta forma, o Vasco chega para o confronto contra o Coritiba, hoje, às 16h, no Couto Pereira. O empate por 1 a 1 com a Ponte Preta ligou o sinal de alerta em São Januário. Recheada de desfalques, a comissão técnica quer reeditar a parceria de sucesso entre Eder Luis e Fagner para suprir as ausências e conquistar resultados positivos.

O Cruzmaltino não vai contar com André e Yotún, suspenso e lesionado, respectivamente. Guiñazu pode não atuar mais neste Brasileiro, enquanto Sandro Silva ficará mais de um mês no Departamento Médico. Ao que tudo indica, o capitão

Juninho também será poupado do compromisso. Sem referências fundamentais, a esperança cruzmaltina está em um passado recente. Em 2011, Eder Luis e Fagner se destacaram pelo lado direito da equipe. Os dois promoveram tabelas e foram importantes para a boa campanha do Vasco. O entrosamento aparentemente está de volta. Fagner ainda recupera a forma, mas sua chegada tem sido determinante para o crescimento do camisa 7.

A boa fase do Coritiba preocupa o comandante. Ele reconhece a dificuldade do confronto e lamenta o pouco tempo para trabalhar a questão física do elenco no mês de agosto. Até por isso, Dorival vai conversar com Juninho antes de decidir sobre a sua utilização no duelo.

Jogos de hoje

Alemão

10h30 Mainz 05 x Stuttgart
12h30 Schalke 04 x Hamburgo

Brasileirão

16h Coritiba x Vasco
16h Cruzeiro x Santos
16h Fluminense x Flamengo
16h Corinthians x Vitória
18h30 Ponte Preta x Criciúma
18h30 Bahia x Grêmio
18h30 Portuguesa x São Paulo
18h30 Inter. x Atlético-PR

Série C

10h Vila Nova-GO x Macaé
16h CRAC-GO x Guarani
16h Marabá x Luverdense
17h Baraúnas-RN x CRB
17h Cuiabá-MT x Brasiliense-DF
19h S. Correa-MA x Fortaleza

Série D

15h30 Juventude x Villa Nova-MG
16h Juazeirense x Sergipe
16h Botafogo-PB x CSA
16h Ypiranga-PE x Tiradentes-CE
16h Guarany de Sobral x Pofiguar de Mossoró
16h Gurupi x Salgueiro
16h Goianésia x Mixto
17h Náutico-RR x Plácido de Castro
17h Nacional-AM x Genus
18h Águia Negra-MS x Brasília

Francês

12h Ajaccio x Saint-Etienne
16h Guingamp x Olympique

Supercopa da Inglaterra

10h Manchester x Wigan

NA FONTE NOVA

Bahia não quer tropeçar diante do Grêmio-RS

A derrota para o Atlético-PR ficou para trás. A delegação do Bahia também mudou o pensamento. O Tricolor só pensa no confronto com o Grêmio, hoje, pela 13ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O zagueiro Titi convocou a torcida tricolor para o jogo na Fonte Nova.

"A gente não tem tempo para se lamentar. Temos o Grêmio, sabemos da dificuldade que vamos enfrentar e estamos preparados. Já vejo a Fonte Nova lotada, a torcida empurrando e a gente conseguindo os três pontos, que é o nosso objetivo", disse o jogador.

Com a derrota para o

Atlético-PR, o Bahia caiu para a sétima colocação da Série A com 19 pontos conquistados. O Tricolor estava há cinco jogos sem perder.

O Bahia vai enfrentar um Grêmio que vem de derrota, dentro de casa, para o Coritiba. Contrariado com a atuação do Grêmio na derrota, Kleber cobrou uma postura mais agressiva dos jogadores em campo. O atacante, que recebeu o terceiro cartão amarelo e não acompanhou a delegação que enfrenta o Bahia, disse que faltou comando dentro de campo. Segundo ele, o técnico Renato não teve culpa na derrota frente aos paranaenses.

CONTEÚDO DO CURSO

Rotinas no escritório de advocacia: Atendimento ao cliente, estágio, publicidade dos processos, fórum, tribunais, varas federais, cartórios, audiência, movimentação processual, acompanhamento de notas de expediente, contagem de prazos processuais e júri;

Conceito, hierarquia e elaboração da Lei;

Direito civil: Capacidade e responsabilidade;

Direito constitucional: Constituição, direitos e garantias fundamentais;

Contratos: Prestação de serviço, aluguel, compra/venda e contratos bancários;

Direito Comercial: Títulos executivos, cobranças extrajudicial e cobranças judiciais no juízo especial civil;

Direitos do Consumidor: Garantias, vícios aparentes e vícios ocultos;

Direitos Administrativo: Organização do estado, poderes e deveres, contratos administrativos e licitação;

Direito do Trabalho: Garantias constitucionais, contratos, direitos e deveres do empregado e empregador, cálculo trabalhista e lei de estágio.

CONTEÚDO DO CURSO

A importância do Telemarketing; Qual é a função do profissional de telemarketing; O uso do telemarketing e as fases do planejamento; Elaboração do Script; Conhecendo clientes e atendentes; Regras para um bom atendimento; Como lidar com objeções; O telemarketing ativo e passivo; Estudando o cliente e identificando suas necessidades; Fechamento da venda com sucesso; Pós-venda; O futuro do profissional de Telemarketing.

O curso visa capacitar o profissional para atuar como operador de telemarketing, comunicando-se com clientes de diferentes perfis, através de scripts de abordagens ativas e receptivas. Durante o curso, você aprenderá a importância da profissão e quais as exigências do mercado para este segmento.

(83) 3225-8734

Curiosidade

Histórias potiguaras e a saga do índio Zorobabé

PÁGINA 26



Gastronomia

Sopa e capuccino para esquentar a noite

PÁGINA 28



FOTOS: Divulgação



Pai presente é essencial

Direito da participação do pai na criação dos filhos é lei

No âmbito da saúde integral, cabe ao pai desenvolver a chamada saúde paterno-infantil, relacionada ao vínculo físico, psicológico e afetivo desenvolvido entre as crianças e os que exercem essa função em suas vidas.

O homem tem o direito de participar do planejamento reprodutivo e familiar. Ele e a companheira devem decidir juntos se querem ou não ter filhos, como e quando tê-los. Além disso, também lhe é garantido o direito de acompanhar a gravidez, o parto, o pós-parto e decidir sobre a educação da criança.

É também dever paterno custear alimentação especial, assistência médica e psicológica, exames complementares, internações, parto, medicamentos e demais prescrições preventivas e terapêuticas, a critério do médico, além de outras que o juiz considere pertinentes. Caso isso não ocorra, é concedido à mulher o direito de ir à Justiça e exigir que se cumpram tais obrigações. Nesse caso, o pai terá de se apresentar em juízo em até cinco dias.

Com a Lei 11.804, sancionada em 2008, a responsabilidade do pai passou a valer desde a concepção. Dessa forma, ficou estabelecida a obrigação de dar todo o suporte à mãe durante os nove meses.

Importante dizer que pais adolescentes e jovens adultos são reconhecidos como sujei-

tos de direitos sexuais e reprodutivos e que, portanto, devem igualmente ser assistidos diante de suas necessidades e projetos de vida. Apesar da pouca idade, eles têm as mesmas obrigações e os mesmos direitos dos outros pais.

A mãe costuma atrair para si as atenções desde a gestação até os primeiros meses de vida da criança, quando os cuidados tendem a ser mais intensivos. O papel paterno, porém, tem deixado de ser coadjuvante, com a participação crescente dos pais nos cuidados desde a gestação, passando pelo nascimento do bebê e pelas várias fases de desenvolvimento da criança.

O pai pode ajudar a mãe, sobretudo, criando um ambiente calmo, receptivo e amoroso que ofereça apoio e segurança irrestritos à gestante. Desse modo, ela poderá se sentir fisicamente e emocionalmente amparada e acolhida, e, com isso, desenvolver uma gestação saudável em todas as suas fases, reduzindo a possibilidade de depressão materna no pós-parto.

Durante o pré-natal, é importante con-

siderar a gravidez não apenas como da mulher, mas do casal. O cuidado masculino com o bebê é indissociável do cuidado à gestante, envolvendo, entre outras coisas: estabelecer uma comunicação doce e direta com a mãe e com o feto que está sendo gerado; mostrar-se atencioso e atraído tanto física quanto psicologicamente pela mulher; e participar e permanecer atento às modificações estruturais – físicas, mentais, psicológicas e sociais – as quais ela poderá tornar-se suscetível durante esse período.

Partilhar responsabilidades faz com que nem a mãe nem o pai sintam-se sobrecarregados e, dessa forma, apresentem maior disposição e disponibilidade emocional para o bebê. Nesta lógica, o pai pode e deve auxiliar diretamente nos cuidados básicos com o recém-nascido, como trocar fraldas, alimentar, dar banho,

levar para passear, participar das consultas médicas e da administração de medicamentos, quando for o caso. Importante ressaltar que, além do contato com o bebê, o homem “ajuda”

também ao transmitir afeto e segurança à companheira, contribuindo para que ela se sinta mais preparada para acolher seu próprio filho (a).

Segundo o médico homeopata Ricardo Arruda a presença do pai na vida da criança é algo perceptível, a começar pela autoestima. Criança com pai presente é mais segura, confiante e decidida. Ricardo Arruda afirma que: “Pai presente não é aquele que mora dentro de casa, mas o que participa ativamente da vida do filho, temos casos de pai separados muito presente e de filhos que moram com os pais, porém não se sentem amparados emocionalmente.”

Ainda segundo Ricardo Arruda é crucial que o pai esteja presente em todos os aspectos desde perguntar como anda a escola, como foi o dia, até para descobrir casos de bullying por exemplo. O médico afirma ainda que crianças com pai ausente são as que em seu consultório apresentam queda do sistema imunológico, quadro de bronquite de repetição e até depressão apresentando irritação e agressividade. “O ideal é o que pai estimule à criança a prática de atividades esportivas, como levar a criança para jogar futebol na praia.” Afirma Ricardo Arruda.

A presença do pai, dependendo da qualidade de tal presença é geralmente positiva para os filhos. Há um consenso

de investigações que quando os homens (como pais sociais ou pais biológicos) estão engajados na vida de seus filhos, os vínculos entre eles são reforçados. Isso beneficia o desenvolvimento físico, psicológico, afetivo e social de modo geral das crianças, que muitas vezes apresentam melhor desempenho na escola e têm relações mais saudáveis como adultos. Outro direito dos pais que trabalham é a licença-paternidade, que no Brasil é de cinco dias consecutivos, a partir do nascimento do bebê. O pai adotivo também tem o mesmo direito.

A licença-paternidade é um dispositivo importante ao possibilitar que o trabalhador se ausente do serviço para auxiliar a mãe de seu filho, que não precisa necessariamente ser sua esposa, compartilhar dos cuidados primários e também registrar a criança num cartório.

O tempo é relativamente curto, se comparado à licença concedida em países como a Alemanha, que permite que o pai se afaste por até um ano e dois meses (com direito a 67% da remuneração) ou o Japão, onde os homens podem tirar licença de um ano (com 25% do salário).

A licença-paternidade no Brasil, porém, é maior que em outros países da América do Sul, como a Argentina e o Paraguai, que dão apenas dois dias de folga ao trabalhador após a chegada do bebê.

Com a Lei 11.804, a responsabilidade do pai passou a valer desde a concepção

Histórias potiguaras

A saga do índio Zorobabé

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Zorobabé ou Jurubabu era um índio muito vaidoso e valente guerreiro da nação potiguara. Seu prestígio entre os irmãos de raça o fazia ser temido pelos portugueses. Um dia ele embriagou-se e jurou vingança contra os brancos que estavam dizimando seus irmãos de raça. Isto foi o bastante para que fosse preso e enviado, junto com a família para a Prisão de Évora, em Portugal, de onde nunca mais voltou.

É por isso que, no dia 15 de março de 2014, a nação potiguara da Paraíba e os remanescentes de Pernambuco e Rio Grande do Norte irão lembrar os 410 anos da decisão heróica de Zorobabé, um líder potiguara da Cupaóba (PB), que aceitou combater a revolta dos Aimorés, na Bahia, sob a condição de ser reconhecido rei de sua gente. Seu sonho durou pouco: o governo português, temendo sua popularidade e liderança, tirou-o da Paraíba e o deportou para além-mart, onde morreu pobre e desgraçado.

Quem foi Zorobabé? A Coroa Portuguesa, que lhe concedeu honrarias nunca vistas, o batizou com o nome cristão de D. Diogo de Meneses. filho dos sertões da Cupaóba, que hoje compreende os municípios de Serra da Raiz, Caiçara e Duas Estradas, Zorobabé era irmão do também bravo cacique Pau Seco, ambos líderes de pelo menos cinco mil arcos destros, segundo opinião do historiador Simão de Vasconcelos.

Este chefe potiguara começou a se impor em 1603, quatro anos após assinada a paz com os portugueses, em 1599, no governo de Frutuoso Barbosa. Diz Horácio de Almeida que, em 1603, os aimorés, após uma série de assaltos bem sucedidos, resolveram investir contra a Bahia, na época a sede do governo colonial brasileiro. A Coroa portuguesa ficou às tontas, até porque, seis meses antes, havia presenciado o ataque dos aimorés contra as capitânicas de Ilhéus e Porto Seguro, reduzindo-as a ruínas.

Os baianos pediram socorro às capitânicas vizinhas. Por ordem do Governo Geral, foram recrutados 1.300 índios na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Todos eram potiguaras, originários da Cupaóba, escolhidos a dedo, incontestavelmente bravos e destros para a guerra. Frei Vicente, Southey e Varnhagen, citam que os potiguaras foram embarcados em Olinda, com destino a Salvador, no dia 15 de março de 1603. Estes, liderados por Zorobabé, só concordaram em lutar se, após o término da guerra, todos fossem mandados de volta para casa. Os termos foram aceitos.

Os potiguaras não chegaram a se bater com os aimorés. Ao chegarem à Bahia, o perigo de invasão havia passado. Mas, alguns colonos, instigados por ricos plantadores e donos de engenhos, entenderam que deveriam escravizar os índios-soldados. O comandante da guarnição militar da Bahia, cúmplice do plano traiçoeiro, dividiu os potiguaras em dois grupos, para enfraquecê-los. Parte do exército indígena foi aquartelado em Ilhéus e a outra em Salvador.



Índios paraibanos preferiam morrer lutando a ser reduzidos ao cativo. Pelo menos iriam perder a vida com dignidade, descrevem relatos do Frei Vicente

Guerreiros destruíram quilombo para cumprir acordo

Zorobabé sentiu no ar o perigo que corria com a sua gente. Pôs-se em pé de guerra. Frei Vicente diz que a indiada paraibana preferiu morrer lutando a ser reduzida ao cativo. Pelo menos iriam perder a vida com dignidade. Chamados a intervir no impasse, os jesuítas alcançaram uma pávida atuação, limitando-se a aconselhar os índios a ficar. O conselho dos padres inquietou ainda mais Zorobabé e seus comandados.

As coisas estavam nesse pé de guerra, com índios e governantes querendo se fazer nas armas, quando chegou à Bahia o governador geral Diogo Botelho. Informado do que acontecia, Botelho determinou que se honrasse o compromisso assumido, mandando de volta os potiguaras para a Paraíba. Estabeleceu uma condição: a indiada deveria voltar a pé, pelos caminhos do interior e, ao passarem por Palmares do Itapicuru, a poucas léguas do Rio Real, deveriam destruir um quilombo de negros que ali se formava, podendo até aprisionar os que fossem apanhados vivos.

O cacique Zorobabé executou esta tarefa com muito

garbo militar, assim relatam os historiadores. Deu cabo da nascente República dos Palmares, que ressurgiu com mais vigor durante o domínio holandês, e, de quebra, aprisionou escravos. Zorobabé vendeu alguns cativos pelo caminho e, com o dinheiro, adquiriu cavalo, bandeira de campo e tambor, além de mantos e vestidos coloridos. Queria entrar triunfante, ricamente vestido e ajaezado, na terra em que nasceu. Dizem os historiadores que a recepção que teve na Paraíba faria inveja a qualquer chefe de Estado.

Avisados por mensageiros nomeados via Zorobabé, potiguaras da terra foram esperá-lo no caminho. Índios armados de lanças e espadas caminhavam à frente do séquito, abrindo caminho para o valoroso guerreiro, vencedor de pugnas. Era a volta de um rei poderoso, coroado de glórias. Somente uma voz indígena, entre muitas, ouso desobedecer a Zorobabé, afirmando que não ia vê-lo.

Quem tomou esta atitude, apesar de já bastante idoso, foi Piragibe (Braço de Peixe), o valoroso chefe tabajara, que, por essa época, 18 anos depois de

aportar na Paraíba, estava recolhido à sua aldeia, em paz com os portugueses e o mundo. Zorobabé determinou que Piragibe fosse a seu encontro. E Piragibe respondeu: "Nos caminhos só vou esperar as damas ou aqueles que me fazem a guerra. Como Zorobabé não é dama nem me vem fazer a guerra, da minha rede eu não levanto". E não foi. Zorobabé fingiu que não houve nada.

O rei potiguara passou ao largo e foi jantar no Inhobim, a meia légua de Livramento (atualmente distrito de Santa Rita), a aldeia de Piragibe. Zorobabé mandou recado aos religiosos do aldeamento, para esperá-lo na entrada da aldeia, acompanhado dos curumins das escolas. Queria apreciar números de música e dança que os religiosos ensinavam aos índios. Os padres se desculparam, afirmando que os meninos haviam se espalhado logo cedo pelos campos, já que, naquele dia, não havia aulas.

Garbosamente vestido e montado em seu cavalo, Zorobabé, tendo à frente um índio batedor e dois outros que conduziam o tambor e a bandeira, passou na frente do templo, mas não entrou. Alegou que estava bêbado, por isso agiu assim. No dia seguinte sentou-se diante da igreja numa cadeira em forma de trono, tendo ao lado os principais das outras aldeias. Em seguida recebeu os cumprimentos dos padres catequistas e de todos que lhes foram dar as boas vindas.

Depois, visitou a igreja, as escolas, ouviu o coral dos curumins e logo enfadado-se de tudo porque reclamava dos toros de madeira lavrada, que lhe ofereceram como assento. Esta atitude de Zorobabé deixou as autoridades portuguesas de orelhas em pé. Comportar-se como rei, parodiando o soberano de Portugal, mesmo em se tratando da vaidade de um índio meio

aculturado, na época representava crime de lesa majestade.

Os anos se passaram e Zorobabé continuou morando no Inhobim. Seu prestígio e o do irmão Pau Seco, estava sempre em alta no meio da indiada. Ao que parece, a sua mudança da Serra da Cupaóba, para o Inhobim, foi tida como suspeita (estaria ele tramando um levante?) Pau Seco representara seus irmãos de raça, na paz celebrada com os portugueses, em 1599. Este foi morto por Milho Verde, um guerreiro feroz, protegido dos portugueses. E Zorobabé, irmão do morto, clamava por vingança, a qualquer custo.

Uma vingança assim, certamente dividiria as hostes indígenas e poria a Capitania da Paraíba novamente em pé de guerra. Já corria o ano de 1608. Zorobabé, batizado com nome cristão, recebeu do rei de Portugal uma terça de 400 reais de soldo, em recompensa dos bons serviços prestados. Mas, quando bebia, se tornava perigoso e turbulento. De tacape na mão, prometia matar Milho Verde. Deu-se mal. Temerosos de que o chefe potiguara viesse subverter a paz que há nove anos reinava na Capitania, os portugueses prenderam Zorobabé e o enviaram a Alexandre de Moura, capitão-mor de Pernambuco. Frei Vicente diz que puseram veneno na água e no vinho do índio, que recusava tudo e bebia a própria urina, com medo de morrer.

Alguns autores escrevem Sorobabé, outros Zorobabel, nome bíblico. A maioria grafava Zorobabé. O etno indígena parece ser Cerobabé ou Jurubabu, como diz Cândido Mendes, em Memórias do Maranhão Varnhagen, em Os Holandeses no Brasil, diz que o nome provém de Seroueué, advertindo que o u vogal, em tupi representa o v como ocorre na ortografia antiga.



FOTOS: Evandro Pereira

Piadas

Médico

Um médico que foi para o interior fazia 50 anos achou que estava na hora de se aposentar. Um médico recém-formado veio para substituí-lo. Como é de costume o médico antigo foi passar alguns casos de pacientes já conhecidos e mostrar como o pessoal estava acostumado a ser atendido na cidade. A primeira consulta domiciliar foi na casa de uma mulher que dizia que seu estômago doía muito.

O velho doutor responde:

- Sabe, a causa provável é que você abusou de frutas frescas... Por que não reduz a quantidade de frutas na dieta?

Quando saíram o jovem interroga o velho médico:

- O senhor nem sequer examinou aquela mulher, como conseguiu chegar ao diagnóstico tão rápido?

- Oh, nem valia a pena examiná-la... Você notou que deixei cair o estetoscópio no chão? Quando me abaixei para apanhá-lo notei que havia um montão de casca de manga, um pouco verde no balde de lixo. É provável que isso lhe tenha causado as dores...

O novato o olhou com surpresa.

- Meu rapaz, na próxima visita você se encarrega do exame.

Na casa seguinte, eles passam vários minutos conversando com uma mulher ainda jovem que se queixava de grande cansaço.

- Eu me sinto completamente sem forças...

O jovem doutor então:

- Você deu provavelmente muito de si para a igreja...

Se reduzir essa atividade, talvez recupere um pouco de sua energia.

Assim que deixaram a casa, o velho doutor perguntou:

- Seu diagnóstico me surpreendeu. Como é que chegou à conclusão que aquela mulher era tão religiosa sendo que o senhor ainda não a conhece como eu?

- Eu apliquei a mesma técnica que o senhor me mostrou. Deixei cair o estetoscópio no chão e quando abaixei para apanhá-lo vi o padre debaixo da cama!!!

Médico

O pessoal do clube está reunido para falar do próximo torneio interno de tênis, quando toca um telefone celular que estava no balcão da recepção.

Um dos homens sai correndo para atender.

Homem: Alô!

Mulher: estou numa loja e encontrei um lindo casaco de couro que custa 3mil reais. Posso comprar?

Homem: claro, se você gostou tanto dele assim, compre.

Mulher: Eu também dei uma paradinha numa concessionária Mercedes e vi um modelo usado 2009 e adorei.

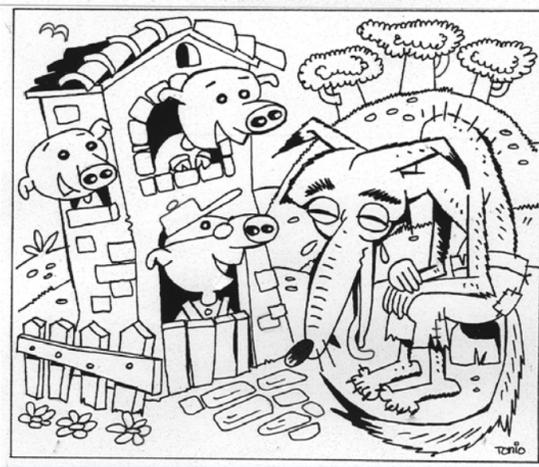
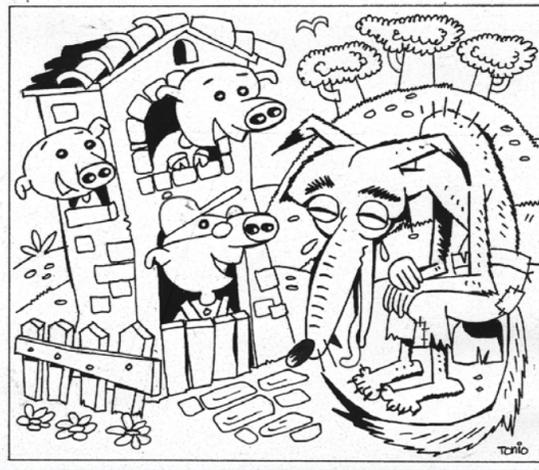
Homem: Quanto?

Mulher: 290mil.

Homem: Compre, tchau!

O sujeito então desliga o celular e pergunta: De quem é esse telefone?

JOGO DOS 9 ERROS



Galho, remexido, óculos, tijolo, flor, pedra, passaro, língua, chapéu

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

		3	2					
	9		5	8				
8						4		
			6			2		
9	1		3	2		8	5	
	7		4					
		2						6
			7	1			9	
			3		8			

Solução

1	8	9	5	2	6	3	4	7
2	6	5	1	7	8	9	3	4
3	4	7	8	9	2	1	6	5
4	3	1	9	6	5	8	7	2
5	9	2	7	3	4	1	8	6
6	7	8	2	1	9	6	5	3
7	5	4	6	9	1	2	8	3
8	2	1	3	4	7	8	9	6
9	6	3	8	5	2	4	7	1



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Bebida destilada como a cachaça	Motivo da luta de líderes como Martin Luther King e Malcom X	Silvio de (?), novelista de "Guerra dos Sexos"	Multas, restrições de direito e prestação de serviços (jur.)
Primitivo artefato de medição do tempo	Carteira (?), anseio de Pedra do amolador de facas	Animal que, em grupo, enfrenta leões	(?) Turner, empresário dos EUA
Metáfora poética para "mulher"		(?) Niño, fenômeno climático	Time de futebol de Recife
Substância obtida a partir do benzeno, é usada como corante	"Presente" ao orixá Não, em francês		Linus Torvalds: criador do Linux (Inform.)
Passados		O "S", em OMS	O pai não biológico
Exercem a capacidade de dedução	Mineral abundante em mares		(?) os pes no chão: ser realista
Semideus campestre da Mitologia romana	Papa (?), cobra que ataca galinheiros	Capital e maior cidade de Gana	Pé, em inglês
Instrumento musical de Paganini	(?) - o Pêso, mercado de Belém (PA)		Conjunção aditiva
Identidade visual de uma empresa (pl.)			Fora de (?): em estado de fúria

BANCO 2/lel. 3/non — ovo. 4/foot. 5/faturo. 1/7/penas alternativas. 44

Solução

S	V	C	U	V	W	O	G	O	T
V	A	E	B	E	A	A	V		
I	S	O	N	I	T	O	I	A	
I	O	J	I	V	C				
V	B	C	V	O	N	N	V	J	
N	I	O	O	I	H				
H	E	L	W	V	S	N	E	d	
E	O	N	V	S	S	O	I		
T	V	N	I	T	I	N	V		
V	O	N	E	B	E	J	O		
S	E	I	I	H	O	T	F		
V	I	E	H	T	N	D	W	V	
N	L	E	E	N					
E	I	N	E	O	H	V	N	V	
d									

DESCUBRA QUE A MATEMÁTICA NÃO É UM BICHO DE 9 + 2 CABEÇAS

DE 11 A 15 ANOS

NAS BANCAS E LIVRARIAS www.coquetel.com.br

Horóscopo



Áries

Excelente conjuntura para os nativos de Áries que têm uma semana em cheio repleta de surpresas.

Setor Sentimental: Tem de arrumar a casa, definir exatamente o que quer para poder, sem sombras ou culpas, entregar-se à vida sentimental.

Setor Profissional: O trabalho está seguro, mas dada a influência da conjuntura, deve usar ir mais além e pôr em prática novos projetos. Vai sentir apoios e o reconhecimento do seu trabalho, sendo certo que muitos olhos estarão postos em você, o que lhe confere mais valor e mérito. No saúde está em boa forma, embora possa ser afetado por alergias ou doenças habituais ou recorrentes em cada nativo.



Câncer

Tem uma conjuntura harmoniosa e controlada, esta semana, não são de esperar grandes evoluções, novidades, surpresas ou acidentes de percurso.

Setor Sentimental: A tendência é para se sentir muito seguro dos seus sentimentos e saber com clareza os passos a dar nos próximos tempos. Atravessa uma fase auspiciosa.

Setor Profissional: Está muito lutador e com vontade de superar todas as dificuldades, o que decerto vai conseguir. Tem boas condições para impor as suas leis. Na saúde não se perspectivam problemas neste setor.



Libra

A conjuntura revela uma semana em que podem ocorrer imprevistos, embora a tendência seja para que tudo decorra de acordo com o que programou. Não deixe que nada abale a sua confiança.

Setor Sentimental: A semana é globalmente positiva, mas com maior destaque para as ligações conjugais e parentais. Pode ainda formalizar compromissos ou estabelecer datas ou prazos para o fazer.

Setor Profissional: A semana é excelente para intercâmbios, quer sejam técnicos, culturais ou mesmo negociais. Não tenha pressa em conseguir resultados, pois há pressas que dão em nada. Na saúde risco de pequenos acidentes ao manipular materiais pouco habituais.



Capricornio

Está muito lúcido, objetivo e eficaz marcando pontos em todas as situações que se envolver. Os seus atos serão certos e, pode dizer-se, que o êxito marca o seu caminho, com rumo definido e passos certos.

Setor Sentimental: Não aceite opiniões ou que se metam demasiado na sua vida, o seu coração é o seu melhor amigo e só poderá arrepender-se do que não fizer.

Setor Profissional: Todos os negócios ou investimentos em que se envolver, desde que estruturados e calculados darão bons resultados. Não é hora de ficar parado. Na saúde tem bons indicadores, mas deve desenvolver maiores cuidados alimentares.



Touro

Esta semana traz momentos decisivos para estes nativos. Vai revelar-se mais ponderado e racional e deverá atuar somente pelo lado seguro.

Setor Sentimental: A semana inicia-se sem grandes motivos de interesse ou entusiasmos, poderá até passar por momentos menos agradáveis. Um novo relacionamento pode surgir com muita intensidade.

Setor Profissional: A semana é de muito trabalho, mas nem sempre terá as melhores condições de atuação, estará muito lúcido e particularmente atento. Pode dizer-se que esta semana a conta de touro está em baixa. Na saúde a sua conjuntura é radiosa.



Leão

Conjuntura auspiciosa para os nativos de Leão que verão a sua vida evoluir por vezes de uma forma inesperada.

Setor Sentimental: Não terá motivos para estar inseguro ou desconfiado, pelo contrário, a conjuntura é de grandes afinidades e deveras propícia ao crescimento afetivo.

Setor Profissional: Semana positiva e adequada a que possa correr riscos, o melhor, aproveitar oportunidades. Na saúde conseguirá, gerir da melhor forma as suas energias.



Escorpião

Vai encontrar a força necessária que lhe permitirá vencer os obstáculos que marcam a conjuntura da semana. Evite cair em posições obstinadas que apenas o farão perder tempo, seja rápido e objetivo a atuar.

Setor Sentimental: Jogam-se emoções fortes e estão em causa grandes definições. As questões inerentes aos amores devem ser encaradas com a maior serenidade sob pena de surgirem atitudes descontroladas. Bom momento para a legalização de situações.

Setor Profissional: Possibilidade de crise neste setor com redução de dividendos ou diminuição do poder de compra. Necessita de encontrar mais uma fonte de rendimentos.



Aquário

A conjuntura traz influências luminosas perspetivando que não lhe serão colocados obstáculos fortes ou inultrapassáveis. Tem todas as condições para fazer a sua vida evoluir.

Setor Sentimental: A vida amorosa promete ser muito emocionante e positiva quer nas relações de longa data quer em situações mais recentes. É hora de investir nos afetos com fé, esperança e dando o melhor de si.

Setor Profissional: Esta semana, abrem-se novas perspectivas de trabalho, e expansão de atividades ou novas abordagens de matérias. Apesar de estar muito favorecido, não brinque com a sua segurança económica, analise com rigor todos os investimentos e despesas.



Gêmeos

A conjuntura aconselha algumas alterações de fundo na sua vida, mas não espere que estas ocorram por si só. Exige-se determinação para que as suas ambições se concretizem.

Setor Sentimental: Atue integralmente de acordo com o seu caráter, manifestando as suas opiniões de forma direta e sem panos quentes, será uma boa forma de não magoar ninguém.

Setor Profissional: Não se deixe desorientar, mesmo que surjam atrasos ou contratempos, a conjuntura permite tirar do seu caminho tudo o que estorva ou impede o seu progresso. Esta semana terá resultados lentos, mas eficazes. Na saúde deverá iniciar uma dieta com acompanhamento clínico.



Virgem

A conjuntura traz uma semana muito movimentada que pode ser negativa se não programar cuidadosamente os acontecimentos. Seja coerente.

Setor Sentimental: Revelam-se alguns sinais de instabilidade, mas deverão diminuir perto do final da semana. Não conte com a sorte para resolver problemas que você próprio criou.

Setor Profissional: Alguns resultados em atividades programadas, mas sem que o final seja afetado. Conduzirá com muita dificuldade, mas levará a bom porto assuntos económicos. Na saúde esteja muito atento.



Sagitário

A conjuntura é rica em movimentações e permite ir ultrapassando dificuldades, contudo está longe do fim do caminho. Faça a obstáculos reforçar convicções.

Setor Sentimental: Terá progressos neste setor, contudo deve dedicar mais tempo à vida sentimental a fim de estabelecer laços afetivos mais fortes. Uma mudança bem ponderada está agora favorecida.

Setor Profissional: Algumas dúvidas tendem a persistir, tente dissipá-las, pois está no caminho certo, a seu tempo alcançará as metas desejadas. Perspectivas de melhorias económicas. Na saúde pode ter alguns problemas nas ancas ou bacia devido a quedas.



Peixes

Conjuntura de expansão, terá agora a possibilidade de ver recompensados os seus esforços. Conduzirá ultrapassar alguma insatisfação acumulada.

Setor Sentimental: Não reprima os seus sentimentos, as suas palavras serão bem recebidas e as retribuições poderão ser muito positivas. A vida sentimental está numa fase francamente auspiciosa.

Setor Profissional: Se pretende efetuar mudanças ou alterar estratégias de atuação chegou o momento certo para fazê-lo. Seja muito claro na demonstração das suas ideias. Na saúde poderá ter algumas perturbações digestivas pouco alarmantes.

Sopa e capuccino para esquentar a noite

Aproveite e capriche na apresentação

Nessa época em que as temperaturas à noite caem um pouquinho uma das melhores alternativas para aquecer é recorrer às delícias da gastronomia, principalmente as sopas!

Além de serem opções mais saudáveis e práticas de preparar, as sopas, aquecem a temperatura do corpo, são facilmente digeridas e, em sua maioria, apresentam baixo teor calórico, suprimindo as necessidades do organismo. As receitas são muitas. Com carne vermelha, frango, legumes, verduras, enfim. O importante é a criatividade na hora de preparar e também na hora de servir a refeição, afinal, como diz o ditado ... "Primeiro se come com os olhos".



Confira

Receita 1

Sopa Trifolate com favas brancas e alcachofra

Ingredientes:

200 gramas de champignon paris
200 gramas de shimeji
200 gramas de shitake
200 gramas de favas brancas
1 cebola
200 gramas de batata
3 unidades de tomate rasteiro
1 alcachofra fresca
200ml de vinho branco seco
2 folhas de louro
2 unidades de cravo
100 gramas de manteiga sem sal
1 litro de caldo de carne
5 gramas de açafrão
Sal e pimenta a gosto
Modo de preparo: Corte a alcachofra de maneira em que ela fique de pé em uma panela. Corte um tomate a jardineira, 1/2

cebola moagem e jogue sobre a alcachofra, juntamente com um pouco de vinho, sal, pimenta do reino e a folha de louro. Complete a panela com o caldo de carne deixando somente as pontas da alcachofra para fora, cozinhe até que comece a soltar suas pétalas ao puxar. Enquanto isso, leve para cozinhar as batatas cortadas a jardineira e, em outra panela, cozinhe as favas brancas até que fiquem macias. Logo que estiver tudo cozido, é hora de finalizar a sopa. Refogue o restante da cebola bem picadinha com a manteiga, acrescente o açafrão, os cogumelos laminados, a fava cozida e a batata. Deixe refogar. Coe o caldo do cozimento da alcachofra e vá colocando no refogado até que a batata cozinhe por completo. Deixe a sopa cremosa, retifique o sal e a pimenta. Sirva em um prato fundo, colocando a alcachofra no meio do prato e a sopa em volta.

Receita 2

Capuccino Italiano

Ingredientes

10 gramas de café moído
90ml de água
90ml de leite
5 gramas de chocolate em pó.

Para preparar, o primeiro passo é extrair o café e colocar em uma xícara para capuccino com capacidade para 140 ml. Agora, é hora de vaporizar o leite. Depois, adicione o chocolate em pó por cima do café e também o leite vaporizado com um pouco de movimento, para formar um desenho "Latte Art" na superfície da vida. Após, decore o pires com grãos de café e sirva!



Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A gradação Brix

No começo de cada ano, normalmente as colunas dos nossos grandes jornais especializadas em agro-negócios, sempre fazem reportagens e/ou entrevistas com os executivos do setor técnico das nossas maiores vinícolas, sobre o comportamento da nova safra de uvas, que no nosso principal centro produtor (os estados da região Sul), será colhida principalmente no mês de março. Normalmente é mencionada como aferidora da excelência ou não das uvas a serem colhidas. A gradação Brix, que depende muito das condições climáticas que as videiras estão sujeitas desde a brotação, até a vindima; que varia um pouco dependendo das variedades do cultivar, que podem ser mais ou menos precoce a cada ano.

Muita gente dentre o público leitor dessas notícias, não afeita à botânica e à enologia (apesar de contar com uma média geral de erudição de bom nível), pode não saber o que é Brix e a influência que sua gradação responde

pelo humor do vinhateiro com relação ao vinho que resultará do esmagamento dessas frutas, que em anos bons motiva muita satisfação.

Brix (como falam entre si os profissionais do setor), ou gradação Brix é uma das formas usadas na medição dos açúcares de um líquido, (no caso o mosto do vinho) que informa em peso o açúcar encontrado em 100 cc de mosto, que se entende como "o produto do esmagamento de uvas maduras com a presença ou não do bagaço". Verifica-se uma gradação em uma tabela onde 20,4 gramas de açúcar em 100 cc de mosto à temperatura de 20 graus, resultará um vinho de 12 graus GL; sendo da maior importância essa aferição, pois dela dependerá o teor alcoólico do vinho e sua gradação Gay Lussac hoje mundialmente usada.

Os açúcares da uva madura são a glicose, a frutose e em menor quantidade, a sacarose. No mosto, como em qualquer solução, a aferição dos açúcares pode ser feita por via química

ou física, esta por método densimétricos, refratimétricos e polarimétricos, dos quais os mais conhecidos são os de Baumé, Ouchslé, Balbo ou Guyot, além do festejado Brix. É muito compreensível que os resultados dessas medições por diferentes métodos, não sejam comparáveis entre si; sabendo-se que alguns resultados são expressos em peso como é o caso do Brix, do Balbo e do Baumé, enquanto os outros o são em volume. Entretanto, a satisfação motivada por um bom teor sacárico em uma safra de vinhos de regiões onde normalmente se faz necessário chaptalizar; sendo preciso lembrar que o açúcar acrescido ao mosto não é fator determinante da qualidade.

No vinho, como em tudo, o que importa é o equilíbrio entre os componentes principais, ácidos, açúcares e álcool, além da harmonia entre centenas de substâncias que o compõem, como muito acertadamente afirma o Conde Matuschka, vinhateiro e gastrônomo refinado e experiente: não se pode julgar o sabor de uma receita por seus componentes; a bondade de uma mulher por suas medidas anatômicas, nem

o mérito de um vinho por sua ficha enológica. Em qualquer dos casos, o importante é a harmonia e o equilíbrio. Ainda assim, queiramos ou não, o homem está ligado ao açúcar por um certo ativismo. As regras alimentares do ser humano, dizem os etnólogos, obedecem a um código rígido e, em nossa civilização o açúcar sempre foi legado ao afeto e ao carinho, além do prazer gustativo.

A criança gosta instintivamente do doce, assim como o bebedor neófito do vinho doce. Se o paladar se modifica com o conhecimento e com a experiência, dificilmente se poderá menosprezar um vinho botritizado como um Sauterne, um Barsac, um Trockenbeerauslese ou um Tokay, nem mesmo por esnobismo, enquanto os seus produtores devem estar orgulhosos dos seus vinhos.

Por essa razão, é que resolvemos focar o Brix, para que nossos raros leitores tenham conhecimento do motivo pelo qual os vinhateiros europeus têm orgulho dos vinhos doces que elaboram e são respeitados em todo o mundo.

Caderno Comemorativo



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 11 de agosto de 2013



SAGRADO E PROFANO

Pesquisa de Wills Leal mostra aspectos da Festa das Neves até a década de 50

PÁGINAS 2 e 3

FUNDAÇÃO

Historiadores divergem quanto ao local do primeiro povoamento da Paraíba

PÁGINA 4

Evandro Pereira
Praça Antenor Navarro

O artista da capa



EVANDRO PEREIRA

O fotógrafo Evandro Pereira nasceu em Santa Rita (PB). Nesta cidade, exerceu a profissão de apalizador, ou seja, costurava as diversas partes de couro do sapato. Iniciou sua carreira na arte fotográfica fazendo trabalhos em festas de amigos, aniversários, na década de 70, ainda de forma amadora. A partir dos anos 80, começou a atuar profissionalmente, registrando casamentos, aniversários e congressos. Em 1981, ingressou no serviço público, como auxiliar de laboratório fotográfico. Logo em seguida, em 1983, foi promovido à função de laboratorista. Em 1985, passou a ser repórter fotográfico profissional no Estado, atuando na Secretaria da Comunicação Social. Em 2011, começou a trabalhar em A União. Além de fazer cobertura como jornalista fotográfico do jornal, gosta de fazer registros da natureza e dos monumentos históricos que guardam a memória das cidades, sobretudo de João Pessoa.



Festa das Neves em 1906. Um ano depois, começou a circular o Nonevar, publicação que teve entre seus colaboradores Augusto dos Anjos

O sagrado e o profano

A Festa das Neves nas páginas de A União até a década de 50

Wills Leal
Especial para A União

O TEMPO E OS EVENTOS

Registrando há 120 anos a realização da Festa das Neves, o jornal A UNIÃO é a principal fonte, nos dias atuais, para se obter confiáveis dados sobre as diversas fases vividas pelo mais tradicional evento religioso – e, principalmente, profano – da cidade de João Pessoa. Abaixo, baseado em pesquisa que realizamos ainda no século passado, no IHGP, dezenas de notas divulgadas pelo centenário jornal, sobre a festa. A ortografia da época foi rejeitada e colocamos um pequeno título em cada uma das notícias. O jornal, registra em 1907, que “O Nonevar, que marca sete anos de endiabrada existência, aparecerá de certo, disposto a ser a nota elegantíssima da festa que hoje se inicia. Durante o novenário, o nosso coleguinha, que sempre primou na sutileza da graça e no humorismo finíssimo, completará a beleza de nossa tradicional festividade, seguindo sempre adorável e cheio de verve inofensiva e efusante”.

1894

MADAMES E CAVALHEIROS – Um sortido estoque de produtos para madames e cavalheiros já podem ser encontrado na Loja das Empanadas, no número 5 da rua das convertidas, visando maior brilhantismo na espera da festa em homenagem à excelsa padroeira.

1895

EM ILUMINADA – A Catedral de Nossa Senhora das Neves teve ontem bonita iluminação a velas de cera e querosene, em candelabros, para maior brilhantismo da Festa das Neves.

1896

ORNAMENTAÇÃO ESPECIAL – A Igreja de Nossa Senhora das Neves ostenta belíssima ornamentação que foi mandada fazer pelos juizes e os mesários da festa. O povo tem vindo em multidões assistir a santa missa.

1899

ARMAÇÃO CENOGRÁFICA – A frente da igreja de nossa padroeira foi revestida de uma armação cenográfica, pintada por Rogaciano. Feita de serra de madeira. Ficou tudo muito bonito.

1900

ORQUESTRA DOS CAIXEIROS – O destaque dos festejos da Festa da Neves, neste final de século, são os caixeiros e sua banda musical. Na homenagem que prestaram ao presidente Antonio da Gama e Melo, a banda executou, aplaudida pelos presentes, o dobrado Coronel Thompson. Espetáculo lindo, impar.

1902

BALÕES AEROSTATOS – Teve lugar ontem, depois da ladainha, distribuídas aos artistas, o hasteamento da bandeira dos empregados públicos. A noite, terá lugar a ladainha, seguindo-se depois a festa profana, onde se queimará diversas peças de fogos artificiais e subirão aos ares, bem acabados aerostatos.

1907

JORNAL NOVENAR – Circulará hoje, em seu primeiro número, o interessante colega o NOVENAR, que se publicará durante os festejos das Neves. NOVENAR, que marca sete anos de endiabrada existência, aparecerá de certo, disposto a ser a nota elegantíssima da festa que hoje se inicia. Durante o novenário, o nosso coleguinha, que sempre primou na sutileza da graça e no humorismo finíssimo, completará a beleza de nossa tradicional festividade, seguindo sempre adorável e cheio de verve inofensiva e efusante. NOVENAR, este ano, será toda a noite de surpreendente efeito.

1913

BRILHANTISMO DESUSADO – Desde antontem, se acham iniciados os tradicionais festejos a Nossa Senhora das Neves. A exceção das épocas anteriores, a Festa das Neves, este ano, reveste brilhantismo desusado. As noites distribuídas à Justiça e aos Vendilhões correram animadamente, notando-se grande afluência de elementos de todas as classes sociais desta cidade. Hoje é o dia dos Lojistas, que como é de se esperar, nada deixará a desejar. Para tal, a comissão respectiva, tem empregado os maiores esforços. O excelentíssimo Senhor Dr. Castro Pinto, presidente do estado, tem comparecido ao pátio, permanecendo, por algum tempo no pavilhão presidencial, instalado na Avenida General Osório.

1919

COMISSÕES ORGANIZADAS – Auspiciam-se com grande brilhantismo, as solenidades que se efetuarão no corrente ano, em homenagem a tradicional festa de nossa padroeira. Como nos anos anteriores, já foram organizadas criteriosamente, as comissões encarregadas de promover os festejos em cada noite, as quais são compostas de pessoas mais em destaque em nosso meio. Comissões incumbidas das promover os festejos, em cada uma das noites, a começar do dia 27 de julho às 18 horas. Haverá a noite da Justiça, a noite dos Vendilhões, noite dos Lojistas, noite dos Artistas, noite dos empregados públicos, noite dos Militares, noite dos Negociantes e Caixeiros, noite dos Estudantes, lentes, padres, noite das Senhoras.

1930

ANGARIAR DONATIVOS – Noite dos funcionários públicos – Reuniu ontem, no edifício da biblioteca pública, a comissão dos funcionários encarregados de angariar donativos para a noite que lhe é destinada. Foi escolhido por unanimidade para tesoureiro da noite, o Cel. França Filho. Continua animado os preparativos para o novenário da excelsa padroeira da cidade. A catedral já está recebendo decoração apropriada. O altar mor será revestido de margaridas, crisântemo, papoulas, dalias artificiais e grande quantidade de flores. A Avenida General Osório, está completamente cheia de elegantes barraquinhas. Hoje, às 19h30 será bento o novo mastro da bandeira, ultimamente adquirido, com as solenidades possíveis, mede ao que nos consta, vinte metros de altura.

1931

O BILHETE AZUL – Sob a direção de alguns intelectuais conterrâneos, circulará durante o novenário das Neves “O Bilhete Azul” jornalzinho de feição humorística. O Bilhete Azul fará revelações curiosas sobre figuras e fatos do meio. Terá uma secção dedicada aos gatos pingados, focalizando medalhões de letras e políticas. Estilo leve, reportagens de sensação. A primeira edição, será dedicada ao Anti-Cristo Revolucionário. Perfis traçados pela pena de um dos mais finos epigramista.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORIAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

O TEMPO E OS EVENTOS

1933 CONCURSO DE QUADRA – Circulará durante os festejos da padroeira um jornalzinho denominado “Yo-Yo” que se espera seja muito interessante.

A casa Glauco, de propriedade do Senhor Olívio Pinto, oferecerá a senhorita vitoriosa, um dos certames instituídos por aquela folha humorística, uma fotografia ricamente emoldurada. A casa Alvorada, também concorrerá para maior vitória do Yo-Yo, oferecendo a senhorita que melhor quadra fizer.

1934 NOITE DOS ESTUDANTES – Entre os nomes componentes dessa noite, Gabriel Imperiano Meira. Sua primeira noite ontem, correu muito animada. Começou ontem, com brilhante animação, o novenário da padroeira da cidade. Antes da novena foi hasteada a bandeira da festa onde se lia Salve Nossa Senhora das Neves.

1934 BLOCO MUSICAL – Os Batutas de Jaguaribe, no Pavilhão do Orfanato Dom Ulrico. Esse aplaudido bloco musical, a pedido de vários torcedores, resolveu executar no coreto do pavilhão do Orfanato, além das peças de seu magnífico repertório, as mais aclamadas marchas carnavalescas que dominaram o frevo no Carnaval deste ano. Continua muito animado o novenário da festa da padroeira. Hoje será a noite dos funcionários públicos, que muito se tem esforçados pelo maior brilhantismo.

1935 INÍCIO DO NOVENÁRIO – Começará amanhã, às 19h com a solenidade dos anos anteriores o novenário da padroeira da cidade. Haverá o hasteamento da bandeira e logo após, a primeira novena. Funcionará no altar o padre Theodomiro de Queiroz. O pavilhão do orfanato Dom Ulrico, como nos anos anteriores, fez armar na avenida da festa das Neves, o seu pavilhão.

1936 CASA DO ESTUDANTE – Aproxima-se o novenário da padroeira da cidade. No domingo vindouro será publicada a pauta dos juizes escrivães e protetores juntamente com as comissões de noitários que se encarregarão do maior brilhantismo da festa, afora a última que será a dos juizes. Já o pátio da catedral está em preparativos: coretos, barracas, etc. Este ano haverá três pavilhões de caridade, o que já bem denota o grau de animação a que chegará a festa externa: o Orfanato Dom Ulrico, o da Casa do Estudante pobre, e o da União de moças católicas.

1936 PAVILHÃO D. ULRICO – Inicia-se, amanhã, a festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira da Parahyba. A cidade de João Pessoa desde alguns dias se prepara para celebrar, com vibrantes demonstrações de entusiasmo, as homenagens e os louvores a excelsa Virgem.

Os diretores do Orfanato D. Ulrico fizeram armar, na avenida General Osório, um novo e lindo pavilhão, visando melhor servirem ao público, durante o novenário festivo.

Serão diariamente relacionadas as senhoras que se dignarão enviar para o “Buffet” do pavilhão um prato das iguarias que julgarem mais apetitadas no serviço a noite.

1936 ESTUDANTES DE MEDICINA – Entre os pavilhões que ornar a Rua General Osório do presente novenário de N. S. das Neves destaca-se o organizado pelos estudantes de Medicina que vieram de Recife promover, entre nós, a campanha pela casa do Estudante Pobre, auxiliados pelos preparatorianos desta capital.

A noite de hoje – Os senhores retalhistas estão muito animados com a segunda novena a seu cargo.

Prometem várias surpresas, inclusive duas bandas de músicas no pátio.

O “Pavilhão Verde” – Ontem foi inaugurado o “pavilhão verde”, sem no entanto estarem findos os serviços de pintura deste.

Circularam, ontem, os seguintes jornalinhos humorísticos: “O Flirt”, “Tamanco”, “A Bagaceira”, “A Maçã”, “V-8”, “A Gravata”, devendo hoje circular o 1º numero de “A Esmeralda”.

1937 NOVENÁRIO DA PADROEIRA – Foi iniciada, ontem, o novenário da padroeira da cidade. Teve início ontem, com a solenidade, o novenário de N. S. das Neves, padroeira desta cidade. A novena começou às 19h30, após o levantamento da bandeira, terminando cerca das 21h. O pátio da Avenida General Osório apresenta boa iluminação, vendo-se ali armados vários pavilhões, carrossel, roda gigante e outros entretenimentos. O “Pavilhão do Orfanato”, porém constitui o centro de todas as atenções, iniciando ontem mesmo o seu movimento com uma interessante turma de garçonetes.

1937 CONCURSO DE MANTEIGA – Continuou, ontem, o esplendor litúrgico, o novenário da padroeira da cidade. 32186500 O Concurso da Manteiga Lyrio – O jornalzinho humorístico “O Pimentão” que está circulando neste período festivo das Neves, abriu um interessante concurso para a melhor quadra apresentada sobre a “manteiga lyrio”.

1938 VARIADO PROGRAMA – A opinião geral é de que há muitos não se registrava uma festa tão animada e brilhante como a que hora se vem realizando em honra da padroeira da cidade. Realmente, tem excedido a expectativa o movimento na Avenida General Osório, onde se verifica a presença de incalculável número de pessoas de todas as classes sociais. Na noite de ontem, grande massa do povo, ocorreu a Catedral a fim de assistir as solenidades do novenário. Os festejos externos, apesar do tempo incerto, decorreram bastante animados, notando-se vários entretenimentos populares. O pavilhão do Orfanato D. Ulrico e o da Pia União de Santo Antônio, vem despertando grande atração de famílias da sociedade conterrânea. As bandas de músicas do 22 B. C. e da Polícia do Estado, efetuaram retretas, ontem, à Avenida General Osório, executando variado programa.

1939 VÁRIOS PAVILHÕES – O início amanhã, no novenário da padroeira da cidade. Terão início amanhã, as festividades do tradicional novenário em honra a excelsa Virgem das Neves, padroeira da cidade. Os exercícios religiosos realizar-se-ão na Catedral Metropolitana, que apresentará deslumbrante ornamentação e feérica iluminação. A festa profana promete grande animação, funcionando além do pavilhão do Orfanato, vários pavilhões e entretenimentos populares.

1940 HASTEAMENTO DA BANDEIRA – Serão iniciados amanhã, os tradicionais festejos em honra à padroeira da cidade. Com o hasteamento da bandeira na matriz de N. S. das Neves, serão iniciados amanhã os tradicionais festejos em honra a excelsa Virgem padroeira da cidade. As solenidades religiosas serão oficiadas pelo monsenhor João Coutinho, vigário da Sé Metropolitana, estando a parte, coral a cargo de um numeroso grupo de elementos



FOTOS : Arquivo



Procissão e celebrações no pavilhão da Festa das Neves, na década de 50. Acima, edição do Correio das Artes, suplemento literário de A União, faz retrospectiva da festa

1942 FESTA CONCORRIDA – Iniciou-se, anteontem, na Catedral Metropolitana, o novenário solene em honra de N. S. das Neves, padroeira da cidade, seguindo-se o hasteamento da bandeira no adro daquela igreja. Constituindo uma tradição de nossa terra, vêm se realizando após as solenidades do novenário, os festejos na Avenida General Osório, com o comparecimento de pessoas de todas as classes sociais.

1943 GRANDE ORQUESTRA – Começará hoje, o solene novenário da excelsa padroeira da cidade, havendo antes da primeira novena o levantamento da bandeira da festa. A “Schola Cantorum” da catedral, sob a regência do Sr. José Queiroz Batista, interpretará a grande orquestra com um escolhido conjunto de cinquenta vozes tenores, sopranos, barítonos e contraltos, vários Moletos próprios desta novena, inclusive a antífona “Senhora das Neves”, letra e música do cônego José Coutinho.

1943 JORNALS HUMORÍSTICOS – Como era de se esperar, vem alcançando o maior brilhantismo, os festejos em homenagem a N.S. das Neves. Vários jornalinhos humorísticos circularam, entre os quais, Rua Nova, Blak Out, Espia, Pra Você, Esmeralda, Coronel e Bagaceira.

1944 PAU E CORDA – Depois de amanhã, com o hasteamento da bandeira, terá lugar o novenário de Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade. E que, de tempos imemoriais, é festejada nesta capital com solenidades litúrgicas e populares. A Catedral internamente está passando por um completo serviço de limpeza, além de reparos gerais, em seus capitéis, florões, outras partes de sua artística pintura. O Senhor José de Queiroz Batista, como nos anos anteriores, ensaia, afinada orquestra a pau e corda, que acompanhará um coro completo de sopranos, tenores baixos e contraltos. A Avenida General Osório, já está cheia de entretenimentos populares, desde a montanha russa, roda gigante, carrosséis para adultos e crianças, diversas barracas e amplo pavilhão. O círculo de Operários Católicos, também está armando um artístico pavilhão, em benefício dos serviços educacionais e sociais.

A Voz da Festa – Funcionará a amplificadora “A Voz da Festa” possuindo um perfeito serviço de altos falantes. A Voz da Festa apresentará nas noites consagradas a nossa padroeira, um variado programa musical. Os interessados em anúncios poderão procurar o senhor José Leocádio. Além de a Gravata, circulará o novo suplemento estudantil “O Espia”, que promete inserir matéria leve e interessante.

1945 COMITÊ DA FESTA – O Comitê da Festa das Neves, funcionando junto ao gabinete do prefeito da capital, pede encarecidamente a quem possuir uma coleção do “Novenar” antigo, a fineza de pô-la a disposição do Sr. Oswaldo Pessoa, para servir de modelo as edições da festa do corrente ano.

1945 ZONAS DA FESTA – Uma reunião ontem, no gabinete do prefeito Oswaldo Pessoa, inicia-se a organização das comissões. Vai a Paraíba assistir, dentro de poucos dias, com o jubilo que lhe compõe o acontecimento, ao início da Festa das Neves, que sempre teve a maior repercussão em todo o Nordeste. Para melhor ordem dos festejos, a Rua Nova, será dividida em três zonas, da seguinte forma: a parte central, compreendida entre a Rua Cons. Henriques e a travessa Braz Florentino, fica destinada ao passeio das famílias, ao centro o pavilhão D. Ulrico, será feericamente iluminada. Ao lado da Catedral, fica a zona das diversões e o extremo oposto, as barracas. Nos limites da zona central, serão colocados os pavilhões destinados as bandas de músicas do 15º R. I. e da Força Policial.

1945 REAPARECE O NOVENAR – O início, ontem, da Festa das Neves. Reaparece o “Novenar” na sua 39ª época, continua intenso movimento para organização da noites seguintes. Com a noite da Justiça, foram iniciadas, ontem as festas da padroeira da cidade, cuja organização foi orientada pelo prefeito Oswaldo Pessoa, reunindo figuras destacadas da sociedade e elementos de classe. “Novenar” publicações que deixara de circular, aproximadamente em 1913, reapareceu com aspecto idêntico aos originais. Além deste, circularam “Esmeralda e o Espia”.

1948 FESTA PROFANA – O hasteamento da bandeira depois de amanhã, os festejos na Avenida General Osório, o pavilhão de N. S. das Neves. As comissões encarregadas das diversas noites da festa muito se têm empenhadas no sentido de que os festejos decorram com o máximo realce. A solenidade religiosa a cargo do Mons. Anísio Bezerra. A festa profana, na Av. General Osório, promete animação, estando armada naquela artéria numerosos pavilhões, barraca e outros entretenimentos populares. Pavilhão Nossa Senhora das Neves – Um ponto de grande afluência será sem dúvida o pavilhão de N. S. das Neves, em benefício da Catedral, e das obras da capela de S. Terezinha, no Roggers. Dois grupos de garçonetes representando os bairros de Trincheiras e Tambi, servirão no referido pavilhão. A comissão respectiva, designou várias pessoas para enviar pratos.

1949 PARQUE DE DIVERSÃO – O início amanhã, da Festa das Neves. Hasteamento da bandeira da padroeira da cidade. Pavilhão da Campanha Nacional da Criança. A Avenida General Osório, apresenta ornamentada, estando ali instalado vários pavilhões, bares, barracas e parques de diversões.

1952 ALICE DE ALMEIDA – Juizas e escrivãs escolhidas – patrona do pavilhão N. S. das Neves a Senhora Alice de Almeida. Terá início no próximo dia 27, como nos anos anteriores, a tradicional festa de Nossa Senhora das Neves. Acontecimento que congrega a família pessoense, promete este ano, revestir-se de grande animação e brilhantismo, empenhada no sentido de garantir o maior êxito. Na Rua Nova, já foram instalados diversas barracas, alinhado-se outras atrações.

1955 OFÍCIOS RELIGIOSOS – Dentro de mais alguns dias terão início nesta capital, os tradicionais festejos, com que se comemoram todos os anos a data de fundação da cidade de João Pessoa. A Festa das Neves, representa também, uma homenagem a Santa, sob cuja inspiração foi fundada esta cidade, e que constitui a mais antiga festa das que são realizadas anualmente em nossa metrópole. Ao Aldo dos ofícios religiosos, são levados a efeito, ao longo de toda a Rua Nova, os festejos profanos com funcionamento de pavilhões, barracas, parques de diversões, bazares e inúmeras atrações que levam aquele recanto da cidade, grande número de povo, desta capital e do interior.

destacados nos nossos meios musicais. A festa profana, também promete o maior realce, destacando-se o Pavilhão do Orfanato D. Ulrico, em que servirão garçonetes como nos anos anteriores, senhoritas da nossa melhor sociedade.

1939 VÁRIOS PAVILHÕES – O início amanhã, no novenário da padroeira da cidade. Terão início amanhã, as festividades do tradicional novenário em honra a excelsa Virgem das Neves, padroeira da cidade. Os exercícios religiosos realizar-se-ão na Catedral Metropolitana, que apresentará deslumbrante ornamentação e feérica iluminação. A festa profana promete grande animação, funcionando além do pavilhão do Orfanato, vários pavilhões e entretenimentos populares.

1940 HASTEAMENTO DA BANDEIRA – Serão iniciados amanhã, os tradicionais festejos em honra à padroeira da cidade. Com o hasteamento da bandeira na matriz de N. S. das Neves, serão iniciados amanhã os tradicionais festejos em honra a excelsa Virgem padroeira da cidade. As solenidades religiosas serão oficiadas pelo monsenhor João Coutinho, vigário da Sé Metropolitana, estando a parte, coral a cargo de um numeroso grupo de elementos

1941 NOITE DAS MOÇAS – Os festejos em honra a N. S. das Neves, continuaram ontem com o realce dos dias anteriores, comparecendo a Avenida General Osório grande massa de povo. A noite de hoje é dedicada a classe estudantina e, de certo, obterá o mesmo brilhantismo que vem caracterizando todas as outras do tradicional novenário. A 9ª noite na segunda feira será dedicada as moças e a classe médica. É uma adição que bem se justifica, dada a consideração de que gozam os médicos nesta capital. O convite que agora fica endereçado aos médicos da cidade, para assumirem o patrocínio da noite no pavilhão D. Ulrico.

1942 CÍRCULO OPERÁRIO – Iniciados os preparativos para a realização. O pavilhão do Círculo de Operários Católicos. Continuam animados os preparativos para o início do novenário da padroeira da cidade. A catedral, como nos anos anteriores, está passando por um serviço geral de limpeza em seus altares, florões e capitéis, a fim de apresentar um aspecto atraente durante a festa. Como acontece todos os anos, circulará durante os festejos de N. S. das Neves o jornal humorístico “A Gravata”.



Nos arquivos de A União, foto registra reunião entre o superintendente do jornal, Natanael Alves, ao centro, com o ex-editor geral, Agnaldo Almeida (à esquerda) e os jornalistas Wilma Wanda e Frutuoso Chaves. A foto é do início da década de 1980.

FOTO: Arquivo/A União

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 11 de agosto de 2013

Pedra fundamental

Historiadores divergem sobre local de fundação da Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A fundação da Paraíba, ao contrário do que muitos pensam, deu-se no dia 4 de novembro de 1585, em consequência de um pacto de paz firmado entre o índio Piragibe, cacique dos Tabajaras e Martim Leitão, no dia 3 de agosto do mesmo ano. A data 5 de agosto, o desembarque de João Tavares, a fim de escolher o local onde seria construído o Forte que deu origem a cidade.

Segundo o historiador Horácio de Almeida, "João Tavares no dia do desembarque, deu apenas umas voltas em terra para a verificação do sítio recomendado por Martim Leitão. Nem mesmo o local do Forte escolheu, pois essa atribuição não era de sua competência". 5 de agosto ficou valendo por ser esse o dia da invocação à Nossa Senhora das Neves, nome atribuído ao seu primeiro batismo. Esta é uma opinião comungada, também, pelos historiadores Guilherme D'Ávila Lins, José Otávio de Arruda Melo e Wellington Hermes de Aguiar.

Lins, Arruda e Aguiar só discordam entre si quanto ao local que foi a primeira povoação da Paraíba. O primeiro assegura que a Paraíba nasceu em Forte Velho, distrito ribeirinho de Santa Rita, onde, em 1584 - um ano antes de Tavares firmar a paz com Piragibe, o general espanhol Diogo Flores Valdez fundou uma alcaidaria. "Uma alcaidaria possui o status de prefeitura e, se havia uma prefeitura, claro que o reino espanhol reconhecia Forte Velho com foros de cidade", opina Lins. Arruda e Aguiar reafirmam que a atual João Pessoa foi a primeira povoação paraibana, até que surjam outras provas em contrário.

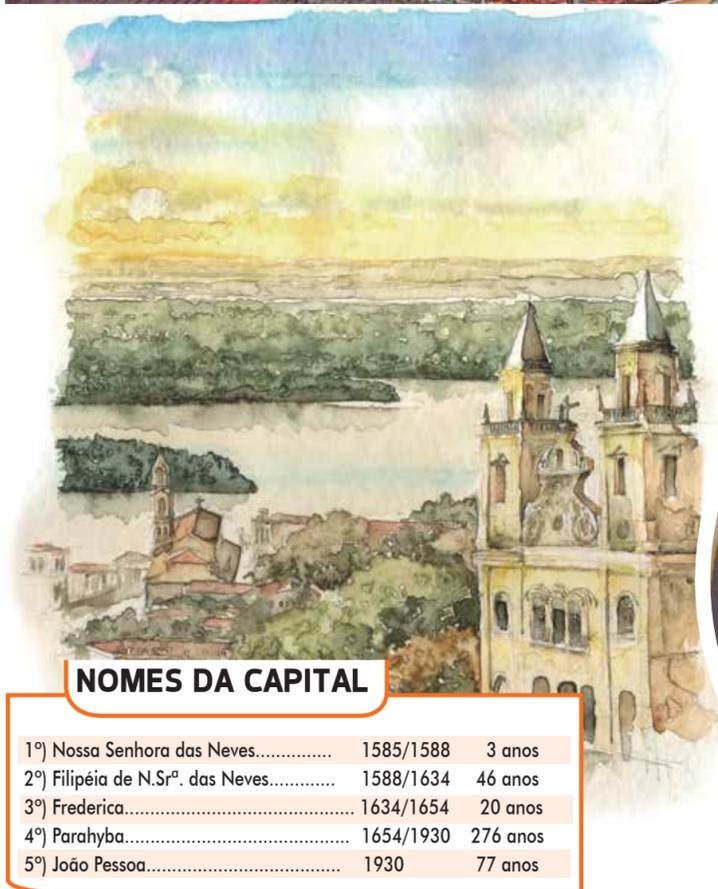
A polêmica terminou? O pesquisador João Batista Lucas, 50 anos, não concorda com os argumentos de nenhum dos historiadores já citados. Filho de Serra da Raiz, ele disse que a história esquece um detalhe ou vários, que fornecem indícios de ser sua cidade natal a primeira povoação da Paraíba. Ele conta que ali era a maior taba de Iniguaçu (Rede Grande), um valoroso chefe potiguara, responsável pela matança de Tracunhahem, em 1574.

Iratembé, a bela filha de Iniguaçu, tinha uns 15 anos quando se apaixonou por um mameluco que chegou à sua tribo proveniente de Olinda. Iniguaçu consentiu com o casamento. Mas exigiu que filha e genro fossem viver ao lado dele, na aldeia. O mameluco deu um jeito de fugir com a moça. Iniguaçu mandou uma embaixada de dois filhos buscar a índia. Antonio de Salema, governador Geral do Brasil, estava em Pernambuco, num trabalho de correição e notificou o mameluco, que prontamente devolveu a filha do Cacique. Ao passar os dois irmãos e ela pelo Engenho de Tracunhahem, o dono, Diogo Dias, apoderou-se da menina e mandou os irmãos embora. Incitado por franceses, Iniguaçu invadiu o engenho com dois mil guerreiros e matou 612 pessoas. Não se sabe se a moça foi resgatada. A União registrou o assunto em 2 de fevereiro de 2006.

Três anos depois, no Governo de Frutuoso Barbosa (1588/1591), a cidade passou a ser chamada de Filipéia de Nossa Senhora das Neves. Esta nova denominação teria sido uma atitude bajulatória de Frutuoso, em homenagem ao rei da Espanha e Portugal, Felipe II. Em 1634, tivemos a invasão Holandesa e mais uma vez o nome da Capital foi mudado para Frederica, em honra a Frederico, príncipe de Orange. Depois da restauração, tomou o nome de Parahyba, que manteve por quase trezentos anos, até ser substituído, em 1930, pelo topônimo João Pessoa, o quinto do seu batismo.



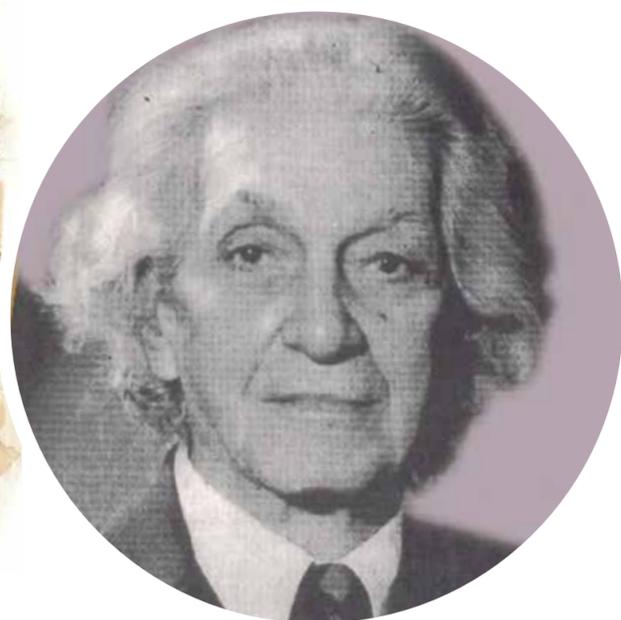
FOTOS : Evandro Pereira



NOMES DA CAPITAL

1º) Nossa Senhora das Neves.....	1585/1588	3 anos
2º) Filipéia de N.Sr.ª das Neves.....	1588/1634	46 anos
3º) Frederica.....	1634/1654	20 anos
4º) Parahyba.....	1654/1930	276 anos
5º) João Pessoa.....	1930	77 anos

O historiador Horácio de Almeida afirma que a data de 5 de agosto diz respeito ao desembarque de João Tavares, que "nem mesmo o local do forte escolheu, pois essa atribuição não era de sua competência"



Curiosidades e verdades históricas

Você sabia que um pintor holandês do Século XVII retratou aspectos da fauna e flora da Paraíba e fez ainda 800 pranchetas sobre os usos e costumes dos habitantes locais e que nós não temos nenhum desses trabalhos nos museus brasileiros? O historiador Elias Borges afirma isto e outras curiosidades, numa palestra registrada nos anais do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. Segundo ele, peças de guerra dos índios brancos tarairiús, que habitavam os sertões paraibanos, enfeitam as paredes desses museus e de um convento da Cracóvia e nunca foram reclamadas pelo governo brasileiro.

Alguns interessados na leitura da história da Paraíba talvez não saibam quem eram Carlos Bless e David Polemann, nem Beurepaire Rohan, que surgem com grafias estranhas e incomuns aos nossos olhos e pronúncias. Bless e Polemann foram os primeiros cartógrafos oficiais a desenharem o mapa da Paraíba, a

mando de Beurepaire Rohan, que governou esta província, em 1868.

Os cartógrafos, que descendiam de alemães, apenas localizaram, geograficamente, as posições das então vilas de Alhandra, Mamanguape, Independência (atual Guarabira), Bananeiras, Ingá, Alagoa Nova, Pilar, Campina Grande, Cabaceiras, São João do Cariri e as freguesias de Teixeira e outras ramificações da Borborema.

No entanto, o mapa mais antigo do Brasil é o de Cantino, confeccionado em 1502, que cumpria ordens de seu patrão, o Duque de Ferrara. Irineu Pinto diz que a Paraíba figura no mapa de Cantino com o nome de São Vicente, nome que posteriormente aparece no mapa de Canério, executado em 1505. A Paraíba reaparece em 1507, no mapa do cartógrafo alemão Waldsemüller, o alemão que, inadvertidamente, batizou de América o continente descoberto por Colombo.

E o que era São Vicente ou Vicenzo?

Horácio de Almeida diz que era o atual Cabo Branco. Já na carta de marear de Reinel, desenhada em 1516, o Cabo Branco aparece com o batismo de Cabo Spichel e, com a mesma denominação, no de Maggiollo, em 1519.

Já em 1506, setenta e nove anos antes da fundação oficial da cidade de Philipéia de Nossa Senhora das Neves, um navegador português, Tristão da Cunha, descobria o Rio Paraíba e o chamava de São Domingos. Estas e outras curiosidades existem em diversos livros que falam sobre a Paraíba. Abaixo, vamos enumerar outras:

Dos 50 homens que constam na lista de governadores da Paraíba, onze se chamavam João e quatro deles morreram assassinados. João Tavares, o primeiro (1585-1588) havia deixado o poder recentemente, quando morreu (talvez de infarto) ao retornar da Paraíba para Pernambuco, onde reassumiria outro posto de comando.